

ANEXO III-D
INVENTÁRIOS FLORESTAIS

- INVENTÁRIO FLORESTAL EM 8.868 HECTARES DA FLORESTA OMBRÓFILA NO ENTORNO DE SERRA SUL DA FLORESTA NACIONAL DE CARAJÁS (INSTITUTO AMBIENTAL VALE, FEVEREIRO/2008)
- INVENTÁRIO FLORESTAL EM 1037 HECTARES DE FLORESTA DEGRADA LOCALIZADA AO SUL DA FLORESTA NACIONAL DE CARAJÁS (INSTITUTO AMBIENTAL VALE DO RIO DOCE, DEZEMBRO/2007)

**Inventário Florestal em 8.868 ha da Floresta Ombrófila no entorno de
Serra Sul da Floresta Nacional de Carajás (PA)**

FEVEREIRO 2008

INFORMAÇÕES DO EMPREENDEDOR E INSTITUIÇÃO EXECUTORA

EMPREENDEDOR

Razão Social: Companhia Vale do Rio Doce S/A - CVRD
Departamento de Ferrosos Norte - DIFN
CNPJ: 33.592.510/0009-01
Inscrição Estadual: 152325956
Endereço: Mina de Ferro Carajás, Est. de Ferro Carajás - Parauapebas - PA.
Telefone: (94) 3327-4202

INSTITUIÇÃO DE EXECUÇÃO E ELABORAÇÃO

Razão Social: Instituto Ambiental Vale do Rio Doce - IAVRD
CNPJ: 04.151.690/0002-11
Inscrição Municipal: 004.687
Endereço: Estrada Raimundo Mascarenhas, s/n.
Telefone: (094) 3327/5346
CEP: 68.516.000
Parauapebas - PA

EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Formação	CREA Nacional
Allysson Cavalcante	Engenheiro Florestal	150.422.548-1
Henrique Eduardo Mendonça	Engenheiro Florestal, Dr.	040.067.847-0
Samir Gonçalves Rolim	Engenheiro Agrônomo, Dr.	260.445.839-0
Rafael Almeida Ribeiro	Engenheiro Agrônomo	140.180.036-0

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. MATERIAIS E MÉTODOS	4
2.1. Classificação da Vegetação	4
2.2. Clima	4
2.3. Geomorfologia	4
2.4. Solos	5
2.5. Amostragem	5
2.6. Análise dos Dados	5
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
3.1. Estatísticas da Amostragem	7
3.2. Composição Florística	8
3.3 Estrutura Horizontal	18
3.4 Volume de Madeira e Galhada	26
4. CONCLUSÕES	26
5. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	27

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados de um inventário florestal realizado em 8.868 ha de uma floresta ombrófila, no entorno da serra sul da Floresta Nacional de Carajás, (PA), conforme Figura 1, com o objetivo de auxiliar no processo de liberação da área para sondagem geológica.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. Classificação da Vegetação

A área de total apresenta 8.868 ha de Floresta Ombrófila (Mapa anexo), que em sua condição original, conforme Silva & Rosa (1989), apresentam variação local de vegetação em função do relevo (escarpa, baixos planos, semiplanos e platôs), com árvores parcialmente envolvidas pelos cipós.

2.2. Clima

O clima da Serra dos Carajás se enquadra na classificação climática proposta por Köppen como tropical úmido, com inverno seco e precipitação média menor que 60 mm para o mês mais seco. A precipitação apresenta variações significativas entre as áreas posicionadas em topografias elevadas, para áreas rebaixadas o volume anual médio de precipitação chega a 1538 mm e para as áreas elevadas o volume médio chega a 1926 mm. A estação seca inicia-se em junho e estende-se até setembro. No trimestre mais seco representado pelos meses de junho, julho e agosto, a média chega a 24 mm por mês.

As variações médias anuais de temperatura na área de estudo são pequenas, permanecendo entre 0,8°C e 1,7°C. O equilíbrio térmico na região é favorecido pela densidade da rede hidrográfica e da massa florestal. A umidade relativa da região não apresenta muita variação, permanecendo quase sempre a 70%, sendo que nos meses de outubro a maio as máximas chegam a 95%.

2.3. Geomorfologia

Esta área localiza-se numa região onde se destaca um conjunto de rochas pré-cambrianas fortemente dobradas e falhadas, denominado de Serra dos Carajás. A altitude atinge 700 m, sendo os topos residuais aplinados e o relevo intensamente dissecado por vales encaixados (Radambrasil, 1975). O contorno das

superfícies é marcado por quebras de relevo bem pronunciadas, cujo prolongamento são encostas com declividades superiores a 20º (Golder Associates - *Estudos Ambientais do Complexo Minerador de Carajás*, 2003). A área de estudo encontra-se no domínio das terras submontanas, que apresentam relevo de feições planas, suavemente onduladas.

2.4. Solos

Os solos predominantes na área são os Latossolos Vermelho-escuros concrecionários e Latossolos Vermelho-Amarelos, os quais se formaram, respectivamente, sobre rochas compactas e rochas foliadas do Grupo Rio Fresco.

2.5. Amostragem

A área de 8868 ha foi inventariada com 37 parcelas de 10 x 250 m, através da amostragem sistemática, totalizando 9,25 ha de área amostral. Em cada parcela os indivíduos com diâmetro à altura do peito (DAP medido a 130 cm de altura em relação ao solo) maior ou igual a 10 cm foram mensurados, sendo obtida a altura total e do fuste, DAP e foi identificada a espécie. Define-se como altura do fuste a altura do tronco até o inicio das bifurcações e altura total à distância do pé da árvore ao seu galho mais elevado. As espécies foram classificadas em famílias de acordo com o sistema de Cronquist (1981), exceto para as Leguminosas para a qual adotou-se o critério *lato sensu* (Polhill et al., 1981).

As espécies identificadas foram separadas duas classes de diâmetro, caracterizando dois tipos de estoque volumétrico: estoque de crescimento ($DAP < 30\text{cm}$) e de exploração ($DAP \geq 30\text{cm}$).

2.6. Análise dos Dados

Os dados tabulados em Excel e foram então processados dentro de cada estrato no software SAS (SAS Institute, 1996). Foram obtidos parâmetros da estrutura horizontal, que é representada por aqueles parâmetros que indicam a ocupação do solo pela espécie no sentido horizontal da floresta (Jardim & Hosokawa, 1987; Brower & Zar, 1990). Foi também obtida uma medida de diversidade de espécies (Magurran, 1988):

Diversidade de Espécies: Foi utilizado o índice de diversidade de Shannon (H'), o qual expressa a uniformidade relativa da abundância entre todas as espécies:

$$H' = - \sum_{i=1}^S p_i (\ln p_i)$$

Onde $p_i = n_i / N$, ou o número de indivíduos da i-ésima espécie amostrada (n_i), pelo número total de indivíduos amostrados (N) e S é o número de espécies amostradas.

Densidade Absoluta (DAi) - Representa o número de indivíduos da i-ésima espécie (n_i), em relação a área amostrada em hectare (A):

$$DAi = \frac{n_i}{A}$$

Densidade Relativa (Dri) – Representa a porcentagem do número de indivíduos da i-ésima espécie (n_i), em relação ao número total de indivíduos amostrados (N):

$$DRi = 100 \frac{n_i}{N}$$

Dominância Absoluta (DoAi) – É a expressão da área basal da espécie, pela área amostrada em hectare (A):

$$DoAi = \sum \frac{p DAP^2}{4A}$$

Dominância Relativa (DoRi ou AB%) - É a porcentagem que representa a área basal da i-ésima espécie, em relação a área basal total:

$$DoRi = 100 \frac{\sum_{i=1}^S DoAi}{\sum_{i=1}^S DoAi}$$

Valor de Cobertura (VCi) - É a soma da densidade e dominância relativas da i-ésima espécie:

$$VC_i = DRi + DoRi$$

Volume do Fuste (Vf) - As estimativas de volume do fuste com casca (m^3/ha), foram calculadas mediante o emprego de uma equação para florestas secundárias desenvolvida por Rolim et al. (2006):

$$Vf = 1,3332 * D^{2,0836} * Hf^{0,7320}$$

onde V_f = Volume do fuste com casca (m^3) estimado com $R^2= 99,4\%$; D = Diâmetro a altura do peito (1,30 m) em m; H_f = Altura do fuste em metros.

Volume de Galhos (Vr) – Foi obtida uma estimativa de galhada, para fins do presente estudo, considerando 65% do volume do tronco.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Estatísticas da Amostragem

As estimativas obtidas para a área inventariada foram de 431,8 árvores/ha, 18,4 m^2/ha de área basal e 139,0 m^3/ha de volume do fuste. Os dados são compatíveis com áreas de floresta ombrófila em Carajás, embora o volume esteja um pouco abaixo das áreas do localizadas na Flona Tapirapé e no entorno da Mina de Manganês, que chegam a pelo menos 170 m^3/ha . O erro amostral foi igual a 8,4%, abaixo dos 10% previstos para o estudo. A distribuição das variáveis analisadas nas classes de tamanho de 10 cm é apresentada na Tabela a seguir:

TABELA 1 – Densidade (D - n/ha), área basal (AB - m^2/ha) e volume do fuste (Vf - m^3/ha), por classe de dap na área inventariada.

	15	25	35	45	55	65	75	85	95	>100	Total
D	280,0	88,3	36,6	15,5	5,4	2,6	2,2	0,2	0,4	0,5	431,8
AB	4,4	4,2	3,4	2,3	1,3	0,8	0,9	0,1	0,3	0,7	18,4
Vf	22,9	27,9	26,6	21,0	11,5	8,0	9,2	1,6	3,4	6,7	139,0

A distribuição da densidade é ainda apresentada graficamente na Figura 2, sendo notada uma distribuição com tendência exponencial negativa, num padrão conhecido popularmente como "J" invertido, a qual representa a distribuição diamétrica em florestas ineqüíâneas (Dantas et al., 1980; Machado et al., 1982; Barros, 1986; Batista, 1989; Carvalho et al., 1986; Jesus & Rolim, 2005).

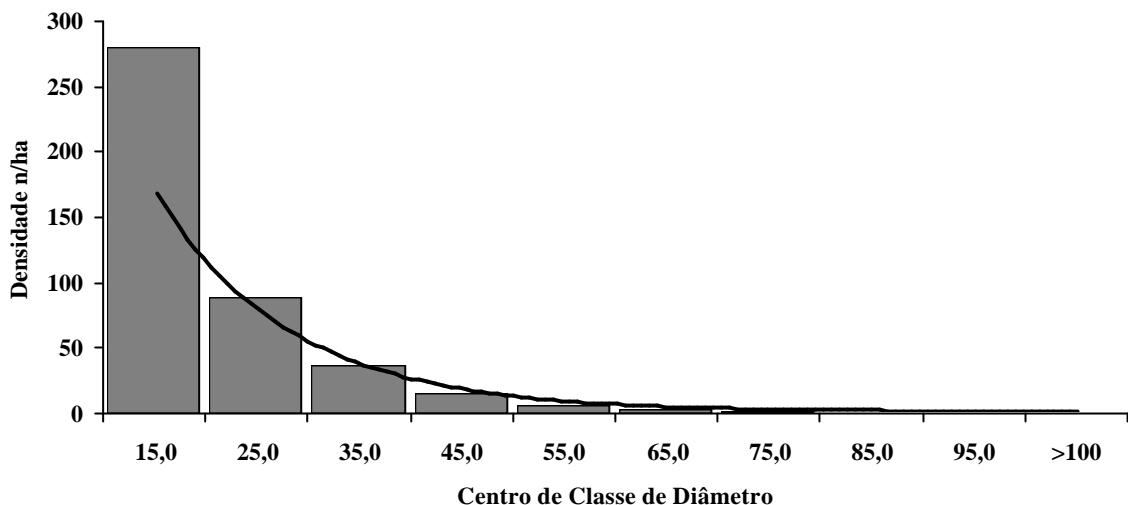


FIGURA 2 – Distribuição da densidade de árvores em classes de 10 cm de diâmetro na área inventariada de 8868 ha.

3.2. Composição Florística

A composição florística amostrada na área foi de 378 espécies e 60 famílias (mais 1 não identificada), conforme apresentado na Tabela a seguir. Os gêneros mais ricos em espécies foram, *Inga* (19 espécies), *Protium* (15), *Ocotea* (14), *Pouteria* (13) e Para as famílias, as mais ricas foram Leguminosae (71 espécies), Lauraceae (26), Sapotaceae (20) e Burseraceae (20). Tanto os gêneros como as famílias mais ricas são características das florestas da região. Nota-se a família Leguminosae com grande importância na riqueza regional, assim como os gêneros *Pouteria*, *Inga* e *Protium*, o que é um padrão para a região amazônica segundo vários trabalhos (Prance, 1977, 1990; Boom, 1986; Barros, 1986; Gentry, 1986; França, 1991; Ferreira & Prance, 1998; Rolim & Nascimento, 2006; Rolim & Nascimento, 2007).

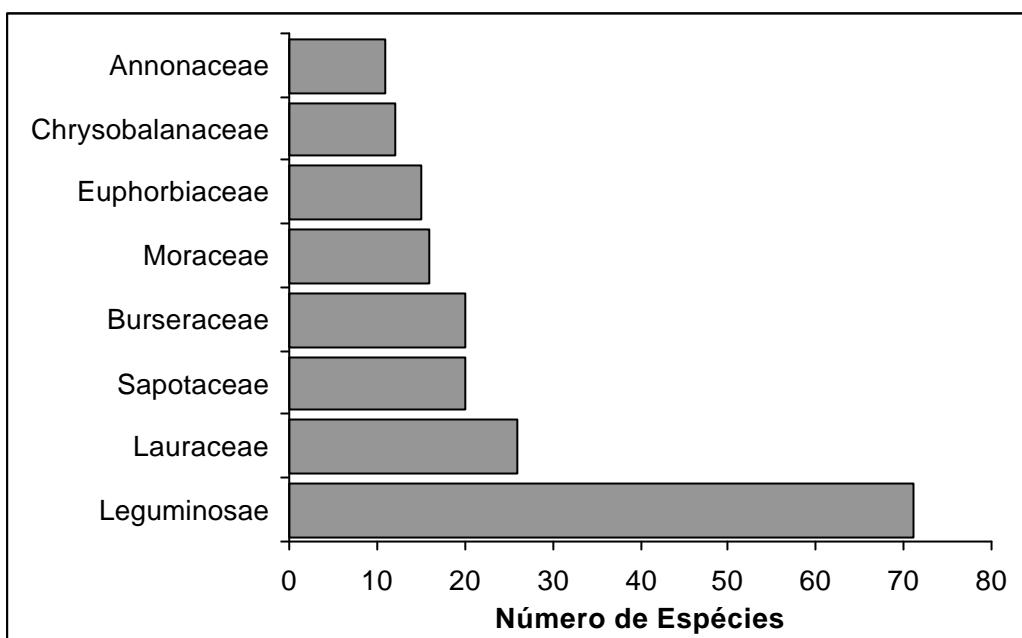


Figura 3 – Famílias com maior riqueza de espécies na área inventariada de 8868 ha.

TABELA 2 – Espécies e suas respectivas famílias encontradas na área inventariada de 8868 ha.

Família	Nome Científico
Anacardiaceae	<i>Astronium gracile</i> Engl. <i>Astronium le-contei</i> Ducke <i>Spondias mombin</i> L. <i>Tapirira guianensis</i> Aubl. <i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) Mitchell <i>Tapirira retusa</i> Ducke <i>Thyrsonium spruceanum</i> Salzm. Ex Benth.
Annonaceae	<i>Annona foetida</i> Mart. <i>Annona</i> sp. <i>Duguetia</i> sp. <i>Ephedranthus</i> sp. <i>Guatteria citriodora</i> Ducke <i>Guatteria foliosa</i> Benth. <i>Guatteria olivacea</i> R.E.Fr. <i>Rollinia insignis</i> R.E.Fries <i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill. <i>Unonopsis duckei</i> R.E.Fries <i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.
Apocynaceae	<i>Apocynaceae</i> NI <i>Aspidosperma aracanga</i> Marc. Ferr. <i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon. <i>Couma utilis</i> (Mart.) Müll. Arg. <i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce) Wood. <i>Lacistema arborescens</i> (Müll. Arg.) Monach. <i>Mucoa</i> sp. <i>Rhigospira</i> sp.
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i> sp.
Araliaceae	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Frodin
Arecaceae	<i>Bactris gasipaes</i> Kunth <i>Euterpe oleracea</i> Mart. <i>Maximiliana maripa</i> (Aubl.) Mart. <i>Oenocarpus distichus</i> Mart. <i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H.Wendl. <i>Syagrus comosa</i> (Mart.) Mart.
Asteraceae	<i>Asteraceae</i> NI
Bignoniaceae	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don <i>Jacaranda</i> sp. <i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart.) Standl. <i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl.) Nichols <i>Tabebuia</i> sp.
Bombacaceae	<i>Ceiba petandra</i> Gaertn. <i>Eriotheca globosa</i> (Aubl.) Robyns <i>Eriotheca longitubulosa</i> A.Robyns <i>Rhodognaphalopsis duckei</i> A.Robyns
Boraginaceae	<i>Cordia fallax</i> Johnston <i>Cordia goeldiana</i> Huber

Família	Nome Científico
	<i>Cordia hirta</i> Johnston <i>Cordia nodosa</i> Lam.
Burseraceae	<i>Burseraceae</i> Ni <i>Protium amazonicum</i> (Cuatrec.) Daly <i>Protium aracouchini</i> (Aubl.) March. <i>Protium gallosum</i> Daly <i>Protium giganteum</i> Engl. <i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) March. <i>Protium nitidifolium</i> Cuatrec. <i>Protium opacum</i> Swart <i>Protium pallidum</i> Cuatrec. <i>Protium pilosissimum</i> Engl. <i>Protium polybotryum</i> (Turcz.) Engl. <i>Protium robustum</i> (Swart) Porter <i>Protium sagotianum</i> March. <i>Protium strumosum</i> Daly <i>Protium subserratum</i> Engl. <i>Protium unifoliolatum</i> Engl. <i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Sw. <i>Tetragastris panamensis</i> (Engl.) Kuntze <i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart. <i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.
Caricaceae	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.
Caryocaraceae	<i>Anthodiscus</i> sp. <i>Caryocar villosum</i> Aubl.
Cecropiaceae	<i>Cecropia distachya</i> Huber <i>Pououma cecropiifolia</i> Mart. <i>Pououma guianensis</i> Aubl. <i>Pououma tomentosa</i> Miq.
Celastraceae	<i>Maytenus guyanensis</i> Klotzsch
Chrysobalanaceae	<i>Couepia canomensis</i> (Mart.) Benth. ex Hook. <i>Hirtella bicornis</i> Mart.&Zucc. <i>Hirtella hispidula</i> Stend. E. Stirp. <i>Hirtella racemosa</i> Lam. <i>Hirtella rodriguesii</i> Prance <i>Licania hypoleuca</i> Benth. <i>Licania latifolia</i> Benth. <i>Licania niloi</i> Prance <i>Licania pallida</i> Spruce ex Sagot <i>Licania reticulata</i> Prance <i>Licania</i> sp. <i>Parinari montana</i> Aubl.
Clusiaceae	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess. <i>Caraipa heterocarpa</i> Ducke <i>Caraipa</i> sp. <i>Garcinia madruno</i> (Kunth in H.B.K.) Hammel <i>Symphonia globulifera</i> L. <i>Vismia cayennensis</i> (Jacq.) Pers. <i>Vismia japurensis</i> Reichardt

Família	Nome Científico
Combretaceae	<i>Buchenavia congesta</i> Ducke <i>Buchenavia grandis</i> Ducke <i>Terminalia argentea</i> Mart.
Connaraceae	<i>Connarus perrottetii</i> (DC.) Planch.
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i> sp.
Ebenaceae	<i>Diospyros cavalcantei</i> Sothers <i>Diospyros melinonii</i> (Hierm.) A.C.Smith. <i>Diospyros vestita</i> Benoit
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea excelsa</i> Ducke <i>Sloanea nitida</i> G.Don F.
Euphorbiaceae	<i>Alchorneopsis floribunda</i> Mull. Arg. <i>Amanoa guianensis</i> Aubl. <i>Anomalocalyx uleanus</i> (Pax. & K.Hoffm.) Ducke <i>Aparisthium cordatum</i> Baill. <i>Conceveiba guianensis</i> Aubl. <i>Croton</i> sp. <i>Drypetes variabilis</i> Uittien Euphorbiaceae NI <i>Glycydendron amazonicum</i> Ducke <i>Mabea angustifolia</i> Sprucei <i>Maprounea guianensis</i> Aubl. <i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers <i>Richeria grandis</i> Vahl <i>Sapium glandulatum</i> Pax. <i>Sapium marmieri</i> Huber
Flacourtiaceae	<i>Casearia arborea</i> (Rich.) Urb. <i>Casearia pitumba</i> Sleumer <i>Laetia procera</i> Eichl.
Humiriaceae	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec. <i>Sacoglottis guianensis</i> Benth. <i>Sacoglottis mattogrossensis</i> Malme
Icacinaceae	<i>Emmotum nitens</i> (Benth.)Miers
Lacistemataceae	<i>Lacistema</i> sp.
Lauraceae	<i>Aniba</i> sp. <i>Endlicheria</i> sp. Lauraceae NI <i>Licaria chrysophylla</i> (Meissn.) Kosterm. <i>Licaria guianensis</i> Aubl. <i>Licaria rodriquesii</i> Kurz <i>Mezilaurus duckei</i> van der Werff <i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. ex Mez <i>Nectandra</i> sp. <i>Ocotea aciphylla</i> (Nees) Mez <i>Ocotea amazonica</i> (Meisn.)Mez <i>Ocotea cinerea</i> van der Werff <i>Ocotea cujumary</i> Mart. <i>Ocotea douradensis</i> Vattimo-Gil <i>Ocotea immersa</i> van der Werff <i>Ocotea longifolia</i> H.B.K.

Família	Nome Científico
	<i>Ocotea matogrossensis</i> Vattimo-Gil <i>Ocotea minor</i> Vicentini <i>Ocotea olivacea</i> A.C.Sm. <i>Ocotea percurrents</i> Vicentini <i>Ocotea rhynchophylla</i> (Meissn.) Mez <i>Ocotea</i> sp. <i>Ocotea tabacifolia</i> (Meiss.) Roher <i>Pleurothyrium</i> sp. <i>Rhodostemonodaphne grandis</i> (Mez) Rohwer <i>Rhodostemonodaphne peneia</i> Madriñán
Lecythidaceae	<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze <i>Couratari guianensis</i> Aubl. <i>Couratari oblongifolia</i> Ducke <i>Couratari stellata</i> A.C.Sm. <i>Eschweilera coriacea</i> (DC.) S.A.Mori <i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Miers <i>Eschweilera truncata</i> A.C.Sm. <i>Lecythis lurida</i> (Miers) S.A.Mori <i>Lecythis pisonis</i> Cambess. <i>Lecythis zabucajo</i> Aubl.
Leguminosae	<i>Abarema jupunba</i> (Willd.) Britton & Killip <i>Abarema mataybifolia</i> (Sandwith) Barbeby & J.W.Grimes <i>Acacia polyphylla</i> A.DC. <i>Albizia</i> sp. <i>Andira</i> sp. <i>Apuleia leiocarpa</i> (Voegl) J.F.Macrb. <i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth. <i>Bauhinia forficata</i> L. <i>Bauhinia macrostachya</i> (Raddi) J.F.Macbr. <i>Bocoa viridifolia</i> Ducke Cowan <i>Bowdichia virgilioides</i> Kenth <i>Calliandra tenuiflora</i> Benth. <i>Cassia leiandra</i> Benth. <i>Cenostigma tocantinum</i> Ducke <i>Chamaecrista adiantifolia</i> (Spruce ex Benth.) H.S.Irwin & Barneby <i>Chamaecrista negrensis</i> (H.S.Irwin) H.S.Irwin & Barneby <i>Copaifera guianensis</i> Desf. <i>Copaifera martii</i> Hayne <i>Dialium guianense</i> Steud. <i>Dicorynia paraensis</i> Benth. <i>Diplotropis martiusii</i> Benth. <i>Dipteryx magnifica</i> Ducke <i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd. <i>Dipteryx polyphylla</i> Huber <i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong <i>Enterolobium schomburgkii</i> Benth. <i>Hymenaea courbaril</i> L. <i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke <i>Hymenolobium modestum</i> Ducke

Família	Nome Científico
	<i>Inga alba</i> (Sw.) Willd.
	<i>Inga capitata</i> Desv.
	<i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth.
	<i>Inga chrysantha</i> Bernardi & Spichiger
	<i>Inga grandiflora</i> Ducke
	<i>Inga huberi</i> Ducke
	<i>Inga lateriflora</i> Miq.
	<i>Inga laurina</i> Willd.
	<i>Inga leiocalycina</i> Benth.
	<i>Inga longiflora</i> Benth.
	<i>Inga melinonis</i> Sagot.
	<i>Inga obidensis</i> Ducke
	<i>Inga paraensis</i> Ducke
	<i>Inga pezizifera</i> Benth.
	<i>Inga rubiginosa</i> (Rich.) DC.
	<i>Inga</i> sp.
	<i>Inga thibaudiana</i> DC.
	<i>Inga umbelifera</i> (Vahl) Steud. ex DC.
	<i>Inga umbratica</i> Poepp. & Endl.
	<i>Lecointea amazonica</i> Ducke
	<i>Leguminosae</i> NI
	<i>Macrosamanea pedicellaris</i> (DC.) Kleinh.
	<i>Ormosia grossa</i> Rudd
	<i>Ormosia paraensis</i> Ducke
	<i>Parkia multijuga</i> Benth.
	<i>Parkia paraensis</i> Ducke
	<i>Parkia ulei</i> (Harms) Kuhlm
	<i>Piptadenia suaveolens</i> Minq.
	<i>Poecilanthe effusa</i> (Huber) Ducke
	<i>Pseudopiptadenia psilostachya</i> (Bneth.) G.P.Lewis & L.Rico
	<i>Pterocarpus officinalis</i> Jacq.
	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl
	<i>Schizolobium amazonicum</i> (Huber) Ducke
	<i>Sclerolobium</i> sp.
	<i>Stryphnodendron pulcherrimum</i> Hochr.
	<i>Stryphnodendron racemiferum</i> (Ducke) Rodr.
	<i>Swartzia corrugata</i> Benth.
	<i>Swartzia ingifolia</i> Ducke
	<i>Tachigali myrmecophila</i> Ducke
	<i>Taralea oppositifolia</i> Aubl.
	<i>Zollernia paraensis</i> Huber
	<i>Zygia cauliflora</i> (Willd.) Killip. Ex Record.
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crispa</i> A.Juss. <i>Byrsonima duckeana</i> W.R.Anderson <i>Byrsonima incarnata</i> Sandwith <i>Byrsonima</i> sp.
Melastomataceae	<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana <i>Miconia burchellii</i> Triana <i>Miconia cuspidata</i> (Mart.) Naudin

Família	Nome Científico
	<i>Miconia pyrifolia</i> Naud. <i>Miconia</i> sp. <i>Mouriri callocarpa</i> Ducke <i>Mouriri ficoides</i> Morley <i>Mouriri huberi</i> Cogn.
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell. <i>Cedrela odorata</i> L. <i>Guarea convergens</i> T.D.Penn. <i>Guarea guidonia</i> (L.)Sleumer <i>Guarea pubescens</i> (Rick) Juss. <i>Guarea silvatica</i> C.DC. <i>Trichilia micrantha</i> Benth. <i>Trichilia micropetala</i> T.D.Penn. <i>Trichilia pallida</i> Sw. <i>Trichilia schomburgkii</i> C.DC.
Menispermaceae	<i>Abuta grandifolia</i> (Mart.) Sandwith
Moraceae	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl. <i>Brosimum acutifolium</i> Huber <i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber <i>Brosimum potabile</i> Ducke <i>Brosimum rubescens</i> Taub. <i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav. <i>Ficus gomelleira</i> Kunth & Bouché <i>Ficus</i> sp. <i>Helicostylis scabra</i> (Macbr.) C.C.Berg <i>Helicostylis tomentosa</i> (P. L. E.) Rusby <i>Maquira guianensis</i> Aubl. <i>Pachira aquatica</i> Aubl. <i>Perebea mollis</i> (Planch.&Endl.)Huber <i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul. <i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) Macbr. <i>Sorocea guilleminiana</i> Guad.
Myristicaceae	<i>Iryanthera juruensis</i> Warb. <i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb. <i>Iryanthera paraensis</i> Huber <i>Virola calophylla</i> (Spruce) Warb. <i>Virola michelii</i> Heckel
Myrtaceae	<i>Calycolpus</i> sp. <i>Calyptranthes forsteri</i> O.Berg <i>Eugenia ferreiraeanana</i> O.Berg <i>Eugenia patrisii</i> Vahl <i>Eugenia protenta</i> Mc Vaugh <i>Eugenia</i> sp. <i>Myrcia magnoliifolia</i> DC. <i>Myrciaria rufipila</i> O. Berg
Nyctaginaceae	<i>Neea floribunda</i> Poepp. & Endl. <i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav. <i>Neea ovalifolia</i> Sprucei ex J.A.Sm. <i>Neea robusta</i> Steyermark.

Família	Nome Científico
	<i>Neea</i> sp.
Ochnaceae	<i>Ouratea castaneaefolia</i> Engl.
Olacaceae	<i>Aptandra tubicina</i> (Poepp.) Benth. ex Miers <i>Chaunochiton kappleri</i> (Sagot ex. Engl.) Ducke <i>Heisteria barbata</i> Cuatrec. <i>Heisteria densifrons</i> Engl. <i>Minquartia guianensis</i> Aubl.
Opiliaceae	<i>Agonandra brasiliensis</i> Miers <i>Agonandra silvatica</i> Ducke
Piperaceae	<i>Piper</i> sp.
Polygalaceae	<i>Securidaca diversifolia</i> (L.) Blache
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i> sp. <i>Ruprechtia</i> sp.
Proteaceae	<i>Roupala montana</i> Aubl.
Rhamnaceae	<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins
Rosaceae	<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.
Rubiaceae	<i>Alibertia</i> sp. <i>Chimarrhis turbinata</i> DC. <i>Chomelia</i> sp. <i>Faramea</i> sp. <i>Palicourea guianensis</i> Aubl. <i>Psychotria humboldtiana</i> (Cham.) Mull. Arg. <i>Warszewiczia</i> sp.
Rutaceae	<i>Conchocarpus</i> sp. <i>Esenbeckia pilocarpoides</i> Kunth <i>Galipea</i> sp. <i>Metrodorea flavida</i> Krause <i>Pilocarpus</i> sp. <i>Zanthoxylum djalma-batistae</i> (Albuq.) P.G. Waterman <i>Zanthoxylum huberi</i> Waterm. <i>Zanthoxylum rhoifolium</i> (Albuquerque) Waterm. <i>Zanthoxylum</i> sp.
Sapindaceae	<i>Allophylus edulis</i> (A. St. - Hill., Cambess & A. Juss.) Radlk. <i>Cupania scrobiculata</i> L.C.Rich. <i>Matayba guianensis</i> Aubl. <i>Matayba inelegans</i> Raldk. <i>Porocystis toullicioides</i> Raldk. <i>Talisia allenii</i> Croat <i>Talisia vera-luciana</i> Guarim Neto <i>Vouarana guianensis</i> Aubl.
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum pomiferum</i> (Eyma) T.D.Penn. <i>Chrysophyllum sparsiflorum</i> Klotzsch ex Miq. <i>Ecclinusa</i> sp. <i>Micropholis casiquiarensis</i> Aubrév. <i>Micropholis guyanensis</i> (A.DC.) Pierre <i>Micropholis</i> sp. <i>Micropholis venulosa</i> (Mart. & Eichler) Pierre <i>Pouteria bilocularis</i> (Winkler) Behni <i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk

Família	Nome Científico
	<i>Pouteria cladantha</i> Sandwith <i>Pouteria filipes</i> Eyma <i>Pouteria grongrijpii</i> (Eyma) Aubrév <i>Pouteria guianensis</i> Aubl. <i>Pouteria hispida</i> Eyma <i>Pouteria pariry</i> (Ducke) Baehni <i>Pouteria peruviensis</i> (Aubrév.) Bernardi <i>Pouteria petiolata</i> T.D.Penn. <i>Pouteria platyphylla</i> (A.C. Sm.) Baehni <i>Pouteria venosa</i> T.D.Penn. <i>Pouteria virescens</i> Baehni
<i>Simaroubaceae</i>	<i>Simaba guianensis</i> (Aubl.) Engl. <i>Simarouba amara</i> Aubl.
<i>Siparunaceae</i>	<i>Siparuna decipiens</i> (Tul.) A.DC. <i>Siparuna guianensis</i> Aubl.
<i>Sterculiaceae</i>	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. <i>Sterculia duckeana</i> da Silva & Coêlho <i>Sterculia pruriens</i> (Aubl.) K. Schum. <i>Sterculia speciosa</i> K. Schum. <i>Theobroma speciosa</i> (Moçino&Sessé) Willd ex. Spreng
<i>Tiliaceae</i>	<i>Apeiba albiflora</i> Ducke <i>Apeiba echinata</i> Gaertner <i>Apeiba tibourbou</i> Aubl. <i>Luehea rosea</i> (Ducke) Burret
<i>Ulmaceae</i>	<i>Ampelocera edentula</i> Kuhl <i>Celtis</i> sp.
<i>Verbenaceae</i>	<i>Citharexylum cinereum</i> J.F.Gmel. <i>Vitex</i> sp. <i>Vitex triflora</i> Vahl
<i>Violaceae</i>	<i>Leonia glycycarpa</i> Ruiz & Pav. <i>Rinorea falcata</i> (Mart. ex Eichler) Kuntze <i>Rinorea macrocarpa</i> (Mart.) Kuntze <i>Rinorea</i> sp.1 <i>Rinorea</i> sp.2
<i>Vochysiaceae</i>	<i>Erisma uncinatum</i> Warm. <i>Ruizterania albiflora</i> (Warm.) Marcano-Berti <i>Vochysia maxima</i> Ducke

3.3 Estrutura Horizontal

A área inventariada caracteriza-se pelo maior valor de cobertura de *Metrodorea flava*, *Cenostigma tocantinum*, *Aparisthmium cordatum*, *Jacaranda copaia*, *Protium sagotianum*, *Tetragastris altissima*, *Acacia polyphylla* e *Cecropia distachya*.

Todas são bem comuns na Amazônia oriental desde Altamira, Ourilândia, Carajás e Marabá (Dantas & Muller 1979; Silva et al., 1987; Salomão et al., 1995; Ribeiro et al., 1999; Salm, 2004). *Cenostigma tocantinum* ocupa extensas áreas nas bacias do Xingú e Tocantins (Campbell et al., 1986; Prance & Brown Jr., 1987) e possui grande capacidade de rebrota, que permite que a espécie, mesmo sendo uma espécie que se beneficia por perturbações, sobreviva em áreas sombreadas (Salm, 2004). *Aparisthmium cordatum* apresenta distribuição ampla desde o domínio da floresta atlântica (Lopes et al., 2002; Meira-Neto & Martins, 2003) até a Amazônia ocidental (Korning & Balslev, 1994).

A distribuição de abundância entre as espécies amostradas é bastante equilibrada, não existindo uma espécie muito dominante, o que resulta num elevado índice de diversidade de Shannon, estimado em 5 nats/indivíduos.

TABELA 3 – Estimativas de densidade absoluta (n/ha) e relativa (%), área basal absoluta (m²/ha) e relativa (%), freqüência absoluta (Fa%) e valor de cobertura (VC) para as espécies inventariadas na área de 8868 ha, em ordem decrescente de VC.

Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
<i>Metrodorea flava</i> Krause	86,5	38,3	8,863	0,679	3,690	12,55
<i>Cenostigma tocantinum</i> Ducke	43,2	13,9	3,230	0,770	4,189	7,42
<i>Aparisthmium cordatum</i> Baill.	64,9	17,2	3,981	0,215	1,168	5,15
<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	54,1	9,5	2,203	0,533	2,901	5,10
<i>Protium sagotianum</i> March.	70,3	9,4	2,178	0,535	2,907	5,09
<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Sw.	45,9	4,8	1,102	0,543	2,955	4,06
<i>Acacia polyphylla</i> A.DC.	35,1	5,7	1,327	0,431	2,344	3,67
<i>Cecropia distachya</i> Huber	37,8	5,5	1,277	0,278	1,509	2,79
<i>Tapirira retusa</i> Ducke	24,3	5,5	1,277	0,214	1,165	2,44
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Voegl.) J.F.Macrb.	21,6	1,0	0,225	0,385	2,095	2,32
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	48,6	4,3	1,002	0,242	1,314	2,32
<i>Cordia fallax</i> Johnston	29,7	5,3	1,227	0,186	1,014	2,24
<i>Neea robusta</i> Steyermark	56,8	6,2	1,427	0,143	0,777	2,20
<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber	37,8	3,6	0,826	0,251	1,365	2,19
<i>Virola michelii</i> Heckel	54,1	4,0	0,926	0,227	1,235	2,16
<i>Guarea pubescens</i> (Rick) Juss.	40,5	6,2	1,427	0,125	0,678	2,11

Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
<i>Theobroma speciosa</i> (Moçino&Sessé)Willd ex. Spreng	75,7	6,8	1,577	0,094	0,512	2,09
<i>Pouteria pariry</i> (Ducke)Baehni	54,1	3,9	0,901	0,216	1,172	2,07
<i>Chrysophyllum pomiferum</i> (Eyma) T.D.Penn.	40,5	4,1	0,951	0,180	0,979	1,93
<i>Sapium marmieri</i> Huber	37,8	3,0	0,701	0,216	1,172	1,87
<i>Maximiliana maripa</i> (Aubl.) Mart.	37,8	3,0	0,701	0,211	1,145	1,85
<i>Licania niloi</i> Prance	27,0	4,1	0,951	0,158	0,862	1,81
<i>Caryocar villosum</i> Aubl.	10,8	0,5	0,125	0,307	1,668	1,79
<i>Jacaranda</i> s.p.	35,1	4,1	0,951	0,145	0,787	1,74
<i>Guarea convergens</i> T.D.Penn.	45,9	4,6	1,077	0,117	0,635	1,71
<i>Guatteria foliosa</i> Benth.	62,2	3,9	0,901	0,139	0,754	1,66
<i>Caraipa heterocarpa</i> Ducke	13,5	3,8	0,876	0,139	0,755	1,63
<i>Licaria rodriguesii</i> Kurz	43,2	3,5	0,801	0,151	0,824	1,62
<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	40,5	2,4	0,551	0,193	1,051	1,60
<i>Pououma cecropiifolia</i> Mart.	48,6	3,7	0,851	0,133	0,722	1,57
<i>Brosimum acutifolium</i> Huber	40,5	1,9	0,451	0,178	0,969	1,42
<i>Eschweilera coriacea</i> (DC.) S.A.Mori	16,2	1,5	0,351	0,182	0,990	1,34
<i>Pououma guianensis</i> Aubl.	35,1	2,4	0,551	0,143	0,779	1,33
<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	37,8	3,6	0,826	0,092	0,499	1,33
<i>Vouarana guianensis</i> Aubl.	43,2	3,8	0,876	0,076	0,415	1,29
<i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H.Wendl.	43,2	3,9	0,901	0,062	0,337	1,24
<i>Neea floribunda</i> Poepp. & Endl.	35,1	3,2	0,751	0,085	0,460	1,21
<i>Garcinia madruno</i> (Kunth in H.B.K.) Hammel	45,9	3,8	0,876	0,061	0,332	1,21
<i>Securidaca diversifolia</i> (L.) Blacke	5,4	3,0	0,701	0,089	0,482	1,18
<i>Guarea silvatica</i> C.DC.	35,1	3,6	0,826	0,064	0,347	1,17
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	27,0	3,0	0,701	0,083	0,449	1,15
<i>Guatteria citriodora</i> Ducke	37,8	2,6	0,601	0,100	0,546	1,15
<i>Licania hypoleuca</i> Benth.	21,6	2,1	0,476	0,119	0,646	1,12
<i>Inga grandiflora</i> Ducke	35,1	2,3	0,526	0,101	0,549	1,07
<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul.	29,7	2,7	0,626	0,082	0,446	1,07
<i>Glycydendron amazonicum</i> Ducke	35,1	2,4	0,551	0,088	0,478	1,03
<i>Micropholis casiquiarensis</i> Aubrév.	16,2	1,5	0,351	0,122	0,661	1,01
<i>Dialium guianense</i> Steud.	32,4	1,8	0,426	0,108	0,585	1,01
<i>Matayba inelegans</i> Raldk.	27,0	3,1	0,726	0,049	0,265	0,99
<i>Erisma uncinatum</i> Warm.	8,1	0,5	0,125	0,157	0,854	0,98
<i>Vismia japurensis</i> Reichardt	37,8	3,0	0,701	0,049	0,269	0,97
<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	10,8	1,5	0,351	0,113	0,615	0,97
<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.	27,0	1,5	0,351	0,113	0,612	0,96
<i>Zanthoxylum huberi</i> Waterm.	27,0	1,9	0,451	0,091	0,496	0,95
<i>Rhodostemonodaphne grandis</i> (Mez) Rohwer	37,8	1,8	0,426	0,091	0,496	0,92
<i>Guatteria olivacea</i> R.E.Fr.	35,1	2,4	0,551	0,068	0,370	0,92
<i>Inga rubiginosa</i> (Rich.)DC.	35,1	2,4	0,551	0,065	0,352	0,90
<i>Inga obidensis</i> Ducke	37,8	2,4	0,551	0,064	0,349	0,90
<i>Parkia multijuga</i> Benth.	13,5	0,5	0,125	0,142	0,770	0,90
<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	24,3	1,7	0,401	0,086	0,470	0,87
<i>Ormosia paraensis</i> Ducke	21,6	1,6	0,376	0,089	0,485	0,86
<i>Sloanea nitida</i> G.Don F.	40,5	2,2	0,501	0,066	0,359	0,86
<i>Bowdichia virgilioides</i> Kenth	21,6	1,3	0,300	0,101	0,547	0,85
<i>Cordia goeldiana</i> Huber	24,3	1,4	0,325	0,091	0,496	0,82
<i>Cordia hirta</i> Johnston	21,6	2,4	0,551	0,049	0,267	0,82
<i>Oenocarpus distichus</i> Mart.	27,0	2,1	0,476	0,063	0,341	0,82

Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
<i>Vochysia maxima</i> Ducke	10,8	0,9	0,200	0,106	0,577	0,78
<i>Perebea mollis</i> (Planch.&Endl.)Huber	21,6	1,5	0,351	0,075	0,409	0,76
<i>Piptadenia suaveolens</i> Minq.	16,2	0,8	0,175	0,106	0,578	0,75
<i>Galipea</i> sp.	32,4	2,5	0,576	0,029	0,157	0,73
<i>Sclerolobium</i> sp.	10,8	1,3	0,300	0,080	0,433	0,73
<i>Diospyros cavalcantei</i> Sothers	27,0	1,6	0,376	0,065	0,354	0,73
<i>Ampelocera edentula</i> Kuhl	29,7	1,6	0,376	0,065	0,352	0,73
<i>Sacoglossis guianensis</i> Benth.	16,2	1,3	0,300	0,077	0,420	0,72
<i>Trichilia micrantha</i> Benth.	21,6	1,5	0,351	0,067	0,363	0,71
<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec.	24,3	1,3	0,300	0,076	0,411	0,71
<i>Inga huberi</i> Ducke	32,4	1,9	0,451	0,048	0,259	0,71
<i>Buchenavia grandis</i> Ducke	16,2	0,8	0,175	0,097	0,529	0,70
<i>Inga paraensis</i> Ducke	32,4	1,9	0,451	0,045	0,244	0,70
<i>Pouteria platyphylla</i> (A.C. Sm.) Baehni	16,2	1,2	0,275	0,077	0,417	0,69
<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart.) Standl.	21,6	1,2	0,275	0,075	0,409	0,68
<i>Inga umbelifera</i> (Vahl) Steud. ex DC.	18,9	1,8	0,426	0,046	0,252	0,68
<i>Zanthoxylum</i> sp.	10,8	0,5	0,125	0,101	0,551	0,68
<i>Euterpe oleracea</i> Mart.	10,8	2,2	0,501	0,029	0,155	0,66
<i>Sapium glandulatum</i> Pax.	13,5	1,8	0,426	0,041	0,221	0,65
<i>Lecythis zabucajo</i> Aubl.	8,1	0,3	0,075	0,104	0,566	0,64
<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. ex Mez	13,5	1,1	0,250	0,070	0,381	0,63
<i>Vismia cayennensis</i> (Jacq.) Pers.	10,8	1,8	0,426	0,036	0,198	0,62
<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) Macbr.	27,0	1,7	0,401	0,041	0,221	0,62
<i>Symphonia globulifera</i> L.	16,2	1,0	0,225	0,069	0,375	0,60
<i>Sloanea excelsa</i> Ducke	10,8	0,5	0,125	0,086	0,470	0,60
<i>Porocystis toulcicoides</i> Radlk.	21,6	1,5	0,351	0,045	0,242	0,59
<i>Pilocarpus</i> sp.	16,2	1,8	0,426	0,029	0,157	0,58
<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	5,4	0,2	0,050	0,097	0,527	0,58
<i>Virola calophylla</i> (Spruce) Warb.	27,0	1,5	0,351	0,041	0,222	0,57
<i>Poecilanthe effusa</i> (Huber) Ducke	5,4	1,6	0,376	0,035	0,192	0,57
<i>Parinari montana</i> Aubl.	10,8	0,8	0,175	0,071	0,387	0,56
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	5,4	0,3	0,075	0,089	0,485	0,56
<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.	10,8	0,8	0,175	0,069	0,376	0,55
<i>Heisteria densifrons</i> Engl.	13,5	0,9	0,200	0,064	0,350	0,55
<i>Micropholis</i> sp.	13,5	0,6	0,150	0,073	0,397	0,55
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) March.	8,1	1,3	0,300	0,045	0,246	0,55
<i>Inga longiflora</i> Benth.	18,9	1,2	0,275	0,049	0,268	0,54
<i>Ocotea amazonica</i> (Meisn.)Mez	13,5	0,9	0,200	0,062	0,337	0,54
<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk	16,2	1,0	0,225	0,055	0,297	0,52
<i>Aspidosperma aracanga</i> Marc. Ferr.	10,8	1,0	0,225	0,054	0,296	0,52
<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Miers	16,2	1,4	0,325	0,035	0,190	0,52
<i>Ocotea cujumary</i> Mart.	27,0	1,3	0,300	0,039	0,210	0,51
<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl.) Nichols	10,8	0,6	0,150	0,066	0,358	0,51
<i>Tetragastris panamensis</i> (Engl.) Kuntze	13,5	0,6	0,150	0,064	0,348	0,50
<i>Pouteria venosa</i> T.D.Penn.	18,9	1,2	0,275	0,040	0,219	0,49
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	5,4	0,2	0,050	0,081	0,441	0,49
<i>Lecointea amazonica</i> Ducke	24,3	1,2	0,275	0,039	0,212	0,49
<i>Ecclinusa</i> sp.	8,1	0,9	0,200	0,053	0,286	0,49
<i>Inga alba</i> (Sw.)Willd.	16,2	0,6	0,150	0,061	0,333	0,48
<i>Croton</i> sp.	10,8	1,1	0,250	0,042	0,228	0,48

Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
Ocotea olivacea A.C.Sm.	21,6	1,1	0,250	0,041	0,224	0,47
Ocotea matogrossensis Vattimo-Gil	18,9	1,0	0,225	0,045	0,244	0,47
Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	21,6	1,0	0,225	0,044	0,241	0,47
Pouteria hispida Eyma	18,9	0,9	0,200	0,047	0,256	0,46
Emmotum nitens (Benth.)Miers	5,4	0,8	0,175	0,051	0,275	0,45
Pouteria bilocularis (Winkler) Behni	10,8	1,0	0,225	0,040	0,220	0,44
Stryphnodendron pulcherrimum Hochr.	13,5	1,0	0,225	0,040	0,215	0,44
Inga melinonis Sagot.	21,6	1,3	0,300	0,023	0,127	0,43
Mouriri calloarpa Ducke	16,2	0,9	0,200	0,041	0,225	0,43
Apeiba albiflora Ducke	13,5	0,8	0,175	0,046	0,250	0,42
Colubrina glandulosa Perkins	21,6	1,4	0,325	0,018	0,095	0,42
Protium subserratum Engl.	21,6	1,3	0,300	0,022	0,119	0,42
Zanthoxylum rhoifolium (Albuquerque) Waterm.	10,8	1,1	0,250	0,029	0,158	0,41
Rhodostemonodaphne peneia Madriñán	13,5	0,6	0,150	0,047	0,257	0,41
Schefflera morototoni (Aubl.) Frodin	18,9	0,9	0,200	0,037	0,201	0,40
Tachigali myrmecophila Ducke	18,9	1,3	0,300	0,018	0,099	0,40
Rinorea sp.1	18,9	1,3	0,300	0,018	0,098	0,40
Couratari oblongifolia Ducke	2,7	0,1	0,025	0,068	0,372	0,40
Ficus gomelleira Kunth & Bouché	8,1	0,3	0,075	0,059	0,319	0,39
Duguetia sp.	24,3	1,0	0,225	0,029	0,160	0,39
Richeria grandis Vahl	8,1	0,4	0,100	0,052	0,284	0,38
Inga thibaudiana DC.	13,5	1,0	0,225	0,028	0,150	0,38
Copaifera guianensis Desf.	8,1	0,3	0,075	0,054	0,295	0,37
Trichilia pallida Sw.	21,6	0,9	0,200	0,031	0,167	0,37
Eugenia patrisii Vahl	16,2	1,0	0,225	0,026	0,141	0,37
Leonia glycycarpa Ruiz & Pav.	10,8	1,0	0,225	0,026	0,141	0,37
Inga pezizifera Benth.	16,2	1,1	0,250	0,021	0,113	0,36
Eschweilera truncata A.C.Sm.	8,1	0,4	0,100	0,048	0,263	0,36
Unonopsis duckei R.E.Fries	16,2	0,9	0,200	0,029	0,158	0,36
Ocotea immersa van der Werff	13,5	0,5	0,125	0,041	0,225	0,35
Pouteria filipes Eyma	16,2	0,9	0,200	0,028	0,150	0,35
Inga sp.	18,9	0,9	0,200	0,026	0,143	0,34
Caraipa sp.	10,8	1,0	0,225	0,022	0,117	0,34
Apuleia molaris Spruce ex Benth.	2,7	0,1	0,025	0,058	0,316	0,34
Myrcia magnoliifolia DC.	13,5	0,8	0,175	0,031	0,166	0,34
Talisia vera-luciana Guarim Neto	13,5	0,6	0,150	0,033	0,181	0,33
Prunus myrtifolia (L.) Urb.	8,1	0,3	0,075	0,047	0,256	0,33
Abarema mataybifolia (Sandwith) Barbeby & J.W.Grimes	13,5	0,8	0,175	0,028	0,153	0,33
Inga umbratica Poepp. & Endl.	13,5	1,0	0,225	0,018	0,096	0,32
Miconia burchellii Triana	10,8	0,9	0,200	0,022	0,121	0,32
Astronium gracile Engl.	18,9	0,9	0,200	0,022	0,118	0,32
Protium nitidifolium Cuatrec.	16,2	0,8	0,175	0,025	0,136	0,31
Helicostylis scabra (Macbr.) C.C.Berg	13,5	0,6	0,150	0,029	0,160	0,31
Cassia leiandra Benth.	8,1	0,3	0,075	0,043	0,234	0,31
Ficus sp.	8,1	0,3	0,075	0,043	0,233	0,31
Minquartia guianensis Aubl.	13,5	0,6	0,150	0,028	0,151	0,30
Zanthoxylum djalma-batistae (Albuq.) P.G. Waterman	16,2	0,9	0,200	0,017	0,094	0,29
Protium robustum (Swart) Porter	10,8	0,6	0,150	0,026	0,144	0,29
Neea ovalifolia Sprucei ex J.A.Sm.	18,9	1,0	0,225	0,012	0,068	0,29
Enterolobium schomburgkii Benth.	5,4	0,2	0,050	0,044	0,240	0,29

Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
<i>Helicostylis tomentosa</i> (P. L. E.) Rusby	13,5	0,5	0,125	0,030	0,165	0,29
<i>Licaria chrysophylla</i> (Meissn.) Kosterm.	2,7	0,5	0,125	0,029	0,160	0,29
<i>Chimarrhis turbinata</i> DC.	8,1	0,5	0,125	0,029	0,158	0,28
<i>Rollinia insignis</i> R.E.Fries	8,1	0,6	0,150	0,024	0,132	0,28
<i>Licania pallida</i> Spruce ex Sagot	10,8	0,6	0,150	0,024	0,130	0,28
<i>Dipteryx polyphylla</i> Huber	8,1	0,4	0,100	0,032	0,176	0,28
<i>Pouteria petiolata</i> T.D.Penn.	16,2	0,6	0,150	0,023	0,123	0,27
<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	10,8	0,4	0,100	0,031	0,169	0,27
<i>Casearia pitumba</i> Sleumer	16,2	0,9	0,200	0,012	0,066	0,27
<i>Bauhinia macrostachya</i> (Raddi) J.F.Macbr.	10,8	0,9	0,200	0,012	0,066	0,27
<i>Mouriri ficoides</i> Morley	10,8	0,6	0,150	0,021	0,115	0,27
<i>Trichilia schomburgkii</i> C.DC.	13,5	0,8	0,175	0,016	0,086	0,26
<i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav.	13,5	0,6	0,150	0,020	0,109	0,26
<i>Chrysophyllum sparsiflorum</i> Klotzsch ex Miq.	10,8	0,5	0,125	0,024	0,133	0,26
<i>Rinorea</i> sp.2	5,4	0,8	0,175	0,015	0,082	0,26
<i>Andira</i> sp.	5,4	0,2	0,050	0,038	0,205	0,25
<i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) Mitchell	8,1	0,3	0,075	0,031	0,169	0,24
<i>Vitex triflora</i> Vahl	18,9	0,8	0,175	0,012	0,067	0,24
Não Identificada	10,8	0,4	0,100	0,026	0,142	0,24
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon.	5,4	0,4	0,100	0,026	0,142	0,24
<i>Connarus perrottetii</i> (DC.) Planch.	10,8	0,6	0,150	0,016	0,090	0,24
<i>Rhodognaphalopsis duckei</i> A.Robyns	8,1	0,4	0,100	0,025	0,138	0,24
<i>Ocotea cinerea</i> van der Werff	16,2	0,6	0,150	0,016	0,086	0,24
<i>Sterculia duckeana</i> da Silva & Coêlho	10,8	0,6	0,150	0,016	0,085	0,24
<i>Ocotea tabacifolia</i> (Meiss.) Roher	8,1	0,4	0,100	0,025	0,134	0,23
<i>Pterocarpus officinalis</i> Jacq.	16,2	0,6	0,150	0,015	0,083	0,23
<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	8,1	0,4	0,100	0,024	0,132	0,23
<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	10,8	0,4	0,100	0,024	0,129	0,23
<i>Parkia ulei</i> (Harms) Kuhlmann	5,4	0,2	0,050	0,033	0,178	0,23
<i>Dipteryx magnifica</i> Ducke	8,1	0,4	0,100	0,023	0,127	0,23
<i>Inga capitata</i> Desv.	13,5	0,6	0,150	0,014	0,077	0,23
<i>Micropholis guyanensis</i> (A.DC.) Pierre	8,1	0,4	0,100	0,023	0,124	0,22
<i>Byrsinima incarnata</i> Sandwith	8,1	0,4	0,100	0,022	0,122	0,22
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	10,8	0,4	0,100	0,022	0,120	0,22
<i>Licaria guianensis</i> Aubl.	10,8	0,5	0,125	0,017	0,093	0,22
<i>Miconia</i> sp.	2,7	0,3	0,075	0,026	0,143	0,22
<i>Thrysodium spruceanum</i> Salzm. Ex Benth.	8,1	0,4	0,100	0,021	0,113	0,21
<i>Inga leiocalycina</i> Benth.	16,2	0,6	0,150	0,011	0,062	0,21
<i>Warszewiczia</i> sp.	5,4	0,6	0,150	0,011	0,061	0,21
<i>Protium pallidum</i> Cuatrec.	13,5	0,6	0,150	0,011	0,060	0,21
<i>Conchocarpus</i> sp.	5,4	0,6	0,150	0,011	0,058	0,21
<i>Mouriri huberi</i> Cogn.	10,8	0,5	0,125	0,015	0,081	0,21
<i>Buchenavia congesta</i> Ducke	10,8	0,4	0,100	0,019	0,104	0,20
<i>Couma utilis</i> (Mart.) Müll. Arg.	5,4	0,4	0,100	0,018	0,100	0,20
<i>Parkia paraensis</i> Ducke	2,7	0,1	0,025	0,032	0,174	0,20
<i>Apeiba echinata</i> Gaertner	5,4	0,2	0,050	0,027	0,146	0,20
<i>Hirtella bicornis</i> Mart.&Zucc.	10,8	0,4	0,100	0,017	0,090	0,19
<i>Anthodiscus</i> sp.	8,1	0,5	0,125	0,012	0,063	0,19
<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	10,8	0,5	0,125	0,011	0,061	0,19
<i>Sacoglottis mattogrossensis</i> Malme	8,1	0,3	0,075	0,020	0,110	0,18

Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
<i>Pseudopiptadenia psilostachya</i> (Bneth.) G.P.Lewis & L.Rico	5,4	0,2	0,050	0,025	0,135	0,18
<i>Byrsinima</i> sp.	8,1	0,4	0,100	0,014	0,076	0,18
<i>Pouteria peruviensis</i> (Aubrév.) Bernardi	5,4	0,2	0,050	0,023	0,125	0,17
<i>Schizolobium amazonicum</i> (Huber) Ducke	2,7	0,2	0,050	0,023	0,124	0,17
<i>Eriotheca globosa</i> (Aubl.) Robyns	8,1	0,3	0,075	0,018	0,098	0,17
<i>Pouteria grongrijpii</i> (Eyma) Aubrév	8,1	0,3	0,075	0,018	0,095	0,17
<i>Ocotea rhynchophylla</i> (Meissn.) Mez	10,8	0,4	0,100	0,013	0,068	0,17
<i>Diospyros melinonii</i> (Hierm.) A.C.Smith.	8,1	0,4	0,100	0,012	0,066	0,17
<i>Maquira guianensis</i> Aubl.	13,5	0,5	0,125	0,006	0,034	0,16
<i>Casearia arborea</i> (Rich.) Urb.	10,8	0,5	0,125	0,006	0,032	0,16
<i>Protium amazonicum</i> (Cuatrec.) Daly	2,7	0,4	0,100	0,011	0,057	0,16
<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.	8,1	0,4	0,100	0,010	0,057	0,16
<i>Brosimum potabile</i> Ducke	5,4	0,3	0,075	0,015	0,081	0,16
<i>Macrosananea pedicellaris</i> (DC.) Kleinh.	2,7	0,2	0,050	0,019	0,106	0,16
<i>Cupania scrobiculata</i> L.C.Rich.	10,8	0,5	0,125	0,005	0,029	0,15
<i>Syagrus comosa</i> (Mart.) Mart.	8,1	0,4	0,100	0,010	0,052	0,15
<i>Mezilaurus duckei</i> van der Werff	8,1	0,3	0,075	0,014	0,074	0,15
<i>Pourouma tomentosa</i> Miq.	2,7	0,3	0,075	0,014	0,074	0,15
<i>Conceveiba guianensis</i> Aubl.	8,1	0,4	0,100	0,008	0,042	0,14
<i>Terminalia argentea</i> Mart.	5,4	0,3	0,075	0,012	0,067	0,14
<i>Licania</i> sp.	5,4	0,2	0,050	0,017	0,091	0,14
<i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce) Wood.	8,1	0,3	0,075	0,011	0,062	0,14
<i>Protium aracouchini</i> (Aubl.) March.	2,7	0,3	0,075	0,011	0,061	0,14
<i>Esenbeckia pilocarpoides</i> Kunth	5,4	0,4	0,100	0,006	0,034	0,13
<i>Eugenia</i> sp.	10,8	0,4	0,100	0,006	0,033	0,13
<i>Rinorea macrocarpa</i> (Mart.) Kuntze	2,7	0,4	0,100	0,006	0,031	0,13
<i>Miconia pyrifolia</i> Naud.	5,4	0,4	0,100	0,006	0,031	0,13
<i>Diospyros vestita</i> Benoist	8,1	0,3	0,075	0,010	0,056	0,13
<i>Chamaecrista negrensis</i> (H.S.Irwin) H.S.Irwin & Barneby	5,4	0,3	0,075	0,010	0,055	0,13
<i>Drypetes variabilis</i> Uittien	2,7	0,1	0,025	0,019	0,104	0,13
<i>Coccoloba</i> sp.	8,1	0,3	0,075	0,010	0,053	0,13
<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze	2,7	0,1	0,025	0,019	0,102	0,13
<i>Stryphnodendron racemiferum</i> (Ducke) Rodr.	8,1	0,3	0,075	0,009	0,049	0,12
Asteraceae NI	5,4	0,3	0,075	0,008	0,046	0,12
<i>Tabebuia</i> sp.	5,4	0,2	0,050	0,013	0,070	0,12
<i>Ephedranthus</i> sp.	2,7	0,3	0,075	0,008	0,045	0,12
<i>Licania latifolia</i> Benth.	2,7	0,3	0,075	0,008	0,045	0,12
<i>Sterculia pruriens</i> (Aubl.) K. Schum.	8,1	0,3	0,075	0,008	0,044	0,12
<i>Pleurothyrium</i> sp.	8,1	0,3	0,075	0,008	0,042	0,12
<i>Zollernia paraensis</i> Huber	5,4	0,2	0,050	0,012	0,066	0,12
<i>Micropholis venulosa</i> (Mart. & Eichler) Pierre	5,4	0,2	0,050	0,012	0,064	0,11
<i>Licania reticulata</i> Prance	2,7	0,1	0,025	0,016	0,089	0,11
<i>Calyptranthes forsteri</i> O.Berg	8,1	0,3	0,075	0,007	0,037	0,11
<i>Trichilia micropetala</i> T.D.Penn.	8,1	0,3	0,075	0,007	0,037	0,11
<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	5,4	0,3	0,075	0,006	0,035	0,11
<i>Chamaecrista adiantifolia</i> (Spruce ex Benth.) H.S.Irwin & Barneby	2,7	0,1	0,025	0,015	0,084	0,11
<i>Protium giganteum</i> Engl.	5,4	0,2	0,050	0,011	0,059	0,11
<i>Ouratea castaneaefolia</i> Engl.	5,4	0,2	0,050	0,011	0,059	0,11
<i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth.	8,1	0,3	0,075	0,006	0,031	0,11
<i>Calycolpus</i> sp.	8,1	0,3	0,075	0,006	0,030	0,11

Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
<i>Byrsinima crispa</i> A.Juss.	8,1	0,3	0,075	0,006	0,030	0,11
<i>Eugenia protenta</i> Mc Vaugh	8,1	0,3	0,075	0,005	0,030	0,10
<i>Copaifera martii</i> Hayne	2,7	0,1	0,025	0,015	0,079	0,10
<i>Hirtella racemosa</i> Lam.	5,4	0,3	0,075	0,005	0,027	0,10
<i>Heisteria barbata</i> Cuatrec.	5,4	0,3	0,075	0,005	0,026	0,10
<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	5,4	0,2	0,050	0,009	0,051	0,10
<i>Protium opacum</i> Swart	5,4	0,2	0,050	0,009	0,048	0,10
<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	5,4	0,2	0,050	0,008	0,046	0,10
<i>Rinorea falcata</i> (Mart. ex Eichler) Kuntze	5,4	0,3	0,075	0,004	0,021	0,10
<i>Talisia allenii</i> Croat	5,4	0,3	0,075	0,004	0,020	0,10
<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees) Mez	8,1	0,3	0,075	0,003	0,019	0,09
<i>Ocotea douradensis</i> Vattimo-Gil	5,4	0,3	0,075	0,003	0,019	0,09
<i>Couratari stellata</i> A.C.Sm.	2,7	0,1	0,025	0,012	0,064	0,09
<i>Aptandra tubicina</i> (Poepp.) Benth. ex Miers	5,4	0,2	0,050	0,007	0,037	0,09
Leguminosae NI	5,4	0,2	0,050	0,007	0,036	0,09
<i>Protium polybotryum</i> (Turcz.) Engl.	5,4	0,2	0,050	0,006	0,033	0,08
<i>Simarouba amara</i> Aubl.	5,4	0,2	0,050	0,006	0,032	0,08
<i>Pouteria virescens</i> Baehni	5,4	0,2	0,050	0,006	0,032	0,08
<i>Diplotropis martiusii</i> Benth.	5,4	0,2	0,050	0,006	0,031	0,08
<i>Palicourea guianensis</i> Aubl.	5,4	0,2	0,050	0,005	0,030	0,08
<i>Spondias mombin</i> L.	2,7	0,1	0,025	0,010	0,053	0,08
<i>Inga lateriflora</i> Miq.	5,4	0,2	0,050	0,005	0,025	0,08
<i>Bauhinia forficata</i> L.	2,7	0,2	0,050	0,005	0,025	0,08
<i>Inga laurina</i> Willd.	5,4	0,2	0,050	0,005	0,025	0,07
<i>Astronium le-contei</i> Ducke	2,7	0,1	0,025	0,009	0,050	0,07
<i>Roupala montana</i> Aubl.	5,4	0,2	0,050	0,004	0,023	0,07
Celtis sp.	2,7	0,2	0,050	0,004	0,020	0,07
<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	5,4	0,2	0,050	0,003	0,017	0,07
<i>Byrsinima duckeana</i> W.R.Anderson	2,7	0,1	0,025	0,008	0,042	0,07
<i>Sorocea guilleminiana</i> Guad.	5,4	0,2	0,050	0,003	0,017	0,07
<i>Eugenia ferreiraeanaa</i> O.Berg	2,7	0,2	0,050	0,003	0,015	0,07
Rhigospira sp.	2,7	0,1	0,025	0,007	0,039	0,06
<i>Sterculia speciosa</i> K. Schum.	2,7	0,1	0,025	0,007	0,039	0,06
<i>Couratari guianensis</i> Aubl.	5,4	0,2	0,050	0,002	0,014	0,06
<i>Psychotria humboldtiana</i> (Cham.) Mull. Arg.	5,4	0,2	0,050	0,002	0,013	0,06
<i>Iryanthera jruensis</i> Warb.	5,4	0,2	0,050	0,002	0,013	0,06
<i>Annona foetida</i> Mart.	5,4	0,2	0,050	0,002	0,012	0,06
<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	2,7	0,1	0,025	0,007	0,037	0,06
<i>Bocoa viridifolia</i> Ducke) Cowan	2,7	0,1	0,025	0,007	0,037	0,06
<i>Abarema jupunba</i> (Willd.) Britton & Killip	5,4	0,2	0,050	0,002	0,012	0,06
Piper sp.	5,4	0,2	0,050	0,002	0,012	0,06
<i>Calliandra tenuiflora</i> Benth.	2,7	0,1	0,025	0,007	0,035	0,06
<i>Cedrela odorata</i> L.	2,7	0,1	0,025	0,007	0,035	0,06
<i>Lacmellea arborescens</i> (Müll. Arg.) Monach.	5,4	0,2	0,050	0,002	0,010	0,06
<i>Chaunochiton kappleri</i> (Sagot ex. Engl.) Ducke	2,7	0,1	0,025	0,005	0,029	0,05
<i>Eriotheca longitubulosa</i> A.Robyns	2,7	0,1	0,025	0,005	0,027	0,05
<i>Agonandra silvatica</i> Ducke	2,7	0,1	0,025	0,005	0,026	0,05
<i>Protium gallosum</i> Daly	2,7	0,1	0,025	0,005	0,025	0,05
<i>Ceiba petandra</i> Gaertn.	2,7	0,1	0,025	0,004	0,024	0,05
<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	2,7	0,1	0,025	0,004	0,024	0,05

Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
<i>Swartzia ingifolia</i> Ducke	2,7	0,1	0,025	0,004	0,022	0,05
<i>Pouteria cladantha</i> Sandwith	2,7	0,1	0,025	0,004	0,022	0,05
<i>Vitex</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,004	0,021	0,05
<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana	2,7	0,1	0,025	0,004	0,021	0,05
<i>Burseraceae</i> NI	2,7	0,1	0,025	0,004	0,020	0,04
<i>Protium strumosum</i> Daly	2,7	0,1	0,025	0,004	0,019	0,04
<i>Faramea</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,003	0,016	0,04
<i>Lacistema</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,003	0,015	0,04
<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill.	2,7	0,1	0,025	0,003	0,015	0,04
<i>Inga chrysantha</i> Bernardi & Spichiger	2,7	0,1	0,025	0,003	0,015	0,04
<i>Ocotea longifolia</i> H.B.K.	2,7	0,1	0,025	0,003	0,015	0,04
<i>Endlicheria</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,003	0,014	0,04
<i>Mucoa</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,003	0,014	0,04
<i>Aniba</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,003	0,014	0,04
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	2,7	0,1	0,025	0,003	0,014	0,04
<i>Lauraceae</i> NI	2,7	0,1	0,025	0,003	0,014	0,04
<i>Ilex</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,013	0,04
<i>Apocynaceae</i> NI	2,7	0,1	0,025	0,002	0,012	0,04
<i>Ocotea</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,012	0,04
<i>Ruizterania albiflora</i> (Warm.) Marcano-Berti	2,7	0,1	0,025	0,002	0,012	0,04
<i>Swartzia corrugata</i> Benth.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,012	0,04
<i>Ormosia grossa</i> Rudd	2,7	0,1	0,025	0,002	0,012	0,04
<i>Neea</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,012	0,04
<i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers	2,7	0,1	0,025	0,002	0,012	0,04
<i>Annona</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,011	0,04
<i>Laetia procera</i> Eichl.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,011	0,04
<i>Hirtella hispidula</i> Stend. E. Stirp.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,011	0,04
<i>Myrciaria rufipila</i> O. Berg	2,7	0,1	0,025	0,002	0,011	0,04
<i>Zygia cauliflora</i> (Willd.) Killip. Ex Record.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,011	0,04
<i>Amanoa guianensis</i> Aubl.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,010	0,04
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,010	0,03
<i>Allophylus edulis</i> (A. St. - Hill., Cambess & A . Juss.) Radlk.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,009	0,03
<i>Bactris gasipaes</i> Kunth	2,7	0,1	0,025	0,002	0,009	0,03
<i>Hirtella rodriquesii</i> Prance	2,7	0,1	0,025	0,002	0,009	0,03
<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	2,7	0,1	0,025	0,002	0,009	0,03
<i>Ruprechtia</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,009	0,03
<i>Nectandra</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,002	0,008	0,03
<i>Ocotea percurrents</i> Vicentini	2,7	0,1	0,025	0,002	0,008	0,03
<i>Abuta grandifolia</i> (Mart.) Sandwith	2,7	0,1	0,025	0,001	0,008	0,03
<i>Alibertia</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,008	0,03
<i>Anomalocalyx uleanus</i> (Pax. & K.Hoffm.) Ducke	2,7	0,1	0,025	0,001	0,008	0,03
<i>Protium pilosissimum</i> Engl.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,007	0,03
<i>Simaba guianensis</i> (Aubl.) Engl.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,007	0,03
<i>Agonandra brasiliensis</i> Miers	2,7	0,1	0,025	0,001	0,006	0,03
<i>Euphorbiaceae</i> NI	2,7	0,1	0,025	0,001	0,006	0,03
<i>Couepia canomensis</i> (Mart.) Benth. ex Hook.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,006	0,03
<i>Dicorynia paraensis</i> Benth.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,006	0,03
<i>Lecythis lurida</i> (Miers) S.A.Mori	2,7	0,1	0,025	0,001	0,006	0,03
<i>Maytenus guyanensis</i> Klotzsch	2,7	0,1	0,025	0,001	0,006	0,03
<i>Miconia cuspidata</i> (Mart.) Naudin	2,7	0,1	0,025	0,001	0,006	0,03

Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
<i>Mabea angustifolia</i> Sprucei	2,7	0,1	0,025	0,001	0,006	0,03
<i>Taralea oppositifolia</i> Aubl.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,006	0,03
<i>Citharexylum cinereum</i> J.F.Gmel.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,005	0,03
<i>Cordia nodosa</i> Lam.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,005	0,03
<i>Chomelia</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,005	0,03
<i>Siparuna decipiens</i> (Tul.) A.DC.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,005	0,03
<i>Albizia</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,005	0,03
<i>Ocotea minor</i> Vicentini	2,7	0,1	0,025	0,001	0,005	0,03
<i>Protium unifoliolatum</i> Engl.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,005	0,03
<i>Alchorneopsis floribunda</i> Mull. Arg.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,005	0,03
<i>Iryanthera paraensis</i> Huber	2,7	0,1	0,025	0,001	0,005	0,03
<i>Tapura</i> sp.	2,7	0,1	0,025	0,001	0,005	0,03
		431,8	100,0	18,4	100,0	200,00

3.4 Volume de Madeira e Galhada

O volume de madeira do fuste foi estimado em 139,0 m³/ha, dentro do intervalo esperado das Unidades de Conservação em Carajás que geralmente variam de 120 a 250 m³/ha (Silva et al., 1986; 1987; STCP, 2002; Lages et al., 2004). Do total, 88,1 m³/ha são de espécies com fustes potencialmente comercializáveis (DAP ≥ 30 cm) e os outros 50,9 m³/ha de fustes inaproveitáveis para serraria (DAP < 30 cm). Considerando a estimativa de 65%, o volume de galhos é igual a 90,3 m³/ha. Ou seja, o volume de toras é estimado em 88,1 m³/ha e o volume de lenha em 142,2 m³/ha (galhos mais fuste abaixo de 30 cm de dap).

Mesmo considerando que o objetivo deste inventário é a sondagem geológica, ou seja, considerando que a área não será 100% suprimida, apresentamos ainda uma estimativa de madeira para a área de 8868 ha. O volume de toras para esta área é estimado em 780,2 mil m³ e o volume de lenha em 1252 mil m³. Em anexo é apresentada a lista de espécies com os respectivos volume de tora e de lenha.

4. CONCLUSÕES

- A composição florística do Levantamento apresentou 378 espécies e 60 famílias. As famílias mais ricas em espécies foram: Leguminosae (71 espécies), Lauraceae (26), Sapotaceae (20) e Burseraceae (20);
- A fisionomia da área inventariada caracterizou-se por apresentar as espécies *Metrodorea flava*, *Cenostigma tocantinum*, *Aparisthium cordatum*,

Jacaranda copaia, *Protium sagotianum* *Tetragastris altissima*, *Acacia polyphylla* e *Cecropia distachya* com maior valor de cobertura;

- O volume de toras (acima de 30 cm de dap) foi estimado em 88,1 m³/ha e o volume de lenha em 142,2 m³/ha (galhos e fuste abaixo de 30 cm de dap);

5. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Baima, A. M. V.; Silva, S. M. A . da; Silva, J. N. M. Equações de volume para floresta tropical de terra firme em Moju, Pará. In: Silva, J. N. M.; Carvalho, J. O. P.; YARED, J. A .G. (Ed.) A silvicultura na Amazônia Oriental: contribuição do projeto EMBRAPA/DFID (no prelo).
- Barros, P. L. C. - Estudo fitossociológico de uma floresta tropical úmida no Planalto de Curuá-Una, Amazônia brasileira. Tese de doutoramento, UFPR, 1986.
- Batista, J. L. F. A função Weibull como modelo para a distribuição de diâmetros de espécies arbóreas tropicais. Dissertação de Mestrado, ESALQ/USP, 1989, 116p.
- Boom, B. M. A forest inventory in Amazonian Bolivia. *Biotropica* 18(4): 413-425, 1986.
- Brower, J. E. ; Zar, J. H. Field and laboratory methods for general ecology. Wm.C. Brown Company, 194p., 1990.
- Campbell, D. G.; Daly, D. C.; Prance, G. T.; Maciel, U. N. 1986. Quantitative ecological inventory of *terra firme* and Várzea tropical forest on the Rio Xingu, Brazilian Amazon. *Brittonia*, 38(4): 369-393.
- Carvalho, J.O.P.; Araújo, S. M.; Carvalho, M. S. P. - Estrutura horizontal de uma floresta secundária no planalto do Tapajós em Belterra, Pará. In: Simpósio do Trópico Úmido, 1, Belém. Anais. Belém: EMBRAPA-CPATU, 1986b. v.2, p. 207-215.
- Coelho, R.F.R.; Zarin, D.J.; Miranda, I.S; Tucker, J.M. Análise florística e estrutural de uma floresta em diferentes estágios sucessionais no município de Castanhal, Pará. Anais do 54º Congresso Nacional de Botânica e 3ª Reunião Amazônica de Botânica, 2003.
- Costa, D.H.M.; Ferreira, C.A.P.; Silva, J.N.M.; Lopes, J.C.A.; Carvalho, J.O.P. - Potencial madeireiro de floresta densa no município de Mojú, estado do Pará. Anais do Simpósio de Silvicultura na Amazônia Oriental: Contribuições do Projeto Embrapa/DFID, 1999.
- Cronquist, A. 1981. An integrated system of classification of flowering plants. New York, Columbia University Press.
- Dantas, M.; Muller, N.A.M. Estudos fito-ecológicos do trópico úmido brasileiro II. Aspectos fitossociológicos de mata sobre latossolo amarelo em Capitão Poço, Pará. Boletim de Pesquisa 9. Belém, CPATU/EMBRAPA, 1979.
- Dantas, M.; Rodrigues, I.A. & Muller, N.A.M. 1980. Estudos fito-ecológicos do trópico úmido brasileiro I. Aspectos fitossociológicos de mata sobre terra roxa na região de Altamira, Pará. Congresso Nacional de Botânica XXX. Campo Grande, MS. Anais da Sociedade Botânica do Brasil.

- Ferreira, L.V.; Prance, G.T. 1998. Species richness and floristic composition in four hectares in the Jaú National Park in upland forests in Central Amazonia. *Biodiversity and Conservation*, 7: 1349-1364.
- França, J. T. - Estudo da sucessão secundária em áreas contíguas a mineração de cassiterita na Floresta Nacional do Jamarí – RO. Dissertação de mestrado, ESALQ/USP, 169p., 1991.
- Gentry, A.H. 1986. An overview of tropical phytogeographyc patterns with na emphasis on Amazonia. *Anais do Simpósio do Trópico Úmido*, Vol. 2, pp.19-35., Embrapa/CPATU.
- Higuchi, N.; Santos, J.; Ribeiro, R.J.; Minette, L.; Biot, Y. Biomassa da parte aérea da vegetação de floresta tropical úmida de terra-firme da Amazônia Brasileira. *Acta Amazonica*, 28 (2): 153-165, 1998.
- Jardim, F. C. S. & Hosokawa, R. T. - Estrutura da floresta equatorial úmida da estação experimental de silvicultura tropical do INPA. *Acta Amazônica* 16/17 (único):411-507, 1986/87.
- Jesus, R.M. & Rolim, S.G. 2005. Fitossociologia da Mata Atlântica de Tabuleiro. *Boletim Técnico SIF*, 19:1-149.
- Korning, J. & Balslev, B. Growth Rates and Mortality Patterns of Tropical Lowland Tree Species and the Relation to Forest Structure in Amazonian Ecuador. *Journal of Tropical Ecology*, v10, n2, p.151-166, 1994.
- Lages, S.; Inventário Florestal para a área do Projeto Salobo. Relatório Técnico Instituto Ambiental Vale do Rio Doce, Volume I, Volume II, Volume III e Volume IV, 2004.
- Lopes, W.P.; Silva, A.F.; Souza, A.L. Phytosociological structure of a stand of arboreal vegetation in Rio Doce State Park - Minas Gerais, Brazil. *Acta Botanica Brasilica*, v16, n4, p.443-456, 2002.
- Machado, S. A.; Rosot, N. C.; Figueiredo Filho, A. - Distribuição em uma floresta tropical úmida da Amazônia Brasileira. São Paulo, Silvicultura em São Paulo, V16A(1):399-411, 1982.
- Magurran, A. - Ecological diversity and its measurement. Cambridge, British Library, 1988, 177 p.
- Martini, A.; Rosa, N.; Uhl, C. An attempt to predict which tree species may be threatened by logging activities. *Env. Conserv.*, 21(2):152-162, 1994.
- Meira Neto, J.A.A.; Martins, F.R. Understory structure of Silvicultura forest, a seasonal tropical forest in Viçosa, Brazil. *Revista Árvore*, v. 27, n. 4, p.459-471, 2003.
- Morellato, L. P. C., Rosa, N. A. - Caracterização de Alguns Tipos de Vegetação Na Região Amazonica, Serra dos Carajás, Pa. *Revista Brasileira de Botânica*, v.14, n.1, p.1 - 14, 1991.
- Numazawa, S.; Carvalho, M.S.P.; Jesus, D.F.S.; Fonseca, M.S.S.; Alves, R.L.; Medeiros, V.C.; Souza, M.P. Nagaishi, T.Y.R.; Almeida, A.R.C.;Ribeiro, J.E.; Silva, S.B. Resíduos de exploração florestal de impacto reduzido na fazenda rio capim - Cikel Brasil Verde S/A. Fundação de Apoio a Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias – FUNPEA, Cikel Brasil Verde, Belém, 2003, 16p.

- Oliveira, L. C. & Silva, J. N. M. - Dinâmica de uma floresta secundária no planalto de Belterra, Santarém, Pará. Anais do Simpósio de Silvicultura na Amazônia Oriental: Contribuições do Projeto Embrapa/DFID, 1999.
- Palheta Júnior, M.; Nemer, T.C., Ribeiro, R.A. Caracterização da capoeira/juquirá, na área externa da flona Carajás. Relatório Técnico Instituto Ambiental Vale do Rio Doce, 21p., 2006.
- Pinheiro, K. A. O; Carvalho, J. O. P.; Francez, L. M. de B; Quanz, B.; Hirai, E. H. - Estrutura de 84 ha de floresta na fazenda rio Capim, Paragominas, PA. Anais do 54º Congresso Nacional de Botânica e 3ª Reunião Amazônica de Botânica, 2003.
- Polhill, R.M.; Raven, P.H. & Stirton, C.H. 1981. Evolution and Systematics of the Leguminosae. In: Polhill, R.M. & Raven, P.H. (eds.). Advances in Legume Systematics Part. I. Royal Bot. Gardens, Kew., Pp. 1-26.
- Prance, G. T. The floristic composition of the forests of central Amazonian Brazil. In: A.H. Gentry (ed.). Four Neotropical Rainforests. Yale University Press, New Haven, 1990.
- Prance, G. T. The phytogeographic subdivisions of Amazonia and their influence on the selection of biological reserves. In: G.T. Prance & T.S. Elias (eds.) Extinction is Forever. The New York Botanical Garden, New York, 1977.
- Prance, G.T. & Brown Jr., K.S. 1987. The principle vegetation types of the Brazilian Amazon. In: Whitmore, T.C. and Prance, G.T. (eds.). Biogeography and Quaternary History in Tropical America. Clarendon Press, Oxford., Pp. 30-31.
- Ribeiro, R.J.; Higuchi, N.; Santos, J.; Azevedo, C.P. Estudos fitossociológicos nas regiões de Marabá e Carajás (PA) – Brasil. Acta Amazonica, 29(2):207-222, 1999.
- Rodrigues, I. A. - Inventário Florístico em Áreas do Projeto Albrás-Alunorte, Barcarena-PA. In: Simpósio do Trópico Úmido, 1, Belém. Anais... Belém: EMBRAPA-CPATU, 1986. v.2, p. 153-166.
- Rolim, S.G. & Nascimento, H.E.M. Estrutura das Florestas sobre platôs na bacia do rio Pitinga ao norte de Manaus (AM). Artigo submetido, 2007.
- Rolim, S.G. & Nascimento, H.E.M. Estrutura das Florestas sobre platôs na Serra do Tiracambu (MA). Artigo submetido, 2006.
- Rosa, L.S. & Pokorny, B. Potencial madeireiro de florestas primárias com diferentes níveis de alteração antrópica: o caso da vila Boa Esperança, no município de Mojú no estado do Pará. Anais do VI Congresso Internacional de Compensado e Madeira Tropical, Belém (PA), 2003.
- Salm, R. Tree species diversity in a seasonally-dry forest: the case of the Pinkaití site, in the Kayapó Indigenous Area, southeastern limits of the Amazon. Acta Amazonica, 34(3):435 – 443, 2004.
- Salomão, R. P. - 1991. Uso de parcela permanente para estudo da vegetação da floresta tropical úmida. I. Município de Marabá, Pará. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Botânica 7(2) 543-604.

- Salomão, R.P. & Lisboa, P.L.B. 1988. Análise ecológica da vegetação de uma floresta pluvial tropical de terra firme, Rondônia. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi (série Bot.) 4 (2):195-233.
- Salomão, R.P., Silva, M.F.F. & Rosa, P.L.B. 1988. Inventário ecológico em Floresta Pluvial Tropical de Terra Firme, Serra Norte, Carajás, Pará. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi (Sér. Bot.) 4 (1):1-46.
- Salomão, R.P., Rosa, N.A., Nepstad, D.C., Bakk, A., 1995. Estrutura diamétrica e breve caracterização ecológica econômica de 108 espécies arbóreas da Floresta Amazônica brasileira - I. Interciencia 20(1): 20-29.
- Santos, J dos; Paula-Neto, F. de; Higuchi, N.; Leite, H.G.; Souza, A.L. de; Vale, A.B. do. Modelos estatísticos para estimar a fitomassa acima do nível do solo da floresta tropical úmida da Amazônia central. Revista Árvore, v.25, n.4, p.445-454, 2001.
- Sas Institute - Sas/Stat users guide. Version 6, Cary, North Caroline, USA, 1996.
- Silva, M. F. & Rosa, N. A. - 1989. Análise do estrato arbóreo da vegetação sobre jazidas de cobre na Serra dos Carajás - PA. Bol. M Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Botânica, 5(2): 175-205.
- Silva, M. F.; Rosa, N. A. & Oliveira, J. - 1986. Estudo botânico na área do projeto ferro Carajás. 3. Aspectos florísticos da mata do aeroporto da Serra Norte - PA. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Botânica 2(2): 169-187.
- Silva, M.F.F; Rosa, N. & Oliveira, J. 1987. Estudos botânicos na área do Projeto Ferro Carajás. 5. Aspectos florísticos da mata do rio Gelado, Pará. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Botânica 3(1):1-20.
- Souza, D.R.; Souza, A.L.; Leite, H.G.; Yared, J.A.G. Análise estrutural em floresta ombrófila densa de terra firme não explorada, Amazônia Oriental. Revista Árvore, 30(1): 75-87, 2006.

TABELA 5. Volume do fuste (m³/ha) e volume total (m³ em 8868 ha), por classe de estoque, volume de toras e de lenha para a área total, das espécies encontradas na área inventariada (em ordem alfabética).

Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
<i>Abarema jupunba</i> (Willd.) Britton & Killip	0,01	0,00	0,01	105,5	0,0	68,6	0,0	174,1
<i>Abarema mataybifolia</i> (Sandwith) Barbeby & J.W.Grimes	0,16	0,00	0,10	1.385,1	0,0	900,3	0,0	2.285,5
<i>Abuta grandifolia</i> (Mart.) Sandwith	0,00	0,00	0,00	31,3	0,0	20,3	0,0	51,6
<i>Acacia polyphylla</i> A.DC.	0,78	3,00	2,46	6.911,8	26.608,8	21.788,4	26.608,8	28.700,2
<i>Agonandra brasiliensis</i> Miers	0,01	0,00	0,01	69,9	0,0	45,5	0,0	115,4
<i>Agonandra silvatica</i> Ducke	0,02	0,00	0,02	209,9	0,0	136,4	0,0	346,4
<i>Albizia</i> sp.	0,00	0,00	0,00	43,4	0,0	28,2	0,0	71,5
<i>Alchorneopsis floribunda</i> Mull. Arg.	0,00	0,00	0,00	24,5	0,0	15,9	0,0	40,4
<i>Alibertia</i> sp.	0,01	0,00	0,01	76,3	0,0	49,6	0,0	125,9
<i>Allophylus edulis</i> (A . St. - Hill.,Cambess & A . Juss.) Radlk.	0,00	0,00	0,00	36,2	0,0	23,5	0,0	59,7
<i>Amanoa guianensis</i> Aubl.	0,01	0,00	0,01	79,3	0,0	51,5	0,0	130,8
<i>Ampelocera edentula</i> Kuhl	0,31	0,05	0,23	2.719,6	440,1	2.053,8	440,1	4.773,4
<i>Andira</i> sp.	0,06	0,33	0,25	533,7	2.886,3	2.223,0	2.886,3	2.756,7
<i>Aniba</i> sp.	0,02	0,00	0,01	149,3	0,0	97,1	0,0	246,4
<i>Annona foetida</i> Mart.	0,01	0,00	0,00	46,9	0,0	30,5	0,0	77,4
<i>Annona</i> sp.	0,01	0,00	0,01	100,9	0,0	65,6	0,0	166,5
<i>Anomalocalyx uleanus</i> (Pax. & K.Hoffm.) Ducke	0,00	0,00	0,00	40,0	0,0	26,0	0,0	66,0
<i>Anthodiscus</i> sp.	0,04	0,00	0,03	372,5	0,0	242,1	0,0	614,5
<i>Aparisthium cordatum</i> Baill.	0,85	0,00	0,55	7.566,6	0,0	4.918,3	0,0	12.484,8
<i>Apeiba albiflora</i> Ducke	0,09	0,34	0,28	826,4	3.033,1	2.508,7	3.033,1	3.335,1
<i>Apeiba echinata</i> Gaertner	0,01	0,17	0,12	50,2	1.550,7	1.040,6	1.550,7	1.090,8
<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	0,04	0,00	0,03	342,7	0,0	222,7	0,0	565,4
<i>Apocynaceae</i> NI	0,02	0,00	0,01	156,1	0,0	101,5	0,0	257,6
<i>Aptandra tubicina</i> (Poepp.) Benth. ex Miers	0,05	0,00	0,03	402,6	0,0	261,7	0,0	664,4
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Voegl)J.F.Macrb.	0,05	4,22	2,77	424,1	37.408,6	24.591,2	37.408,6	25.015,4
<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	0,00	0,71	0,46	0,0	6.255,4	4.066,0	6.255,4	4.066,0
<i>Aspidosperma aracanga</i> Marc. Ferr.	0,10	0,35	0,30	902,3	3.133,0	2.622,9	3.133,0	3.525,2
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon.	0,07	0,12	0,12	594,6	1.098,5	1.100,5	1.098,5	1.695,1
<i>Asteraceae</i> NI	0,03	0,00	0,02	258,9	0,0	168,3	0,0	427,2

Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
Astronium gracile Engl.	0,09	0,08	0,11	789,1	710,5	974,8	710,5	1.763,9
Astronium le-contei Ducke	0,00	0,02	0,02	0,0	207,9	135,1	207,9	135,1
Bactris gasipaes Kunth	0,02	0,00	0,01	190,6	0,0	123,9	0,0	314,5
Bagassa guianensis Aubl.	0,03	0,00	0,02	296,7	0,0	192,9	0,0	489,6
Bauhinia forficata L.	0,01	0,00	0,01	99,5	0,0	64,7	0,0	164,2
Bauhinia macrostachya (Raddi) J.F.Macbr.	0,05	0,00	0,03	420,6	0,0	273,4	0,0	694,1
Bellucia grossularioides (L.) Triana	0,02	0,00	0,01	163,4	0,0	106,2	0,0	269,6
Bocoa viridifolia Ducke) Cowan	0,06	0,00	0,04	498,0	0,0	323,7	0,0	821,8
Bowdichia virgilioides Kenth	0,16	0,83	0,64	1.381,5	7.402,7	5.709,7	7.402,7	7.091,3
Brosimum acutifolium Huber	0,23	2,16	1,56	2.076,9	19.187,3	13.821,7	19.187,3	15.898,7
Brosimum guianense (Aubl.) Huber	0,53	1,43	1,28	4.736,9	12.714,7	11.343,5	12.714,7	16.080,4
Brosimum potabile Ducke	0,12	0,00	0,08	1.075,6	0,0	699,1	0,0	1.774,7
Brosimum rubescens Taub.	0,44	0,21	0,42	3.932,1	1.863,4	3.767,1	1.863,4	7.699,2
Buchenavia congesta Ducke	0,07	0,10	0,11	607,3	885,0	970,0	885,0	1.577,3
Buchenavia grandis Ducke	0,07	0,88	0,62	620,2	7.772,7	5.455,3	7.772,7	6.075,5
Burseraceae NI	0,02	0,00	0,01	155,8	0,0	101,3	0,0	257,1
Byrsonima crispa A.Juss.	0,04	0,00	0,02	313,9	0,0	204,0	0,0	517,9
Byrsonima duckeana W.R.Anderson	0,00	0,04	0,03	0,0	392,6	255,2	392,6	255,2
Byrsonima incarnata Sandwith	0,05	0,10	0,10	457,1	844,2	845,8	844,2	1.303,0
Byrsonima sp.	0,02	0,11	0,09	219,9	952,5	762,1	952,5	982,0
Calliandra tenuiflora Benth.	0,05	0,00	0,03	439,7	0,0	285,8	0,0	725,6
Calophyllum brasiliense Cambess.	0,07	0,08	0,10	597,3	747,9	874,4	747,9	1.471,7
Calycolpus sp.	0,02	0,00	0,01	196,7	0,0	127,8	0,0	324,5
Calyptranthes forsteri O.Berg	0,05	0,00	0,03	401,7	0,0	261,1	0,0	662,7
Caraipa heterocarpa Ducke	0,69	0,42	0,72	6.160,9	3.717,3	6.420,8	3.717,3	12.581,7
Caraipa sp.	0,14	0,00	0,09	1.245,2	0,0	809,3	0,0	2.054,5
Cariniana legalis (Mart.) Kuntze	0,00	0,16	0,11	0,0	1.437,1	934,1	1.437,1	934,1
Caryocar villosum Aubl.	0,03	2,46	1,62	248,4	21.800,6	14.331,9	21.800,6	14.580,3
Casearia arborea (Rich.) Urb.	0,02	0,00	0,01	201,9	0,0	131,3	0,0	333,2
Casearia pitumba Sleumer	0,07	0,00	0,05	623,6	0,0	405,3	0,0	1.028,9
Cassia leiandra Benth.	0,01	0,22	0,15	106,0	1.991,2	1.363,2	1.991,2	1.469,1

Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
Cecropia distachya Huber	1,28	1,45	1,78	11.336,7	12.884,2	15.743,6	12.884,2	27.080,3
Cedrela fissilis Vell.	0,02	1,10	0,73	147,3	9.781,7	6.453,9	9.781,7	6.601,2
Cedrela odorata L.	0,03	0,00	0,02	286,0	0,0	185,9	0,0	471,9
Ceiba petandra Gaertn.	0,03	0,00	0,02	287,9	0,0	187,2	0,0	475,1
Celtis sp.	0,01	0,00	0,01	77,8	0,0	50,6	0,0	128,3
Cenostigma tocantinum Ducke	1,34	2,26	2,34	11.886,2	20.001,6	20.727,0	20.001,6	32.613,2
Chamaecrista adiantifolia (Spruce ex Benth.) H.S.Irwin & Barneby	0,00	0,17	0,11	0,0	1.494,6	971,5	1.494,6	971,5
Chamaecrista negrensis (H.S.Irwin) H.S.Irwin & Barneby	0,04	0,00	0,03	359,7	0,0	233,8	0,0	593,5
Chaunochiton kappleri (Sagot ex. Engl.) Ducke	0,06	0,00	0,04	548,1	0,0	356,2	0,0	904,3
Chimarrhis turbinata DC.	0,14	0,11	0,16	1.207,4	995,4	1.431,8	995,4	2.639,1
Chomelia sp.	0,00	0,00	0,00	33,3	0,0	21,6	0,0	54,9
Chrysophyllum pomiferum (Eyma) T.D.Penn.	0,67	0,82	0,97	5.935,8	7.276,4	8.587,9	7.276,4	14.523,8
Chrysophyllum sparsiflorum Klotzsch ex Miq.	0,05	0,12	0,11	476,4	1.027,7	977,7	1.027,7	1.454,1
Citharexylum cinereum J.F.Gmel.	0,00	0,00	0,00	40,4	0,0	26,2	0,0	66,6
Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	0,01	0,21	0,14	110,8	1.857,2	1.279,2	1.857,2	1.390,0
Coccocoba sp.	0,04	0,00	0,03	351,3	0,0	228,3	0,0	579,6
Colubrina glandulosa Perkins	0,09	0,00	0,06	804,5	0,0	522,9	0,0	1.327,4
Conceveiba guianensis Aubl.	0,03	0,00	0,02	300,7	0,0	195,4	0,0	496,1
Conchocarpus sp.	0,06	0,00	0,04	496,8	0,0	322,9	0,0	819,7
Connarus perrottetii (DC.) Planch.	0,03	0,06	0,06	277,4	569,6	550,5	569,6	827,9
Copaifera guianensis Desf.	0,02	0,46	0,31	160,8	4.038,0	2.729,2	4.038,0	2.890,1
Copaifera martii Hayne	0,00	0,13	0,09	0,0	1.176,1	764,4	1.176,1	764,4
Cordia fallax Johnston	1,02	0,59	1,04	9.013,1	5.197,7	9.237,1	5.197,7	18.250,2
Cordia goeldiana Huber	0,25	0,56	0,53	2.205,7	4.990,3	4.677,4	4.990,3	6.883,1
Cordia hirta Johnston	0,24	0,09	0,22	2.165,8	785,5	1.918,3	785,5	4.084,2
Cordia nodosa Lam.	0,00	0,00	0,00	34,3	0,0	22,3	0,0	56,6
Couepia canomensis (Mart.) Benth. ex Hook.	0,00	0,00	0,00	29,5	0,0	19,2	0,0	48,7
Couma utilis (Mart.) Müll. Arg.	0,14	0,00	0,09	1.205,2	0,0	783,4	0,0	1.988,6
Couratari guianensis Aubl.	0,01	0,00	0,01	102,1	0,0	66,4	0,0	168,5
Couratari oblongifolia Ducke	0,00	0,88	0,57	0,0	7.767,3	5.048,8	7.767,3	5.048,8
Couratari stellata A.C.Sm.	0,00	0,13	0,09	0,0	1.184,9	770,2	1.184,9	770,2

Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
Croton sp.	0,18	0,11	0,19	1.574,3	1.010,7	1.680,3	1.010,7	3.254,6
Cupania scrobiculata L.C.Rich.	0,03	0,00	0,02	226,3	0,0	147,1	0,0	373,3
Dialium guianense Steud.	0,31	0,42	0,47	2.713,4	3.748,0	4.200,0	3.748,0	6.913,4
Dicorynia paraensis Benth.	0,01	0,00	0,00	54,9	0,0	35,7	0,0	90,5
Diospyros cavalcantei Sothers	0,42	0,06	0,31	3.716,3	495,3	2.737,5	495,3	6.453,8
Diospyros melinonii (Hierm.) A.C.Smith.	0,08	0,00	0,05	682,3	0,0	443,5	0,0	1.125,9
Diospyros vestita Benoit	0,05	0,00	0,03	464,7	0,0	302,1	0,0	766,8
Diplotropis martiusii Benth.	0,03	0,00	0,02	283,0	0,0	183,9	0,0	466,9
Dipteryx magnifica Ducke	0,10	0,12	0,14	869,5	1.022,3	1.229,7	1.022,3	2.099,1
Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	0,12	1,60	1,12	1.045,6	14.167,8	9.888,7	14.167,8	10.934,3
Dipteryx polyphylla Huber	0,03	0,17	0,13	280,5	1.468,1	1.136,6	1.468,1	1.417,0
Drypetes variabilis Uittien	0,00	0,18	0,11	0,0	1.562,7	1.015,7	1.562,7	1.015,7
Duguetia sp.	0,11	0,12	0,15	979,7	1.096,7	1.349,7	1.096,7	2.329,4
Ecclinusa sp.	0,09	0,26	0,23	808,0	2.264,0	1.996,8	2.264,0	2.804,8
Emmotum nitens (Benth.) Miers	0,06	0,24	0,20	504,7	2.161,3	1.732,9	2.161,3	2.237,6
Endlicheria sp.	0,02	0,00	0,01	140,7	0,0	91,5	0,0	232,2
Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.	0,12	0,48	0,39	1.107,9	4.259,5	3.488,8	4.259,5	4.596,6
Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong	0,00	1,11	0,72	0,0	9.835,4	6.393,0	9.835,4	6.393,0
Enterolobium schomburgkii Benth.	0,01	0,38	0,25	50,7	3.376,3	2.227,5	3.376,3	2.278,2
Ephedranthus sp.	0,02	0,00	0,02	206,2	0,0	134,1	0,0	340,3
Eriotheca globosa (Aubl.) Robyns	0,05	0,14	0,12	402,7	1.270,9	1.087,9	1.270,9	1.490,6
Eriotheca longitubulosa A.Robyns	0,03	0,00	0,02	243,2	0,0	158,1	0,0	401,3
Erisma uncinatum Warm.	0,01	1,88	1,23	111,8	16.628,3	10.881,1	16.628,3	10.992,9
Eschweilera coriacea (DC.) S.A.Mori	0,29	1,44	1,13	2.599,4	12.788,0	10.001,8	12.788,0	12.601,3
Eschweilera ovata (Cambess.) Miers	0,24	0,00	0,16	2.170,1	0,0	1.410,6	0,0	3.580,7
Eschweilera truncata A.C.Sm.	0,10	0,42	0,34	910,3	3.717,6	3.008,1	3.717,6	3.918,4
Esenbeckia pilocarpoides Kunth	0,03	0,00	0,02	265,8	0,0	172,8	0,0	438,6
Eugenia ferreiraiana O.Berg	0,01	0,00	0,01	114,8	0,0	74,6	0,0	189,4
Eugenia patrisii Vahl	0,16	0,00	0,10	1.427,1	0,0	927,6	0,0	2.354,6
Eugenia protenta Mc Vaugh	0,03	0,00	0,02	247,9	0,0	161,2	0,0	409,1
Eugenia sp.	0,03	0,00	0,02	229,4	0,0	149,1	0,0	378,6

Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
Euphorbiaceae NI	0,00	0,00	0,00	37,5	0,0	24,4	0,0	61,9
Euterpe oleracea Mart.	0,28	0,00	0,18	2.491,4	0,0	1.619,4	0,0	4.110,7
Faramea sp.	0,01	0,00	0,00	64,0	0,0	41,6	0,0	105,5
Ficus gomelleira Kunth & Bouché	0,03	0,46	0,32	268,5	4.123,4	2.854,8	4.123,4	3.123,3
Ficus sp.	0,00	0,33	0,22	43,3	2.902,3	1.914,6	2.902,3	1.957,9
Galipea sp.	0,09	0,00	0,06	793,2	0,0	515,6	0,0	1.308,8
Garcinia madruno (Kunth in H.B.K.) Hammel	0,28	0,00	0,18	2.438,7	0,0	1.585,2	0,0	4.023,9
Glycydendron amazonicum Ducke	0,37	0,25	0,40	3.317,7	2.178,8	3.572,7	2.178,8	6.890,4
Guarea convergens T.D.Penn.	0,32	0,23	0,36	2.806,3	2.071,1	3.170,3	2.071,1	5.976,6
Guarea guidonia (L.) Sleumer	0,61	1,23	1,20	5.418,5	10.931,8	10.627,7	10.931,8	16.046,2
Guarea pubescens (Rick) Juss.	0,66	0,00	0,43	5.888,0	0,0	3.827,2	0,0	9.715,2
Guarea silvatica C.DC.	0,34	0,00	0,22	3.053,2	0,0	1.984,6	0,0	5.037,8
Guatteria citriodora Ducke	0,41	0,32	0,47	3.623,1	2.838,8	4.200,2	2.838,8	7.823,4
Guatteria foliosa Benth.	0,55	0,28	0,54	4.872,7	2.465,9	4.770,1	2.465,9	9.642,7
Guatteria olivacea R.E.Fr.	0,31	0,14	0,30	2.789,2	1.262,5	2.633,6	1.262,5	5.422,7
Guazuma ulmifolia Lam.	0,02	0,00	0,01	188,6	0,0	122,6	0,0	311,1
Heisteria barbata Cuatrec.	0,03	0,00	0,02	276,8	0,0	179,9	0,0	456,8
Heisteria densifrons Engl.	0,06	0,26	0,21	542,3	2.267,4	1.826,3	2.267,4	2.368,5
Helicostylis scabra (Macbr.) C.C.Berg	0,06	0,11	0,11	567,2	933,9	975,7	933,9	1.543,0
Helicostylis tomentosa (P. L. E.) Rusby	0,04	0,27	0,20	345,6	2.394,1	1.780,8	2.394,1	2.126,3
Himatanthus sucuuba (Spruce) Wood.	0,06	0,00	0,04	543,8	0,0	353,5	0,0	897,3
Hirtella bicornis Mart.&Zucc.	0,03	0,11	0,09	245,1	944,5	773,3	944,5	1.018,4
Hirtella hispidula Stend. E. Stirp.	0,01	0,00	0,01	130,1	0,0	84,6	0,0	214,7
Hirtella racemosa Lam.	0,02	0,00	0,01	149,2	0,0	97,0	0,0	246,1
Hirtella rodriguesii Prance	0,01	0,00	0,01	69,1	0,0	44,9	0,0	114,0
Hymenaea courbaril L.	0,01	0,00	0,00	52,2	0,0	33,9	0,0	86,1
Hymenolobium excelsum Ducke	0,05	0,28	0,21	443,2	2.453,8	1.883,1	2.453,8	2.326,3
Hymenolobium modestum Ducke	0,01	0,00	0,01	69,1	0,0	44,9	0,0	114,0
Ilex sp.	0,01	0,00	0,01	111,8	0,0	72,7	0,0	184,5
Inga alba (Sw.) Willd.	0,06	0,29	0,23	546,6	2.585,1	2.035,6	2.585,1	2.582,2
Inga capitata Desv.	0,07	0,00	0,04	579,0	0,0	376,3	0,0	955,3

Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
<i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth.	0,03	0,00	0,02	231,0	0,0	150,1	0,0	381,1
<i>Inga chrysantha</i> Bernardi & Spichiger	0,02	0,00	0,01	161,1	0,0	104,7	0,0	265,8
<i>Inga grandiflora</i> Ducke	0,20	0,46	0,43	1.736,6	4.071,5	3.775,2	4.071,5	5.511,8
<i>Inga huberi</i> Ducke	0,23	0,00	0,15	2.015,8	0,0	1.310,3	0,0	3.326,0
<i>Inga lateriflora</i> Miq.	0,04	0,00	0,02	320,4	0,0	208,2	0,0	528,6
<i>Inga laurina</i> Willd.	0,02	0,00	0,01	142,5	0,0	92,6	0,0	235,1
<i>Inga leiocalycina</i> Benth.	0,06	0,00	0,04	494,8	0,0	321,6	0,0	816,4
<i>Inga longiflora</i> Benth.	0,15	0,15	0,20	1.320,2	1.352,4	1.737,2	1.352,4	3.057,5
<i>Inga melinonis</i> Sagot.	0,10	0,00	0,07	894,4	0,0	581,4	0,0	1.475,8
<i>Inga obidensis</i> Ducke	0,24	0,11	0,23	2.166,0	1.019,2	2.070,4	1.019,2	4.236,3
<i>Inga paraensis</i> Ducke	0,27	0,00	0,17	2.365,7	0,0	1.537,7	0,0	3.903,4
<i>Inga pezizifera</i> Benth.	0,12	0,00	0,07	1.022,9	0,0	664,9	0,0	1.687,7
<i>Inga rubiginosa</i> (Rich.)DC.	0,36	0,08	0,28	3.150,7	666,7	2.481,3	666,7	5.632,0
<i>Inga</i> sp.	0,07	0,14	0,13	589,3	1.224,7	1.179,2	1.224,7	1.768,5
<i>Inga thibaudiana</i> DC.	0,17	0,00	0,11	1.526,9	0,0	992,5	0,0	2.519,4
<i>Inga umbelifera</i> (Vahl) Steud. ex DC.	0,15	0,03	0,12	1.318,4	300,9	1.052,5	300,9	2.370,9
<i>Inga umbratica</i> Poepp. & Endl.	0,08	0,00	0,05	685,3	0,0	445,4	0,0	1.130,7
<i>Iryanthera juruensis</i> Warb.	0,01	0,00	0,01	98,4	0,0	63,9	0,0	162,3
<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	0,07	0,00	0,05	620,4	0,0	403,3	0,0	1.023,6
<i>Iryanthera paraensis</i> Huber	0,00	0,00	0,00	18,2	0,0	11,8	0,0	30,0
<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.)D.Don	1,61	3,82	3,53	14.269,0	33.919,7	31.322,6	33.919,7	45.591,6
<i>Jacaranda</i> sp.	0,37	0,36	0,47	3.279,1	3.193,2	4.207,0	3.193,2	7.486,1
<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.	0,22	0,90	0,73	1.956,7	7.964,7	6.449,0	7.964,7	8.405,7
<i>Lacistema</i> sp.	0,01	0,00	0,01	81,5	0,0	53,0	0,0	134,5
<i>Lacmellea arborescens</i> (Müll. Arg.) Monach.	0,01	0,00	0,00	64,9	0,0	42,2	0,0	107,1
<i>Laetia procera</i> Eichl.	0,01	0,00	0,00	60,8	0,0	39,5	0,0	100,3
<i>Lauraceae</i> NI	0,02	0,00	0,01	135,4	0,0	88,0	0,0	223,5
<i>Lecointea amazonica</i> Ducke	0,11	0,07	0,12	1.009,8	588,4	1.038,9	588,4	2.048,7
<i>Lecythis lurida</i> (Miers) S.A.Mori	0,01	0,00	0,00	49,0	0,0	31,9	0,0	80,9
<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	0,01	0,07	0,05	79,9	583,1	431,0	583,1	510,9
<i>Lecythis zabucajo</i> Aubl.	0,01	0,83	0,55	79,0	7.398,5	4.860,3	7.398,5	4.939,3

Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
Leguminosae NI	0,07	0,00	0,05	658,8	0,0	428,2	0,0	1.087,1
Leonia glycycarpa Ruiz & Pav.	0,13	0,00	0,09	1.168,7	0,0	759,7	0,0	1.928,4
Licania hypoleuca Benth.	0,27	0,90	0,76	2.434,5	7.948,5	6.748,9	7.948,5	9.183,4
Licania latifolia Benth.	0,05	0,00	0,03	456,4	0,0	296,7	0,0	753,1
Licania niloi Prance	0,57	0,65	0,79	5.014,4	5.741,5	6.991,4	5.741,5	12.005,8
Licania pallida Spruce ex Sagot	0,19	0,00	0,12	1.656,1	0,0	1.076,4	0,0	2.732,5
Licania reticulata Prance	0,00	0,13	0,08	0,0	1.149,9	747,5	1.149,9	747,5
Licania sp.	0,07	0,08	0,10	629,7	690,0	857,8	690,0	1.487,5
Licaria chrysophylla (Meissn.) Kosterm.	0,05	0,11	0,11	460,4	988,7	941,9	988,7	1.402,3
Licaria guianensis Aubl.	0,05	0,06	0,07	482,8	506,1	642,7	506,1	1.125,5
Licaria rodriquesii Kurz	0,50	0,29	0,51	4.401,2	2.530,8	4.505,8	2.530,8	8.907,0
Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	0,14	0,30	0,28	1.231,1	2.628,1	2.508,5	2.628,1	3.739,6
Mabea angustifolia Sprucei	0,00	0,00	0,00	21,3	0,0	13,8	0,0	35,1
Macrosamanea pedicellaris (DC.) Kleinh.	0,04	0,13	0,11	327,5	1.164,7	969,9	1.164,7	1.297,5
Maprounea guianensis Aubl.	0,06	0,00	0,04	496,1	0,0	322,5	0,0	818,6
Maquira guianensis Aubl.	0,03	0,00	0,02	298,4	0,0	193,9	0,0	492,3
Matayba guianensis Aubl.	0,40	0,14	0,35	3.517,2	1.237,9	3.090,8	1.237,9	6.608,0
Matayba inelegans Raldk.	0,23	0,00	0,15	2.006,2	0,0	1.304,0	0,0	3.310,2
Maximiliana maripa (Aubl.) Mart.	0,53	0,70	0,80	4.672,9	6.181,6	7.055,5	6.181,6	11.728,4
Maytenus guyanensis Klotzsch	0,00	0,00	0,00	42,9	0,0	27,9	0,0	70,8
Metrodorea flavidula Krause	3,18	0,14	2,16	28.229,5	1.206,7	19.133,6	1.206,7	47.363,1
Mezilaurus duckei van der Werff	0,13	0,00	0,08	1.144,1	0,0	743,7	0,0	1.887,7
Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	0,12	0,50	0,40	1.020,6	4.424,5	3.539,3	4.424,5	4.560,0
Miconia burchellii Triana	0,15	0,00	0,10	1.321,8	0,0	859,2	0,0	2.181,0
Miconia cuspidata (Mart.) Naudin	0,01	0,00	0,01	81,4	0,0	52,9	0,0	134,3
Miconia pyrifolia Naud.	0,03	0,00	0,02	254,4	0,0	165,3	0,0	419,7
Miconia sp.	0,05	0,11	0,10	453,2	976,9	929,6	976,9	1.382,8
Micropholis casiquiarensis Aubrév.	0,18	0,94	0,72	1.565,6	8.318,6	6.424,7	8.318,6	7.990,3
Micropholis guyanensis (A.DC.) Pierre	0,02	0,18	0,13	174,1	1.627,0	1.170,7	1.627,0	1.344,8
Micropholis sp.	0,06	0,60	0,43	572,4	5.360,7	3.856,5	5.360,7	4.428,9
Micropholis venulosa (Mart. & Eichler) Pierre	0,01	0,08	0,06	106,9	745,3	554,0	745,3	660,9

Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	0,14	0,07	0,13	1.215,5	625,1	1.196,4	625,1	2.411,9
<i>Mouriri calloarpa</i> Ducke	0,08	0,14	0,14	739,2	1.227,9	1.278,6	1.227,9	2.017,8
<i>Mouriri ficooides</i> Morley	0,09	0,05	0,09	833,6	459,0	840,1	459,0	1.673,7
<i>Mouriri huberi</i> Cogn.	0,05	0,00	0,04	479,3	0,0	311,5	0,0	790,8
<i>Mucoa</i> sp.	0,01	0,00	0,01	123,3	0,0	80,2	0,0	203,5
<i>Myrcia magnoliifolia</i> DC.	0,05	0,15	0,13	410,6	1.308,0	1.117,1	1.308,0	1.527,6
<i>Myrciaria rufipila</i> O. Berg	0,01	0,00	0,00	57,0	0,0	37,0	0,0	94,0
Não Identificada	0,07	0,14	0,14	625,8	1.265,9	1.229,6	1.265,9	1.855,4
<i>Nectandra</i> sp.	0,00	0,00	0,00	44,2	0,0	28,7	0,0	73,0
<i>Neea floribunda</i> Poepp. & Endl.	0,43	0,00	0,28	3.827,4	0,0	2.487,8	0,0	6.315,3
<i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav.	0,03	0,05	0,05	273,8	454,3	473,3	454,3	747,1
<i>Neea ovalifolia</i> Sprucei ex J.A.Sm.	0,05	0,00	0,03	423,7	0,0	275,4	0,0	699,1
<i>Neea robusta</i> Steyermark	0,51	0,07	0,37	4.499,6	585,2	3.305,1	585,2	7.804,6
<i>Neea</i> sp.	0,01	0,00	0,01	90,2	0,0	58,6	0,0	148,8
<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees) Mez	0,02	0,00	0,01	143,9	0,0	93,5	0,0	237,4
<i>Ocotea amazonica</i> (Meisn.) Mez	0,19	0,20	0,25	1.686,2	1.738,0	2.225,7	1.738,0	3.911,9
<i>Ocotea cinerea</i> van der Werff	0,06	0,00	0,04	575,5	0,0	374,1	0,0	949,6
<i>Ocotea cujumary</i> Mart.	0,22	0,00	0,15	1.980,1	0,0	1.287,0	0,0	3.267,1
<i>Ocotea douradensis</i> Vattimo-Gil	0,02	0,00	0,01	185,0	0,0	120,2	0,0	305,2
<i>Ocotea immersa</i> van der Werff	0,01	0,31	0,21	132,6	2.776,9	1.891,2	2.776,9	2.023,8
<i>Ocotea longifolia</i> H.B.K.	0,02	0,00	0,01	161,1	0,0	104,7	0,0	265,8
<i>Ocotea matogrossensis</i> Vattimo-Gil	0,13	0,12	0,16	1.121,9	1.068,3	1.423,7	1.068,3	2.545,6
<i>Ocotea minor</i> Vicentini	0,01	0,00	0,00	51,8	0,0	33,7	0,0	85,6
<i>Ocotea olivacea</i> A.C.Sm.	0,06	0,30	0,24	555,2	2.699,6	2.115,6	2.699,6	2.670,8
<i>Ocotea percurrentis</i> Vicentini	0,01	0,00	0,00	62,7	0,0	40,8	0,0	103,5
<i>Ocotea rhynchophylla</i> (Meissn.) Mez	0,07	0,00	0,05	664,6	0,0	432,0	0,0	1.096,6
<i>Ocotea</i> sp.	0,01	0,00	0,01	120,2	0,0	78,2	0,0	198,4
<i>Ocotea tabacifolia</i> (Meissn.) Roher	0,06	0,06	0,08	527,6	574,4	716,3	574,4	1.244,0
<i>Oenocarpus distichus</i> Mart.	0,37	0,08	0,29	3.247,6	681,0	2.553,5	681,0	5.801,1
<i>Ormosia grossa</i> Rudd	0,01	0,00	0,00	47,1	0,0	30,6	0,0	77,7
<i>Ormosia paraensis</i> Ducke	0,24	0,57	0,53	2.165,6	5.045,2	4.687,0	5.045,2	6.852,5

Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
<i>Ouratea castaneaefolia</i> Engl.	0,01	0,08	0,06	52,0	716,9	499,8	716,9	551,7
<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	0,04	0,00	0,02	311,0	0,0	202,2	0,0	513,2
<i>Palicourea guianensis</i> Aubl.	0,02	0,00	0,01	196,7	0,0	127,9	0,0	324,5
<i>Parinari montana</i> Aubl.	0,13	0,52	0,43	1.192,9	4.612,0	3.773,2	4.612,0	4.966,1
<i>Parkia multijuga</i> Benth.	0,08	1,36	0,93	668,2	12.050,0	8.266,8	12.050,0	8.935,1
<i>Parkia paraensis</i> Ducke	0,00	0,36	0,23	0,0	3.196,5	2.077,7	3.196,5	2.077,7
<i>Parkia ulei</i> (Harms) Kuhlm	0,04	0,42	0,30	324,9	3.714,6	2.625,7	3.714,6	2.950,5
<i>Perebea mollis</i> (Planch.&Endl.)Huber	0,11	0,51	0,40	933,3	4.516,4	3.542,3	4.516,4	4.475,7
<i>Pilocarpus</i> sp.	0,14	0,00	0,09	1.249,9	0,0	812,5	0,0	2.062,4
<i>Piper</i> sp.	0,00	0,00	0,00	44,2	0,0	28,7	0,0	73,0
<i>Piptadenia suaveolens</i> Minq.	0,03	0,89	0,60	295,7	7.864,4	5.304,1	7.864,4	5.599,8
<i>Pleurothyrium</i> sp.	0,06	0,00	0,04	555,4	0,0	361,0	0,0	916,4
<i>Poecilanthe effusa</i> (Huber) Ducke	0,14	0,00	0,09	1.279,8	0,0	831,9	0,0	2.111,6
<i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers	0,01	0,00	0,01	103,1	0,0	67,0	0,0	170,1
<i>Porocystis toullicoides</i> Raldk.	0,24	0,00	0,16	2.142,8	0,0	1.392,8	0,0	3.535,7
<i>Pourouma cecropiifolia</i> Mart.	0,46	0,33	0,51	4.091,3	2.932,6	4.565,6	2.932,6	8.656,9
<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	0,37	0,53	0,58	3.281,0	4.690,4	5.181,4	4.690,4	8.462,5
<i>Pourouma tomentosa</i> Miq.	0,07	0,00	0,04	578,2	0,0	375,8	0,0	954,0
<i>Pouteria bilocularis</i> (Winkler) Behni	0,12	0,27	0,26	1.060,3	2.424,2	2.264,9	2.424,2	3.325,2
<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk	0,07	0,47	0,35	579,4	4.171,9	3.088,4	4.171,9	3.667,8
<i>Pouteria cladantha</i> Sandwith	0,04	0,00	0,02	324,9	0,0	211,2	0,0	536,0
<i>Pouteria filipes</i> Eyma	0,17	0,00	0,11	1.488,9	0,0	967,8	0,0	2.456,7
<i>Pouteria grongrijpii</i> (Eyma) Aubrév	0,05	0,03	0,06	478,7	285,4	496,7	285,4	975,4
<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	0,39	0,57	0,62	3.450,1	5.060,2	5.531,7	5.060,2	8.981,8
<i>Pouteria hispida</i> Eyma	0,08	0,30	0,24	709,1	2.616,2	2.161,4	2.616,2	2.870,5
<i>Pouteria pariry</i> (Ducke) Baehni	0,41	1,25	1,08	3.603,3	11.081,0	9.544,8	11.081,0	13.148,1
<i>Pouteria peruviensis</i> (Aubrév.) Bernardi	0,03	0,17	0,13	239,6	1.519,3	1.143,2	1.519,3	1.382,8
<i>Pouteria petiolata</i> T.D.Penn.	0,09	0,04	0,08	769,9	311,3	702,8	311,3	1.472,7
<i>Pouteria platyphylla</i> (A.C. Sm.) Baehni	0,32	0,33	0,42	2.827,5	2.970,2	3.768,5	2.970,2	6.596,0
<i>Pouteria venosa</i> T.D.Penn.	0,14	0,17	0,20	1.239,8	1.520,7	1.794,3	1.520,7	3.034,1
<i>Pouteria virescens</i> Baehni	0,05	0,00	0,03	439,3	0,0	285,6	0,0	724,9

Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
Protium amazonicum (Cuatrec.) Daly	0,07	0,00	0,05	633,0	0,0	411,4	0,0	1.044,4
Protium aracouchini (Aubl.) March.	0,05	0,00	0,03	403,9	0,0	262,6	0,0	666,5
Protium gallosum Daly	0,04	0,00	0,03	353,4	0,0	229,7	0,0	583,1
Protium giganteum Engl.	0,00	0,05	0,03	23,9	431,6	296,1	431,6	320,0
Protium heptaphyllum (Aubl.) March.	0,32	0,00	0,21	2.871,7	0,0	1.866,6	0,0	4.738,3
Protium nitidifolium Cuatrec.	0,18	0,00	0,11	1.554,5	0,0	1.010,4	0,0	2.564,9
Protium opacum Swart	0,07	0,00	0,04	610,0	0,0	396,5	0,0	1.006,6
Protium pallidum Cuatrec.	0,06	0,00	0,04	530,7	0,0	345,0	0,0	875,7
Protium pilosissimum Engl.	0,01	0,00	0,01	75,8	0,0	49,3	0,0	125,1
Protium polybotryum (Turcz.) Engl.	0,06	0,00	0,04	525,4	0,0	341,5	0,0	867,0
Protium robustum (Swart) Porter	0,09	0,07	0,10	802,5	596,5	909,3	596,5	1.711,8
Protium sagotianum March.	1,40	2,51	2,54	12.427,1	22.275,7	22.556,8	22.275,7	34.983,9
Protium strumosum Daly	0,03	0,00	0,02	268,6	0,0	174,6	0,0	443,3
Protium subserratum Engl.	0,10	0,00	0,07	930,8	0,0	605,0	0,0	1.535,8
Protium unifoliolatum Engl.	0,00	0,00	0,00	31,2	0,0	20,3	0,0	51,5
Prunus myrtifolia (L.) Urb.	0,01	0,31	0,21	57,3	2.748,4	1.823,7	2.748,4	1.881,1
Pseudolmedia laevigata Trécul.	0,36	0,24	0,39	3.185,4	2.120,0	3.448,5	2.120,0	6.633,9
Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) Macbr.	0,12	0,10	0,14	1.088,6	874,4	1.276,0	874,4	2.364,6
Pseudopiptadenia psilostachya (Benth.) G.P.Lewis & L.Rico	0,00	0,30	0,19	0,0	2.629,5	1.709,1	2.629,5	1.709,1
Psychotria humboldtiana (Cham.) Mull. Arg.	0,01	0,00	0,01	126,9	0,0	82,5	0,0	209,4
Pterocarpus officinalis Jacq.	0,04	0,07	0,07	385,8	608,7	646,4	608,7	1.032,2
Pterocarpus rohrii Vahl	0,03	0,18	0,14	257,6	1.584,6	1.197,5	1.584,6	1.455,1
Rhigospira sp.	0,02	0,00	0,01	160,6	0,0	104,4	0,0	265,0
Rhodognaphalopsis duckei A.Robyns	0,02	0,28	0,20	182,9	2.498,9	1.743,2	2.498,9	1.926,1
Rhodostemonodaphne grandis (Mez) Rohwer	0,36	0,31	0,43	3.176,8	2.747,0	3.850,4	2.747,0	7.027,2
Rhodostemonodaphne peneia Madriñán	0,18	0,29	0,31	1.638,3	2.542,3	2.717,4	2.542,3	4.355,7
Richeria grandis Vahl	0,17	0,24	0,27	1.498,5	2.122,1	2.353,4	2.122,1	3.851,9
Rinorea falcata (Mart. ex Eichler) Kuntze	0,01	0,00	0,01	112,9	0,0	73,4	0,0	186,3
Rinorea macrocarpa (Mart.) Kuntze	0,02	0,00	0,01	190,0	0,0	123,5	0,0	313,4
Rinorea sp.1	0,08	0,00	0,06	753,5	0,0	489,8	0,0	1.243,3
Rinorea sp.2	0,08	0,00	0,05	694,3	0,0	451,3	0,0	1.145,6

Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
<i>Rollinia insignis</i> R.E.Fries	0,10	0,06	0,10	892,5	495,3	902,0	495,3	1.794,5
<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill.	0,01	0,00	0,01	118,5	0,0	77,0	0,0	195,5
<i>Roupala montana</i> Aubl.	0,02	0,00	0,01	141,5	0,0	92,0	0,0	233,4
<i>Ruizterania albiflora</i> (Warm.) Marcano-Berti	0,01	0,00	0,01	120,2	0,0	78,2	0,0	198,4
<i>Ruprechtia</i> sp.	0,01	0,00	0,00	47,5	0,0	30,9	0,0	78,4
<i>Sacoglottis guianensis</i> Benth.	0,05	0,48	0,35	460,7	4.253,4	3.064,2	4.253,4	3.524,9
<i>Sacoglottis mattogrossensis</i> Malme	0,07	0,03	0,07	629,8	266,3	582,5	266,3	1.212,2
<i>Sapium glandulatum</i> Pax.	0,31	0,00	0,20	2.743,1	0,0	1.783,0	0,0	4.526,1
<i>Sapium marmieri</i> Huber	0,44	1,73	1,41	3.883,1	15.317,5	12.480,4	15.317,5	16.363,5
<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Frodin	0,09	0,34	0,28	822,6	3.046,4	2.514,9	3.046,4	3.337,5
<i>Schizolobium amazonicum</i> (Huber) Ducke	0,00	0,20	0,13	0,0	1.796,7	1.167,8	1.796,7	1.167,8
<i>Sclerolobium</i> sp.	0,24	0,38	0,40	2.118,0	3.362,8	3.562,5	3.362,8	5.680,5
<i>Securidaca diversifolia</i> (L.) Blacke	0,21	0,20	0,27	1.842,6	1.810,2	2.374,3	1.810,2	4.217,0
<i>Simaba guianensis</i> (Aubl.) Engl.	0,01	0,00	0,00	65,1	0,0	42,3	0,0	107,5
<i>Simarouba amara</i> Aubl.	0,03	0,00	0,02	279,1	0,0	181,4	0,0	460,5
<i>Siparuna decipiens</i> (Tul.) A.DC.	0,00	0,00	0,00	26,9	0,0	17,5	0,0	44,4
<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	0,01	0,00	0,00	67,5	0,0	43,8	0,0	111,3
<i>Sloanea excelsa</i> Ducke	0,05	0,81	0,56	464,9	7.158,3	4.955,1	7.158,3	5.420,0
<i>Sloanea nitida</i> G.Don F.	0,25	0,31	0,36	2.233,3	2.741,4	3.233,6	2.741,4	5.466,9
<i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H.Wendl.	0,51	0,00	0,33	4.544,7	0,0	2.954,1	0,0	7.498,8
<i>Sorocea guilleminiana</i> Guad.	0,01	0,00	0,01	90,5	0,0	58,8	0,0	149,3
<i>Spondias mombin</i> L.	0,00	0,05	0,03	0,0	435,9	283,3	435,9	283,3
<i>Sterculia duckeana</i> da Silva & Coêlho	0,12	0,00	0,08	1.033,5	0,0	671,8	0,0	1.705,2
<i>Sterculia pruriens</i> (Aubl.) K. Schum.	0,06	0,00	0,04	511,8	0,0	332,7	0,0	844,5
<i>Sterculia speciosa</i> K. Schum.	0,06	0,00	0,04	521,6	0,0	339,1	0,0	860,7
<i>Stryphnodendron pulcherimum</i> Hochr.	0,23	0,00	0,15	2.004,8	0,0	1.303,1	0,0	3.307,9
<i>Stryphnodendron racemiferum</i> (Ducke)Rodr.	0,06	0,00	0,04	491,0	0,0	319,2	0,0	810,2
<i>Swartzia corrugata</i> Benth.	0,02	0,00	0,01	144,5	0,0	93,9	0,0	238,5
<i>Swartzia ingifolia</i> Ducke	0,02	0,00	0,01	201,6	0,0	131,1	0,0	332,7
<i>Syagrus comosa</i> (Mart.)Mart.	0,08	0,00	0,05	672,3	0,0	437,0	0,0	1.109,3
<i>Symphonia globulifera</i> L.	0,09	0,45	0,35	830,6	3.980,2	3.127,0	3.980,2	3.957,6

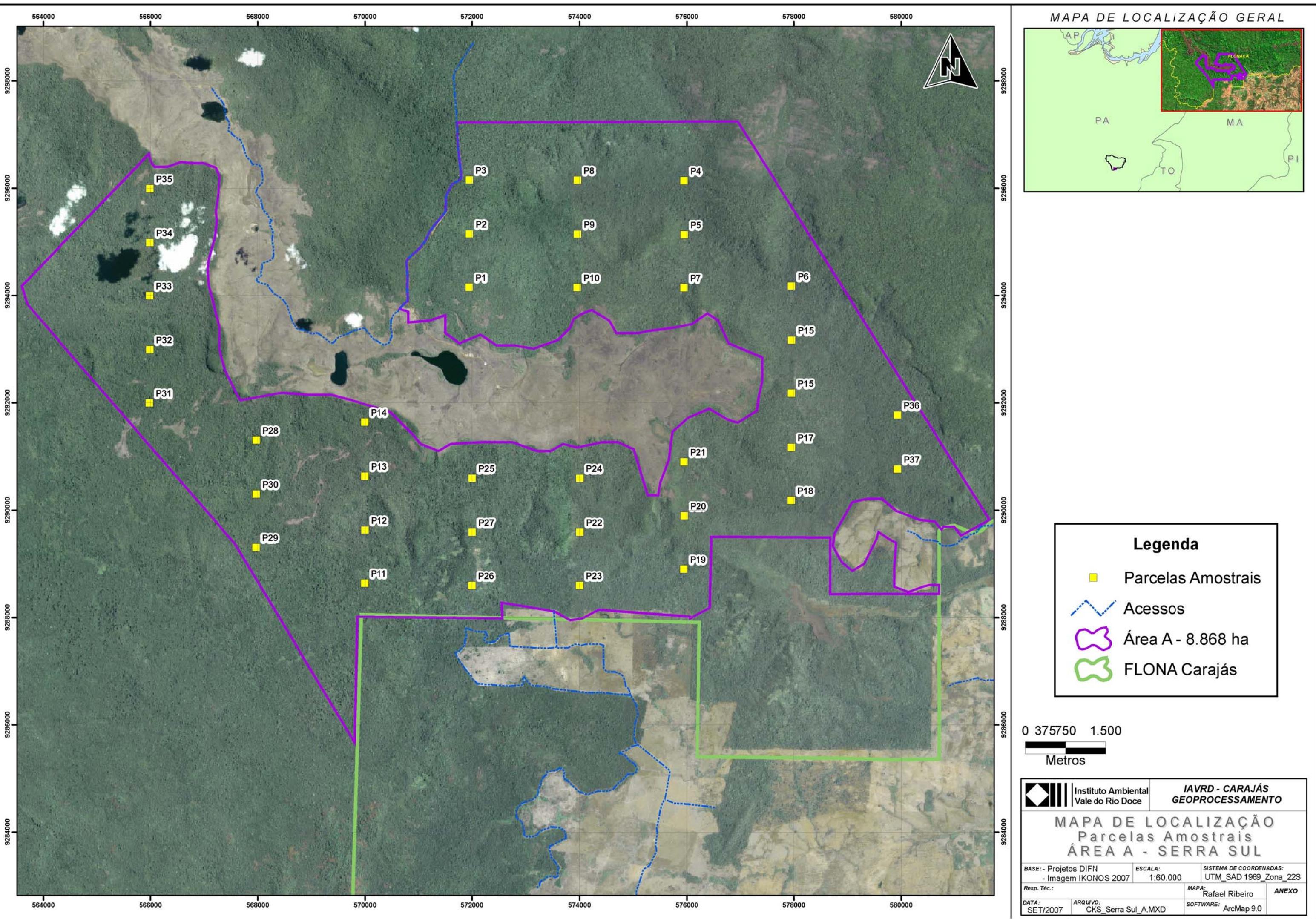
Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart.) Standl.	0,25	0,42	0,44	2.254,5	3.722,0	3.884,7	3.722,0	6.139,2
<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl.) Nichols	0,08	0,58	0,43	667,1	5.171,4	3.795,0	5.171,4	4.462,1
<i>Tabebuia</i> sp.	0,00	0,11	0,07	24,6	944,3	629,8	944,3	654,4
<i>Tachigali myrmecophila</i> Ducke	0,14	0,00	0,09	1.234,3	0,0	802,3	0,0	2.036,5
<i>Talisia allenii</i> Croat	0,01	0,00	0,01	96,2	0,0	62,6	0,0	158,8
<i>Talisia vera-luciana</i> Guarim Neto	0,10	0,15	0,16	891,9	1.331,9	1.445,5	1.331,9	2.337,4
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	0,35	0,15	0,32	3.077,5	1.351,7	2.878,9	1.351,7	5.956,4
<i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) Mitchell	0,01	0,22	0,14	45,6	1.910,9	1.271,7	1.910,9	1.317,4
<i>Tapirira retusa</i> Ducke	0,59	0,71	0,85	5.259,7	6.298,4	7.512,8	6.298,4	12.772,5
<i>Tapura</i> sp.	0,01	0,00	0,00	50,2	0,0	32,6	0,0	82,8
<i>Taralea oppositifolia</i> Aubl.	0,00	0,00	0,00	35,4	0,0	23,0	0,0	58,3
<i>Terminalia argentea</i> Mart.	0,01	0,13	0,09	122,9	1.146,1	824,8	1.146,1	947,7
<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Sw.	0,32	3,76	2,66	2.859,6	33.374,7	23.552,3	33.374,7	26.411,9
<i>Tetragastris panamensis</i> (Engl.) Kuntze	0,02	0,34	0,23	203,8	2.998,2	2.081,3	2.998,2	2.285,1
<i>Theobroma speciosa</i> (Moçino&Sessé) Willd ex. Spreng	0,45	0,00	0,29	3.970,6	0,0	2.580,9	0,0	6.551,4
<i>Thyrsodium spruceanum</i> Salzm. Ex Benth.	0,01	0,14	0,10	130,5	1.232,8	886,1	1.232,8	1.016,6
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	0,00	0,76	0,50	0,0	6.782,4	4.408,6	6.782,4	4.408,6
<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	0,06	0,00	0,04	509,6	0,0	331,2	0,0	840,8
<i>Trichilia micrantha</i> Benth.	0,10	0,44	0,35	892,4	3.858,4	3.088,1	3.858,4	3.980,5
<i>Trichilia micropetala</i> T.D.Penn.	0,02	0,00	0,02	207,9	0,0	135,2	0,0	343,1
<i>Trichilia pallida</i> Sw.	0,09	0,11	0,13	804,5	994,0	1.169,0	994,0	1.973,5
<i>Trichilia schomburgkii</i> C.DC.	0,09	0,00	0,06	792,1	0,0	514,9	0,0	1.306,9
<i>Unonopsis duckei</i> R.E.Fries	0,12	0,11	0,15	1.094,1	964,6	1.338,2	964,6	2.432,3
<i>Virola calophylla</i> (Spruce) Warb.	0,19	0,11	0,19	1.710,1	944,3	1.725,4	944,3	3.435,5
<i>Virola michelii</i> Heckel	0,59	1,67	1,47	5.275,8	14.773,6	13.032,1	14.773,6	18.307,9
<i>Vismia cayennensis</i> (Jacq.) Pers.	0,24	0,00	0,16	2.163,7	0,0	1.406,4	0,0	3.570,0
<i>Vismia japurensis</i> Reichardt	0,23	0,00	0,15	2.053,5	0,0	1.334,7	0,0	3.388,2
<i>Vitex</i> sp.	0,02	0,00	0,01	189,6	0,0	123,3	0,0	312,9
<i>Vitex triflora</i> Vahl	0,05	0,00	0,03	418,6	0,0	272,1	0,0	690,7
<i>Vochysia maxima</i> Ducke	0,09	0,96	0,68	824,5	8.480,2	6.048,1	8.480,2	6.872,6
<i>Vouarana guianensis</i> Aubl.	0,44	0,00	0,29	3.904,5	0,0	2.538,0	0,0	6.442,5

Nome Científico	M ³ /HA			M ³ TOTAL			M ³ TOTAL	
	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Dap<30	Dap>=30	Galhos	Toras	Lenha
<i>Warszewiczia</i> sp.	0,03	0,00	0,02	305,3	0,0	198,5	0,0	503,8
<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.	0,23	0,29	0,34	2.063,1	2.539,4	2.991,6	2.539,4	5.054,7
<i>Zanthoxylum djalma-batistae</i> (Albuq.) P.G. Waterman	0,11	0,00	0,07	933,0	0,0	606,4	0,0	1.539,4
<i>Zanthoxylum huberi</i> Waterm.	0,32	0,40	0,47	2.863,0	3.517,4	4.147,3	3.517,4	7.010,4
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> (Albuquerque) Waterm.	0,14	0,00	0,09	1.230,8	0,0	800,0	0,0	2.030,8
<i>Zanthoxylum</i> sp.	0,00	1,12	0,73	0,0	9.923,0	6.450,0	9.923,0	6.450,0
<i>Zollernia paraensis</i> Huber	0,01	0,08	0,06	109,4	730,6	546,0	730,6	655,4
<i>Zygia cauliflora</i> (Willd.) Killip. Ex Record.	0,00	0,00	0,00	41,4	0,0	26,9	0,0	68,4
TOTAL	50,9	88,1	90,3	451.090	781.204	800.991	781.204	1.252.081

Familia	Nome Científico	571943/92 94155	571935/92 95155	571951/92 96162	575944/92 96139	575944/92 95139	577952/92 94170	575944/92 94147	573959/92 95139	573951/92 94155	569992/92 88634	569997/92 89629	569992/92 90629	569992/92 91641	577952/92 92170	577959/92 93170	577944/92 91170	575944/92 90177	575951/92 89883	574004/92 89588	573998/92 90898	574004/92 90588	572004/92 90600	571998/92 88594	567962/92 89582	567969/92 91297	567968/92 89309	565984/92 90297	565984/92 92987	565984/92 93987	565992/92 94987	565995 95995	579929/92 91774	579929/92 90767	Total geral
Anacardiaceae	<i>Astronium gracile</i> Engl. <i>Astronium le-contei</i> Ducke <i>Spondias mombin</i> L. <i>Tapirira guianensis</i> Aubl. <i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) Mitchell <i>Tapirira retusa</i> Ducke <i>Thysodium spruceanum</i> Salzm. Ex Benth.	1			1		1	1	1	1	1		1		1	1	1	1	1	2		1	1	1	1	1	1	1	1						
		1	1	1	1				1	1	1		1		1	1	1	1	1	1	14	4	1	1	1	1	1	1	1						
																2	18	10	13	2															
Annonaceae	<i>Annona foetida</i> Mart. <i>Annona</i> sp. <i>Duguetia</i> sp. <i>Ephedranthus</i> sp. <i>Guatteria citriodora</i> Ducke <i>Guatteria foliosa</i> Benth. <i>Guatteria olivacea</i> R.E.Fr. <i>Rollinia insignis</i> R.E.Fries <i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill. <i>Unonopsis duckei</i> R.E.Fries <i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.		1	1	1				1	1	1		1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1						
			1	1	1				1	1	1		1		1	1	1	1	1	1	3	1	1	1	1	1	1	1	1						
Apocynaceae	<i>Apocynaceae</i> NI <i>Aspidosperma aracanga</i> Marc. Ferr. <i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon. <i>Cournia utilis</i> (Mart.) Müll. Arg. <i>Himatanthus succuba</i> (Spruce) Wood. <i>Lacistema arboreascens</i> (Müll. Arg.) Monach. <i>Mucoa</i> sp. <i>Rhigospira</i> sp.	1				1															6	1		1						1					
																				2	1		1						2						
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i> sp.																			1									1						
Araliaceae	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Frodin	1	1	2																1									8						
Arecaceae	<i>Bactris gasipaes</i> Kunth <i>Euterpe oleacea</i> Mart. <i>Maximiliana maripa</i> (Aubl.) Mart. <i>Oenocarpus distichus</i> Mart. <i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H.Wendl. <i>Syagrus comosa</i> (Mart.) Mart.																			1									1						
Asteraceae	<i>Asteraceae</i> NI																			2	1		1						3						
Bignoniaceae	<i>Jacaranda copia</i> (Aubl.) D.Don <i>Jacaranda</i> sp. <i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart.) Standl. <i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl.) Nichols <i>Tabebuia</i> sp.	1	1			1	4		1	6	1	2		1		1	2	9	1	23	15	1	2	4	2	4	6	1	88						
						2	1		1	4	1	3		2		1	2	1	1	6	2	1	1	4	7	3	1	38							
Bombacaceae	<i>Ceiba petandra</i> Gaertn. <i>Eriotheca globosa</i> (Aubl.) Robyns <i>Eriotheca longitubulosa</i> A.Robyns <i>Rhodoglyphalopsis duckei</i> A.Robyns	1																		1									1						
Boraginaceae	<i>Cordia fallax</i> Johnston <i>Cordia goeldiana</i> Huber <i>Cordia hirta</i> Johnston <i>Cordia nodosa</i> Lam.	2	1	1		30	2	7	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	49						
Burseraceae	<i>Burseraceae</i> NI <i>Protium amazonicum</i> (Cuatrec.) Daly <i>Protium aracouchini</i> (Aubl.) March. <i>Protium gallosum</i> Daly <i>Protium giganteum</i> Engl. <i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) March. <i>Protium nitidifolium</i> Cuatrec. <i>Protium opacum</i> Swart <i>Protium pallidum</i> Cuatrec. <i>Protium pilosissimum</i> Engl. <i>Protium polybotrys</i> (Turcz.) Engl. <i>Protium robustum</i> (Swart) Porter <i>Protium sagotianum</i> March. <i>Protium strumosum</i> Daly <i>Protium subserratum</i> Engl. <i>Protium unifoliatum</i> Engl. <i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Sw. <i>Tetragastris panamensis</i> (Engl.) Kuntze <i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart. <i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.																												1						
Caricaceae	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.	1				1	4	2									1	1											14						
Caryocaraceae	<i>Anthidium</i> sp. <i>Caryocar villosum</i> Aubl.	2					1	1																				5							
Cecropiaceae	<i>Cecropia disticha</i> Huber <i>Pououma cecropiifolia</i> Mart. <i>Pououma guianensis</i> Aubl. <i>Pououma tomentosa</i> Miq.	2	1	2		20	1	1	1	1	1	1	2	1	1	5	4	7	1	1	1	5	1	1	1	1	1	1	51						
Celastraceae	<i>Maytenus quyanensis</i> Klotzsch					1	3																					1							
Chrysobalanaceae	<i>Couepia canoniensis</i> (Mart.) Benth. ex Hook. <i>Hirtella bicornis</i> Mart. & Zucc. <i>Hirtella hispida</i> Stend. E. Stirp. <i>Hirtella racemosa</i> Lam. <i>Hirtella rodriquesii</i> Prance <i>Licania hypoleuca</i> Benth. <i>Licania latifolia</i> Benth. <i>Licania niloi</i> Prance <i>Licania pallida</i> Spruce ex Sagot <i>Licania reticulata</i> Prance <i>Licania</i> sp. <i>Parinari montana</i> Aubl.					1	1													1								1							
Clusiaceae	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess. <i>Carapa heterocarpa</i> Ducke <i>Carapa</i> sp. <i>Garcinia madruno</i> (Kunth in H.B.K.) Hammel <i>Sympomia globulifera</i> L. <i>Vismia cayennensis</i> (Jacq.) Pers. <i>Vismia japonensis</i> Reichardt	1		2	1	1			2	2	2		2	1	1	1	4	8	8	14	5	7	1	1	6	2	1	1	2	43					
Combretaceae	<i>Buchenavia congesta</i> Ducke <i>Buchenavia grandis</i> Ducke <i>Terminalia argentea</i> Mart.	1	1			1	1													1	2								7						
Connaraceae	<i>Connarus perrottetii</i> (DC.) Planch.					2														1	2	1							6						
Dichapetalaceae	<i>Tapura</i> sp.					1																							1						
Ebenaceae	<i>Diospyros cavalcantei</i> Sothers <i>Diospyros melonii</i> (Herm.) A.C.Smith. <i>Diospyros vestita</i> Beroist	1				1			2	2			1			1	2	1	1	2	2	1	1	1	1	1	1	15							
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea excelsa</i> Ducke <i>Sloanea nitida</i> G.Don F.					2	2	2	1		1	1	1	2						1	1	1	1	1	1	1	1	5							
Euphorbiaceae	<i>Alchorneopsis floribunda</i> Mull. Arg. <i>Amanoa guianensis</i> Aubl. <i>Anomalocalyx ulleanus</i> (Pax. & K.Hoffm.) Ducke <i>Aparisthium cordatum</i> Baill. <i>Conceveiba guianensis</i> Aubl. <i>Croton</i> sp. <i>Drypetes variabilis</i> Utteien <i>Euphorbiaceae</i> NI <i>Glycydendron amazonicum</i> Ducke <i>Mabea angustifolia</i> Spruce <i>Maprounea guianensis</i> Aubl. <i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers <i>Rickeria grandis</i> Vahl <i>Sapium glandulatum</i> Pax. <i>Sapium marmieri</i> Huber	1	2	5	6	8	2	2	7	1	47	1	8	3	2	8	8	2	11	2	16	6		4	6	1	1	159							
																				1	1							4							
																				1	1							10							
																				1	1							1							
																				1	1							1							
																				1	1							1							
																				1	1							1							
																				1	1							1							
</																																			

Familia	Nome Cientifico	571943/92 94155	571935/92 95155	571951/92 96162	575944/92 96139	575944/92 95139	577952/92 94170	575944/92 94147	573959/92 96147	573951/92 95139	573959/92 94155	569992/92 88634	569997/92 89629	569992/92 90629	569992/92 91641	577952/92 92170	577959/92 93170	577944/92 91170	575944/92 90177	575951/92 88898	574004/92 89588	573998/92 88594	574004/92 90588	572004/92 90600	571998/92 88594	571992/92 89582	567969/92 91297	565984/92 89309	565984/92 90297	565984/92 91987	565992/92 93987	565992/92 94987	565995 95995	579929/92 91774	Total geral
Melastomataceae	<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana																												1						
	<i>Miconia burchellii</i> Triana																												8						
	<i>Miconia cuspidata</i> (Mart.) Naudin																												1						
	<i>Miconia pyrifolia</i> Naud.																												4						
	<i>Miconia</i> sp.																												3						
	<i>Mouriri callocarpa</i> Ducke																												8						
	<i>Mouriri ficoides</i> Morley																												6						
	<i>Mouriri huberi</i> Cogn.																												5						
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.																												3						
	<i>Cedrela odorata</i> L.																												1						
	<i>Guaera convergens</i> T.D.Penn.																												43						
	<i>Guaera guidonia</i> (L.) Steumer																												40						
	<i>Guaera pubescens</i> (Rick) Juss.																												57						
	<i>Guaera silvatica</i> C.DC.																												33						
	<i>Trichilia micrantha</i> Benth.																												14						
	<i>Trichilia micropetala</i> T.D.Penn.																												3						
	<i>Trichilia pallida</i> Sw.																												8						
	<i>Trichilia schomburgkii</i> C.DC.																												7						
Menispermaceae	<i>Abuta grandifolia</i> (Mart.) Sandwith	1																											1						
Moraceae	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.																												3						
	<i>Brosimum acutifolium</i> Huber																												18						
	<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber																												33						
	<i>Brosimum potabile</i> Ducke																												3						
	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.																												16						
	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.																												4						
	<i>Ficus gomelleira</i> Kunth & Bouché	1																											3						
	<i>Ficus</i> sp.																												3						
	<i>Helicostylis scabra</i> (Macbr.) C.C.Berg																												6						
	<i>Helicostylis tomentosa</i> (P. L. E.) Rusby																												5						
	<i>Maquia guianensis</i> Aubl.																												1						
	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.																												5						
	<i>Perebea mollis</i> (Planch.&Endl.)Huber	1																											14						
	<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul.																												25						
	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) Macbr.																												16						
	<i>Sorcea guilleminiana</i> Guad.																												2						
Myristicaceae	<i>Iryanthera juruensis</i> Warb.																												2						
	<i>Iryanthera paradox</i> (Schwacke) Warb.																												5						
	<i>Iryanthera paraensis</i> Huber																												1						
	<i>Virola calophylla</i> (Spruce) Warb.	1																											14						
	<i>Virola michelii</i> Heckel																												37						
Myrtaceae	<i>Calycopis</i> sp.	1																											3						
	<i>Calyptranthes forsteri</i> O.Berg																												3						
	<i>Eugenia ferreiraeana</i> O.Berg				</																														

Familia	Nome Cientifico	571943/92 94155	571935/92 95155	571951/92 96162	575944/92 96139	575944/92 95139	577952/92 94170	575944/92 94147	573959/92 96147	573951/92 95139	573959/92 94155	569997/92 88634	569992/92 89629	569992/92 90629	569992/92 91641	577952/92 92170	577959/92 93170	577944/92 91170	575944/92 90177	575944/92 88898	575951/92 89883	574004/92 89588	573998/92 88594	574004/92 90588	572004/92 90600	571998/92 88594	571992/92 89582	567969/92 91297	567968/92 89309	565984/92 90297	565984/92 91987	565984/92 92987	565992/92 94987	565992/92 95995	579929/92 91774	Total geral
Simaroubaceae	<i>Simaba guianensis</i> (Aubl.) Engl. <i>Simarouba amara</i> Aubl.											1																		1	2					
Siparunaceae	<i>Siparuna decipiens</i> (Tul.) A.DC. <i>Siparuna guianensis</i> Aubl.																														1	2				
Sterculiaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. <i>Sterculia duckeana</i> da Silva & Coêlho <i>Sterculia pruriens</i> (Aubl.) K. Schum. <i>Sterculia speciosa</i> K. Schum. <i>Theobroma speciosissima</i> (Moçâo & Sessé) Willd ex. Spreng	1		1	1	1	2	1				2																		1	6					
Tiliaceae	<i>Apeiba albiflora</i> Ducke <i>Apeiba echinata</i> Gaertner <i>Apeiba tibourbou</i> Aubl. <i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	1	1	3	3	1	3	1	7	1	1	2	1	1		2	5	2	1	2	2	2	3	1	4	2	3	3	1	4	63					
Ulmaceae	<i>Ampelocera edentula</i> Kuhl <i>Celtis</i> sp.			1	1	1			1	1	1		2			1	2	1	2	2	2	2	1	1						15	2					
Verbenaceae	<i>Citharexylum cinereum</i> J.F.Gmel. <i>Vitex</i> sp. <i>Vitex triflora</i> Vahl	1	1													1	1													1	1	7				
Violaceae	<i>Leonia glycycarpa</i> Ruiz & Pav. <i>Rinorea falcata</i> (Mart. ex Eichler) Kuntze <i>Rinorea macrocarpa</i> (Mart.) Kuntze <i>Rinorea</i> sp.1 <i>Rinorea</i> sp.2			4											1															9	3	4				
Vochysiaceae	<i>Erisma uncinatum</i> Warm. <i>Ruizterania albiflora</i> (Warm.) Marcano-Berti <i>Vochysia maxima</i> Ducke	1	2													2														5	1	8				
		5	1																																	



**Inventário Florestal em 1037 ha de Floresta Degrada localizada ao
Sul da Floresta Nacional de Carajás (PA)**

DEZEMBRO 2007

INFORMAÇÕES DO EMPREENDEDOR E INSTITUIÇÃO EXECUTORA

EMPREENDEDOR

Razão Social: Companhia Vale do Rio Doce S/A - CVRD
Departamento de Ferrosos Norte - DIFN
CNPJ: 33.592.510/0009-01
Inscrição Estadual: 152325956
Endereço: Mina de Ferro Carajás, Est. de Ferro Carajás - Parauapebas - PA.
Telefone: (94) 3327-4202

INSTITUIÇÃO DE EXECUÇÃO E ELABORAÇÃO

Razão Social: Instituto Ambiental Vale do Rio Doce - IAVRD
CNPJ: 04.151.690/0002-11
Inscrição Municipal: 004.687
Endereço: Estrada Raimundo Mascarenhas, s/n.
Telefone: (094) 3327/5346
CEP: 68.516.000
Parauapebas - PA

EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Formação	CREA
Henrique Eduardo Mendonça	Engenheiro Florestal, Dr.	040.067.847-0 (nacional)
Samir Gonçalves Rolim	Engenheiro Florestal, Dr.	260.445.839-0 (nacional)
Allysson Cavalcante	Engenheiro Florestal	
Rafael Almeida Ribeiro	Engenheiro Agrônomo	

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. MATERIAIS E MÉTODOS	3
2.1. Classificação da Vegetação	3
2.2. Clima	5
2.3. Geomorfologia	5
2.4. Solos	5
2.5. Amostragem	6
2.6. Análise dos Dados	6
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	8
3.1. Estatísticas da Amostragem	8
3.2. Composição Florística	9
3.3 Estrutura Horizontal	16
3.4 Volume de Madeira e Resíduos	21
4. CONCLUSÕES	28
5. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	28
Mapas	32

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados de um inventário florestal realizado em 1037 ha de uma floresta degradada, confrontante ao sul da Floresta Nacional de Carajás, (PA), conforme Figura 1. Baseado numa rápida excursão pela área e seu entorno, pode ser constatado preliminarmente que ela encontra-se muito antropizada e a fisionomia é dominada por gêneros de espécies colonizadoras como *Cecropia*, *Croton*, *Cordia*, *Inga* e *Vismia*, mas ainda apresenta alguns indivíduos remanescentes da floresta primária.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. Classificação da Vegetação

A área de total apresenta 1037 ha, sendo vizinha ao sul da Flona de Carajás (Figura 1). A tipologia florestal da área inventariada é de Floresta Ombrófila Aberta. Estas florestas em sua condição original, conforme Silva & Rosa (1989), apresentam variação local de vegetação em função do relevo (escarpa, baixos planos, semiplanos e platôs), com árvores total ou parcialmente envolvidas pelos cipós, apresentando um número reduzido de palmeiras e uma grande riqueza florística. É evidente na área inventariada os efeitos antrópicos tais como: corte seletivo, incêndios florestais e o pisoteio do sub-bosque pelo gado.

Figura 1. Localização da área, ao sul da Floresta Nacional de Carajás.

2.2. Clima

O clima da Serra dos Carajás se enquadra na classificação climática proposta por Köppen como tropical úmido, com inverno seco e precipitação média menor que 60 mm para o mês mais seco. A precipitação apresenta variações significativas entre as áreas posicionadas em topografias elevadas, para áreas rebaixadas o volume anual médio de precipitação chega a 1538 mm e para as áreas elevadas o volume médio chega a 1926 mm. A estação seca inicia-se em junho e estende-se até setembro. No trimestre mais seco representado pelos meses de junho, julho e agosto, a média chega a 24 mm por mês.

As variações médias anuais de temperatura na área de estudo são pequenas, permanecendo entre 0,8°C e 1,7°C. O equilíbrio térmico na região é favorecido pela densidade da rede hidrográfica e da massa florestal. A umidade relativa da região não apresenta muita variação, permanecendo quase sempre a 70%, sendo que nos meses de outubro a maio as máximas chegam a 95%.

2.3. Geomorfologia

Esta área localiza-se numa região onde se destaca um conjunto de rochas pré-cambrianas fortemente dobradas e falhadas, denominado de Serra dos Carajás. A altitude atinge 700 m, sendo os topo residuais aplaniados e o relevo intensamente dissecado por vales encaixados (Radambrasil, 1975). O contorno das superfícies é marcado por quebras de relevo bem pronunciadas, cujo prolongamento são encostas com declividades superiores a 20º (Golder Associates - *Estudos Ambientais do Complexo Minerador de Carajás*, 2003). A área de estudo encontra-se no domínio das terras submontanas, que apresentam relevo de feições planas, suavemente onduladas.

2.4. Solos

Os solos predominantes na área são os Latossolos Vermelho-escuros concrecionários e Latossolos Vermelho-Amarelos, os quais se formaram, respectivamente, sobre rochas compactas e rochas foliadas do Grupo Rio Fresco.

2.5. Amostragem

A área de 1037 ha foi inventariada com 33 parcelas de 10 x 250 m, através da amostragem aleatória, totalizando 8,25 ha de área amostral. Em cada parcela os indivíduos com diâmetro à altura do peito (DAP medido a 130 cm de altura em relação ao solo) maior ou igual a 10 cm foram mensurados, sendo obtida a altura total e do fuste, DAP e foi identificada a espécie. Define-se como altura do fuste a altura do tronco até o inicio das bifurcações e altura total à distância do pé da árvore ao seu galho mais elevado. As espécies foram classificadas em famílias de acordo com o sistema de Cronquist (1981), exceto para as Leguminosas para a qual adotou-se o critério *lato sensu* (Polhill et al., 1981).

2.6. Análise dos Dados

Os dados tabulados em Excel e foram então processados dentro de cada estrato no software SAS (SAS Institute, 1996). Foram obtidos parâmetros da estrutura horizontal, que é representada por aqueles parâmetros que indicam a ocupação do solo pela espécie no sentido horizontal da floresta (Jardim & Hosokawa, 1987; Brower & Zar, 1990). Foi também obtida uma medida de diversidade de espécies (Magurran, 1988):

Diversidade de Espécies: Foi utilizado o índice de diversidade de Shannon (H'), o qual expressa a uniformidade relativa da abundância entre todas as espécies:

$$H' = - \sum_{i=1}^S p_i (\ln p_i)$$

Onde $p_i = n_i / N$, ou o número de indivíduos da i -ésima espécie amostrada (n_i), pelo número total de indivíduos amostrados (N) e S é o número de espécies amostradas.

Densidade Absoluta (DAi) - Representa o número de indivíduos da i -ésima espécie (n_i), em relação a área amostrada em hectare (A):

$$DAi = \frac{n_i}{A}$$

Densidade Relativa (DRI) – Representa a porcentagem do número de indivíduos da i -ésima espécie (n_i), em relação ao número total de indivíduos amostrados (N):

$$DRi = 100 \frac{ni}{N}$$

Dominância Absoluta (DoAi) – É a expressão da área basal da espécie, pela área amostrada em hectare (A):

$$DoAi = \sum \frac{pDAP^2}{4A}$$

Dominância Relativa (DoRi ou AB%) - É a porcentagem que representa a área basal da i-ésima espécie, em relação a área basal total:

$$DoRi = 100 \frac{DoAi}{\sum_{i=1}^s DoAi}$$

Valor de Cobertura (VCi) - É a soma da densidade e dominância relativas da i-ésima espécie:

$$VC_i = Dri + DoRi$$

Volume do Fuste (Vf) - As estimativas de volume do fuste com casca (m^3/ha), foram calculadas mediante o emprego de uma equação para florestas secundárias desenvolvida por Rolim et al. (2006):

$$Vf = 1,3332 * D^{2,0836} * Hf^{0,7320}$$

onde Vf = Volume do fuste com casca (m^3) estimado com $R^2 = 99,4\%$; D = Diâmetro a altura do peito (1,30 m) em m; Hf = Altura do fuste em metros.

Volume de Resíduos (Vr) – Foram considerados como resíduo, para fins do presente estudo, as peças sem aproveitamento industrial, resultantes do traçamento dos fustes das árvores, os tocos e os galhos. A estimativa do montante do resíduo a ser gerado na supressão foi embasada no estudo realizado pela ITTO – *International Tropical Timber Organization*, denominado “*Aumentando a Eficiência na Conversão de Madeira Tropical e Utilização de Resíduos de Fontes Sustentáveis*”, de novembro de 2004, que indica uma proporção de uma unidade de resíduo para cada unidade de volume estimado na floresta. As espécies identificadas foram separadas em não comerciais (madeiras brancas) e comerciais (madeiras vermelhas e/ou nobres), e foram definidas duas classes de diâmetro, caracterizando dois tipos de estoque volumétrico: estoque de crescimento ($DAP < 40cm$) e de exploração ($DAP \geq 40cm$).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Estatísticas da Amostragem

As estimativas obtidas para a área inventariada foram de 357,7,1 árvores/ha, 13,2 m²/ha de área basal e 92,25 m³/ha de volume do fuste. Os dados são compatíveis com áreas de capoeira em estágio médio, inclusive com menor área basal que as capoeiras estudadas no Planalto de Belterra (Carvalho et al., 1986b; Oliveira e Silva, 1999). O erro amostral foi igual a 8,5%, abaixo dos 10% previstos para o estudo. A distribuição das variáveis analisadas nas classes de tamanho de 10 cm é apresentada na Tabela a seguir:

TABELA 1 – Densidade (D - n/ha), área basal (AB - m²/ha) e volume do fuste (Vf - m³/ha), por classe de dap na área inventariada.

	15	25	35	45	55	65	75	85	95	105	115	125	Total
D	258,79	59,39	19,76	10,55	5,09	2,18	0,85	0,48	0,24	0,12	0,12	0,12	357,7
AB	3,91	2,70	1,83	1,64	1,20	0,73	0,36	0,26	0,16	0,10	0,12	0,15	13,2
Vf	19,13	17,08	13,62	13,53	10,81	6,89	4,09	2,63	2,44	1,46	1,85	1,73	95,25

A distribuição da densidade é ainda apresentada graficamente na Figura 2, sendo notada uma distribuição com tendência exponencial negativa, num padrão conhecido popularmente como "J" invertido, a qual representa a distribuição diamétrica em florestas ineqüíâneas (Dantas et al., 1980; Machado et al., 1982; Barros, 1986; Batista, 1989; Carvalho et al., 1986; Jesus & Rolim, 2005).

Embora o valor de área basal sejam abaixo do esperado para a região (cerca de 30 m²/ha), indicando alteração da estrutura florestal pela atividade madeireira, nota-se pela distribuição que existem umas poucas árvores remanescentes da floresta primária, com diâmetros de cerca de 1 metro.

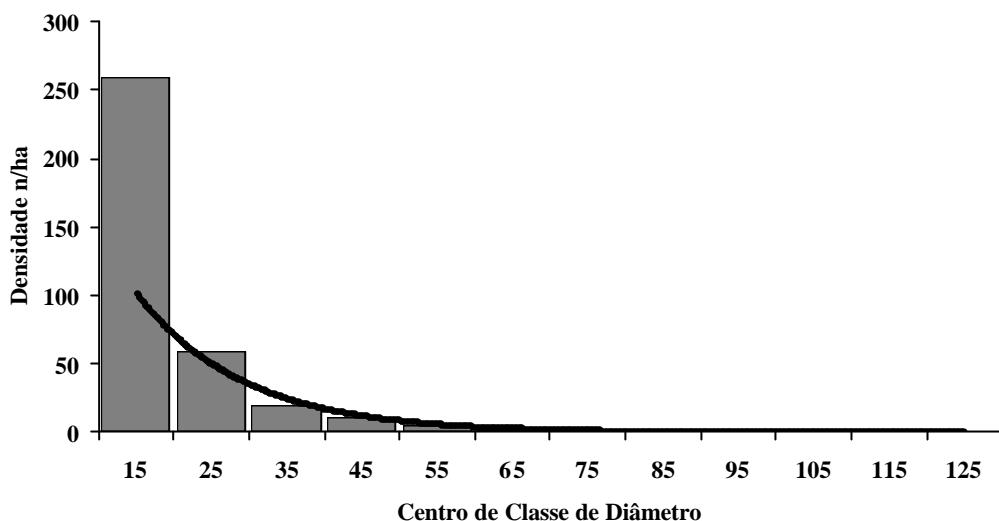


FIGURA 2 – Distribuição da densidade de árvores em classes de 10 cm de diâmetro na área inventariada de 1037 ha.

3.2. Composição Florística

A composição florística amostrada na área foi de 261 espécies e 51 famílias (mais 1 não identificada), conforme apresentado na Tabela a seguir. Os gêneros mais ricos em espécies foram, *Inga* (19), *Ocotea* (14), *Pouteria* (10 espécies) e *Protium* (7). Para as famílias, as mais ricas foram Leguminosae (50 espécies) e Lauraceae (21). Tanto os gêneros como as famílias mais ricas são características das florestas da região. Nota-se a família Leguminosae com grande importância na riqueza regional, assim como os gêneros *Pouteria*, *Inga* e *Protium*, o que é um padrão para a região amazônica segundo vários trabalhos (Prance, 1977, 1990; Boom, 1986; Barros, 1986; Gentry, 1986; França, 1991; Ferreira & Prance, 1998; Rolim & Nascimento, 2006; Rolim & Nascimento, 2007).

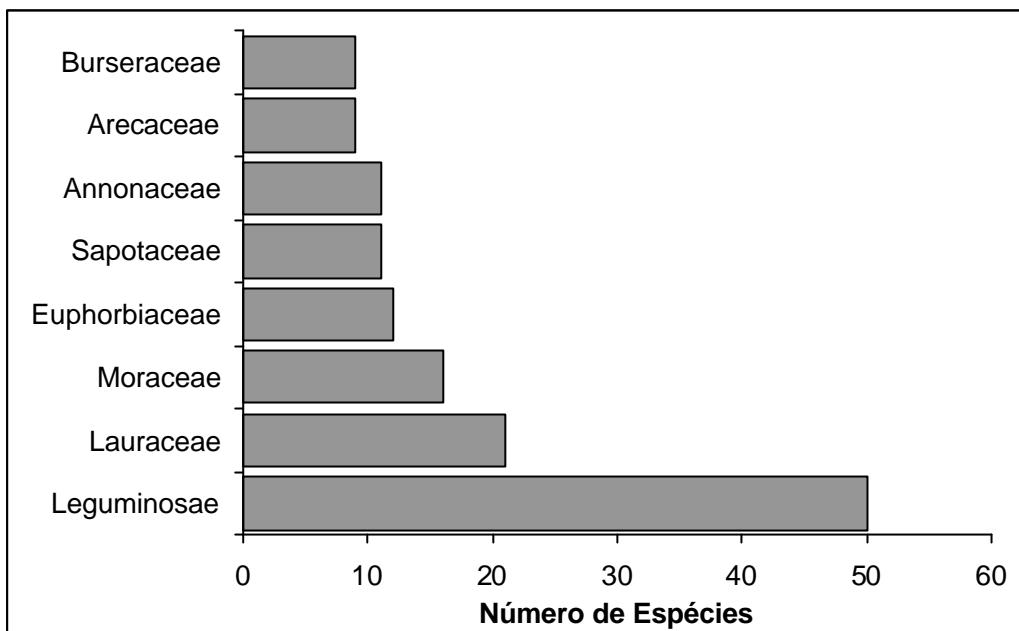
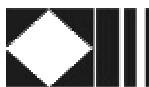


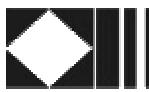
Figura 3 – Famílias com maior riqueza de espécies na área inventariada de 1037 ha.

TABELA 2 – Espécies e suas respectivas famílias encontradas na área inventariada de 1037 ha.

Família	Nome Científico
Anacardiaceae	<i>Astronium gracile</i> Engl. <i>Astronium le-contei</i> Ducke <i>Spondias mombin</i> L. <i>Tapirira guianensis</i> Aubl. <i>Thyrsodium spruceanum</i> Salzm. Ex Benth.
Annonaceae	<i>Annona foetida</i> Mart. <i>Annona squamosa</i> L. <i>Duquetia stelechantha</i> (Diels) R.E.Fr. <i>Guatteria citriodora</i> Ducke <i>Guatteria foliosa</i> Benth. <i>Guatteria olivacea</i> R.E.Fries <i>Guatteria</i> sp. <i>Rollinia insignis</i> R.E.Fries <i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart. <i>Xylopia benthamii</i> R.E.Fries <i>Xylopia crinita</i> R.E.Fries
Apocynaceae	<i>Aspidosperma aracanga</i> Marc. Ferr. <i>Couma utilis</i> (Mart.) Muell. Arg. <i>Himathanthus sucuuba</i> (Spruce) Woodson <i>Lacistema</i> sp.
Araliaceae	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Frodin
Arecaceae	<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd ex Mart. <i>Astrocaryum aculeatum</i> G.Mey. <i>Elaeis oleifera</i> (Kunth) Cortés



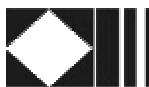
Família	Nome Científico
	<i>Euterpe oleracea</i> Mart.
	<i>Maximiliana maripa</i> (Aubl.) Drude
	<i>Oenocarpus bacaba</i> Mart.
	<i>Orbignya speciosa</i> (Mart. ex Spreng.) Barb. Rodr.
	<i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H.Wendl.
	<i>Syagrus comosa</i> (Mart.) Mart.
Asteraceae	<i>Asteraceae</i> sp1
Bignoniaceae	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don
	<i>Tabebuia alba</i> (Cham.) Sandwith
	<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl) Nichols
	<i>Tabebuia</i> sp.
Bombacaceae	<i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.
	<i>Eriotheca globosa</i> (Aubl.) Robyns
	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.
	<i>Rhodognaphalopsis duckei</i> A.Robyns
Boraginaceae	<i>Cordia fallax</i> Johnston
	<i>Cordia goeldiana</i> Huber
	<i>Cordia hirta</i> Johnston
	<i>Cordia nodosa</i> Lam.
Burseraceae	<i>Crepidospermum rhoifolium</i> Triana & Planch.
	<i>Protium giganteum</i> Engl.
	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) March.
	<i>Protium nitidifolium</i> Cuatrec.
	<i>Protium sagotianum</i> March.
	<i>Protium</i> sp.
	<i>Protium subserratum</i> Engl.
	<i>Protium unifoliolatum</i> Engl.
	<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Sw.
Caricaceae	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.
Cecropiaceae	<i>Cecropia distachya</i> Huber
	<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.
Celastraceae	<i>Maytenus guyanensis</i> Klotzsch
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella bicornis</i> Mart.& Zucc.
	<i>Parinari montana</i> Aubl.
Clusiaceae	<i>Calophyllum brasiliense</i> Camb.
	<i>Garcinia</i> sp.
	<i>Vismia japurensis</i> Reichardt
Combretaceae	<i>Buchenavia grandis</i> Ducke
	<i>Buchenavia</i> sp.
	<i>Combretaceae</i> sp1.
	<i>Terminalia obovata</i> Steud.
	<i>Terminalia</i> sp.
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea cynandra</i> Sprucei ex. Benth.
	<i>Sloanea nitida</i> G. Don.
	<i>Sloanea</i> sp.
Euphorbiaceae	<i>Alchornea</i> sp.
	<i>Amanoa guianensis</i> Aubl.



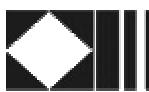
Família	Nome Científico
	<i>Anomalocalyx uleanus</i> (Pax. & K.Hoffm.) Ducke
	<i>Croton</i> sp.
	<i>Drypetes variabilis</i> Uittien
	<i>Glycydendron amazonicum</i> Ducke
	<i>Mabea</i> sp.
	<i>Pera glabrata</i> Poepp. ex Baill.
	<i>Pera</i> sp.
	<i>Richeria grandis</i> Vahl
	<i>Sapium glandulatum</i> Pax.
	<i>Sapium marmieri</i> Huber
Flacourtiaceae	<i>Banara arguta</i> Briq.
	<i>Carpotroche longifolia</i> (Poepp.) Benth.
	<i>Casearia</i> sp.
	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.
Humiriaceae	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec.
Icacinaceae	<i>Dendrobangia boliviana</i> Rusby
	<i>Emmotum nitens</i> (Benth.) Miers
Ixonanthaceae	<i>Cyrillopsis paraensis</i> Kuhlm.
Lauraceae	<i>Aniba burchellii</i> Kosterm.
	<i>Endlicheria</i> sp.
	<i>Licaria cannella</i> (Meissn.) Kosterm.
	<i>Licaria rodriquesii</i> Kurz
	<i>Mezilaurus duckei</i> van der Werff
	<i>Mezilaurus itauba</i> (Meissn.) Taub. ex Mez
	<i>Nectandra</i> sp.
	<i>Ocotea amazonica</i> (Meissn.) Mez
	<i>Ocotea cinerea</i> van der Werff
	<i>Ocotea cujumari</i> Mart.
	<i>Ocotea douradensis</i> Vattimo-Gil
	<i>Ocotea grandiflora</i> Mez
	<i>Ocotea immersa</i> van der Werff
	<i>Ocotea longifolia</i> Kunth.
	<i>Ocotea matogrossensis</i> Vattimo-Gil
	<i>Ocotea minor</i> Vicent.
	<i>Ocotea olivacea</i> A.C.Sm.
	<i>Ocotea rhincophylla</i> (Meissn.) Mez
	<i>Ocotea</i> sp.1
	<i>Ocotea</i> sp.2
	<i>Ocotea tabacifolia</i> (Meiss.) Roher
	<i>Rhodostemonodaphne peneia</i> Madriñán
Lecythidaceae	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb.& Bonpl.
	<i>Eschweilera coriacea</i> (DC) S.A.Mori
	<i>Eschweilera</i> sp.
	<i>Lecythis lurida</i> (Miers) S.A.Mori
	<i>Lecythis zabucajo</i> Aubl.
Leguminosae	<i>Abarema</i> sp.
	<i>Acacia polyphylla</i> A.DC.



Família	Nome Científico
	<i>Andira</i> sp.
	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Voegl) J.F.Macrb.
	<i>Bauhinia macrostachya</i> (Raddi) J.F.Macbr.
	<i>Bowdichia</i> sp.
	<i>Calliandra tenuiflora</i> Benth.
	<i>Cassia leiandra</i> Benth.
	<i>Cenostigma tocantinum</i> Ducke
	<i>Dialium guianense</i> Steud.
	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.
	<i>Dipteryx polyphylla</i> Huber
	<i>Enterolobium schomburgkii</i> Benth.
	<i>Erythrina</i> sp.
	<i>Hymenea courbaril</i> L.
	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke
	<i>Inga alba</i> (Sw.) Willd.
	<i>Inga chrysanthia</i> Bernardi & Spichiger
	<i>Inga gracilifolia</i> Ducke
	<i>Inga grandiflora</i> Ducke
	<i>Inga huberi</i> Ducke
	<i>Inga lateriflora</i> Miq.
	<i>Inga laurina</i> Willd.
	<i>Inga leiocalycina</i> Benth.
	<i>Inga longiflora</i> Benth.
	<i>Inga macrophylla</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.
	<i>Inga melinonis</i> Sagot.
	<i>Inga obidensis</i> Ducke
	<i>Inga paraensis</i> Ducke
	<i>Inga pezizifera</i> Benth.
	<i>Inga rubiginosa</i> (Rich.) DC.
	<i>Inga</i> sp.
	<i>Inga suberosa</i> T.D.Penn.
	<i>Inga thibaudiana</i> DC.
	<i>Inga umbelifera</i> (Vahl) Steud. ex DC.
	<i>Inga umbratica</i> Poepp. & Endl.
	<i>Lecointea amazonica</i> Ducke
	<i>Leguminosae</i> sp1.
	<i>Parkia multijuga</i> Benth.
	<i>Parkia paraensis</i> Ducke
	<i>Parkia ulei</i> (Harms) Kuhlm
	<i>Pterocarpus officinalis</i> Jacq.
	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl
	<i>Samanea tubulosa</i> (Benth.) Barneby & J.W.Grimes
	<i>Schizolobium amazonicum</i> (Huber) Ducke
	<i>Stryphnodendron pulcherimum</i> Hochr.
	<i>Stryphnodendron racemiferum</i> (Ducke) Rodr.
	<i>Tachigali myrmecophila</i> Ducke
	<i>Vatairea paraensis</i> Ducke



Família	Nome Científico
	<i>Zollernia paraensis</i> Huber
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crispa</i> A.Juss.
	<i>Byrsonima duckeana</i> W.R.Anderson
Melastomataceae	<i>Bellucia dichotoma</i> Cogn.
	<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana
	<i>Miconia</i> sp.1
	<i>Miconia</i> sp.2
	<i>Mouriri callocarpa</i> Ducke
	<i>Mouriri huberi</i> Cogn.
	<i>Mouriri</i> sp.
Meliaceae	<i>Cedrelinga catenaeformis</i> Ducke
	<i>Guarea convergens</i> T.D.Penn.
	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer
	<i>Trichilia schomburgkii</i> C.DC.
	<i>Trichilia</i> sp.1
	<i>Trichilia</i> sp.2
Menispermaceae	<i>Abuta</i> sp.
Moraceae	<i>Brosimum acutifolium</i> Huber
	<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber
	<i>Brosimum potabile</i> Ducke
	<i>Brosimum ulei</i> (H.B.K) Pittier
	<i>Clarisia ilicifolia</i> (Spreng.) Lanj. & Rossb.
	<i>Ficus</i> sp.
	<i>Helicostylis scabra</i> (Macbr.) C.C.Berg
	<i>Helicostylis</i> sp.
	<i>Helicostylis tomentosa</i> (Poepp.&Endl.) Rusby
	<i>Maclura</i> sp.
	<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud.
	<i>Maquira guianensis</i> Aubl.
	<i>Moraceae</i> sp1.
	<i>Perebea mollis</i> (Planch.&Endl.) Huber
	<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul
	<i>Sorocea guilleminiana</i> Gaudich.
Myristicaceae	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.
	<i>Iryanthera paraensis</i> Huber
	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.
	<i>Virola michelii</i> Heckel
	<i>Virola multinervia</i>
	<i>Virola</i> sp.
	<i>Virola surinamensis</i> (Rol.) Warb.
Myrtaceae	<i>Calycolpus</i> sp.
	<i>Eugenia</i> sp.
	<i>Myrcia</i> sp.
Não Identificada	Não Identificada
Nyctaginaceae	<i>Neea floribunda</i> Poepp. & Endl.
	<i>Neea robusta</i> Steyermark.
Ochnaceae	<i>Ouratea</i> sp.



Família	Nome Científico
Olacaceae	<i>Heisteria densifrons</i> Engl. <i>Minquartia guianensis</i> Aubl.
Opiliaceae	<i>Agonandra brasiliensis</i> Miers
Polygonaceae	<i>Coccocoba</i> sp.
Rhamnaceae	<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins
Rosaceae	<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.
Rubiaceae	<i>Alibertia</i> sp. <i>Chomelia melaneoides</i> Müll.Arg. <i>Faramea</i> sp. <i>Ferdinandusa</i> sp. <i>Ixorea ulei</i> K.Krause <i>Kotchubaea</i> sp.
Rutaceae	<i>Metrodorea flava</i> Krause <i>Sigmatanthus</i> sp. <i>Zanthoxylum huberi</i> Waterm. <i>Zanthoxylum rhoifolium</i> (Albuquerque) Waterm.
Sapindaceae	<i>Cupania scrobiculata</i> L.C.Rich. <i>Cupania</i> sp. <i>Matayba guianensis</i> Aubl. Sapindaceae sp1. <i>Talisia allenii</i> Croat <i>Toulicia</i> sp. <i>Vouarana guianensis</i> Aubl.
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum sparsiflorum</i> Klotzsch ex Miq. <i>Pouteria bilocularis</i> (Winkler) Behni <i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk <i>Pouteria filipes</i> Eyma <i>Pouteria guianensis</i> Aubl. <i>Pouteria minima</i> T.D.Penn. <i>Pouteria pallens</i> T.D.Penn. <i>Pouteria pariry</i> (Ducke) Baehni <i>Pouteria</i> sp.1 <i>Pouteria</i> sp.2 <i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni
Simaroubaceae	<i>Simarouba amara</i> Aubl.
Solanaceae	<i>Solanum</i> sp.
Sterculiaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. <i>Sterculia duckeana</i> da Silva & Coêlho <i>Theobroma speciosa</i> (Moçino & Sessé) Willd ex. Spreng
Tiliaceae	<i>Apeiba albiflora</i> Ducke <i>Luehea hispida</i> Burret
Ulmaceae	<i>Ampelocera edentula</i> Kuhl <i>Celtis</i> sp. <i>Trema micrantha</i> (L.) Blume
Verbenaceae	<i>Citharexylum cinereum</i> L. <i>Vitex triflora</i> Vahl
Violaceae	<i>Leonia glycycarpa</i> Ruiz & Pav.



Família	Nome Científico
	<i>Rinorea</i> sp.
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i> sp.

3.3 Estrutura Horizontal

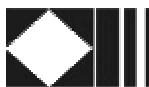
A área inventariada caracteriza-se pelo maior valor de cobertura de *Acacia polyphylla*, *Schizolobium amazonicum*, *Metrodorea flava* e *Orbignya speciosa*. Todas são bem adaptadas a áreas com alguma antropização, como fragmentação, áreas queimadas ou áreas de estágios iniciais de sucessão, onde atuam como colonizadoras ou oportunistas. Além disso, podem ser razoavelmente favorecidas pela atividade madeireira, através da luz advinda das clareiras abertas pela exploração (Martini et al. 1994). A distribuição de abundância entre as espécies amostradas é bastante equilibrada, não existindo uma espécie muito dominante, o que resulta num razoável índice de diversidade de Shannon, estimado em 4,5 nats/indivíduos.

TABELA 3 – Estimativas de densidade absoluta (n/ha) e relativa (%), área basal absoluta (m²/ha) e relativa (%), freqüência absoluta (Fa%) e valor de cobertura (VC) para as espécies inventariadas na área de 1037 ha, em ordem decrescente de VC.

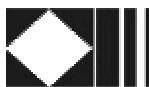
Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
<i>Acacia polyphylla</i> A.DC.	90,91	22,30	6,24	1,388	10,55	16,78
<i>Schizolobium amazonicum</i> (Huber) Ducke	45,45	8,97	2,51	1,308	9,94	12,45
<i>Metrodorea flava</i> Krause	90,91	26,18	7,32	0,361	2,74	10,06
<i>Orbignya speciosa</i> (Mart. ex Spreng.) Barb. Rodr.	51,52	7,52	2,10	0,896	6,81	8,91
<i>Neea robusta</i> Steyermark	84,85	16,61	4,64	0,341	2,59	7,23
<i>Inga grandiflora</i> Ducke	78,79	12,85	3,59	0,444	3,38	6,97
<i>Theobroma speciosa</i> (Moçino & Sessé) Willd ex. Spreng	87,88	15,76	4,41	0,190	1,45	5,85
<i>Cenostigma tocantinum</i> Ducke	54,55	9,70	2,71	0,281	2,13	4,85
<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	75,76	9,58	2,68	0,270	2,05	4,73
<i>Cecropia distachya</i> Huber	54,55	5,58	1,56	0,338	2,57	4,13
<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.	54,55	5,21	1,46	0,346	2,63	4,09
<i>Pouteria parryi</i> (Ducke) Baehni	63,64	6,79	1,90	0,197	1,50	3,40
<i>Inga obidensis</i> Ducke	75,76	7,03	1,97	0,170	1,29	3,25
<i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H.Wendl.	42,42	7,76	2,17	0,135	1,03	3,19
<i>Syagrus comosa</i> (Mart.) Mart.	51,52	7,76	2,17	0,126	0,96	3,13
<i>Cassia leiandra</i> Benth.	42,42	3,88	1,08	0,258	1,96	3,04
<i>Sapium marmieri</i> Huber	48,48	4,36	1,22	0,221	1,68	2,90
<i>Protium sagotianum</i> March.	72,73	6,42	1,80	0,120	0,91	2,71
<i>Euterpe oleracea</i> Mart.	42,42	6,91	1,93	0,088	0,67	2,60
<i>Astrocaryum aculeatum</i> G.Mey.	60,61	4,00	1,12	0,143	1,09	2,21
<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Frodin	33,33	1,70	0,47	0,225	1,71	2,19



Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
Spondias mombin L.	36,36	3,76	1,05	0,145	1,10	2,15
Apuleia leiocarpa (Voegl) J.F.Macrb.	12,12	0,48	0,14	0,265	2,01	2,15
Guarea convergens T.D.Penn.	45,45	4,97	1,39	0,096	0,73	2,12
Bertholletia excelsa Humb.& Bonpl.	18,18	0,73	0,20	0,252	1,92	2,12
Parkia ulei (Harms) Kuhlm	15,15	1,21	0,34	0,233	1,77	2,11
Maximiliana maripa (Aubl.) Drude	36,36	2,55	0,71	0,180	1,36	2,08
Zanthoxylum rhoifolium (Albuquerque) Waterm.	39,39	3,76	1,05	0,115	0,87	1,93
Cordia hirta Johnston	63,64	4,73	1,32	0,077	0,58	1,91
Apeiba albiflora Ducke	30,30	2,79	0,78	0,128	0,97	1,75
Cordia fallax Johnston	54,55	4,12	1,15	0,069	0,52	1,68
Dialium guianense Steud.	45,45	3,64	1,02	0,081	0,62	1,63
Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	45,45	2,79	0,78	0,105	0,80	1,58
Zanthoxylum huberi Waterm.	45,45	2,67	0,75	0,109	0,83	1,57
Tetragastris altissima (Aubl.) Sw.	45,45	3,03	0,85	0,089	0,68	1,53
Croton sp.	51,52	3,15	0,88	0,066	0,50	1,38
Tachigali myrmecophila Ducke	33,33	3,27	0,91	0,061	0,46	1,37
Sapium glandulatum Pax.	27,27	1,94	0,54	0,094	0,72	1,26
Parkia multijuga Benth.	9,09	0,61	0,17	0,134	1,02	1,18
Guarea guidonia (L.) Sleumer	42,42	2,18	0,61	0,066	0,50	1,11
Banara arguta Briq.	36,36	2,91	0,81	0,036	0,28	1,09
Oenocarpus bacaba Mart.	36,36	1,82	0,51	0,065	0,49	1,00
Coccoloba sp.	39,39	2,18	0,61	0,049	0,37	0,98
Pseudolmedia laevigata Trécul	36,36	2,55	0,71	0,032	0,25	0,96
Pachira aquatica Aubl.	30,30	1,82	0,51	0,056	0,42	0,93
Hymenea courbaril L.	18,18	0,85	0,24	0,088	0,67	0,91
Inga paraensis Ducke	27,27	2,06	0,58	0,042	0,32	0,90
Inga rubiginosa (Rich.) DC.	30,30	2,06	0,58	0,042	0,32	0,89
Trema micrantha (L.) Blume	21,21	2,30	0,64	0,022	0,17	0,81
Bauhinia macrostachya (Raddi) J.F.Macbr.	24,24	2,18	0,61	0,024	0,18	0,79
Colubrina glandulosa Perkins	30,30	1,58	0,44	0,043	0,33	0,77
Inga leiocalycina Benth.	15,15	1,58	0,44	0,039	0,30	0,74
Cedrelinga catenaeformis Ducke	6,06	0,48	0,14	0,078	0,59	0,73
Glycydendron amazonicum Ducke	33,33	1,70	0,47	0,033	0,25	0,72
Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	15,15	0,97	0,27	0,058	0,44	0,71
Vitex triflora Vahl	18,18	1,33	0,37	0,041	0,31	0,68
Crepidospermum rhoifolium Triana & Planch.	33,33	1,58	0,44	0,027	0,20	0,64
Inga alba (Sw.) Willd.	18,18	0,97	0,27	0,044	0,33	0,60
Licaria Rodriguesii Kurz	15,15	1,21	0,34	0,031	0,24	0,58
Thrysodium spruceanum Salzm. Ex Benth.	24,24	1,33	0,37	0,026	0,19	0,57
Cordia goeldiana Huber	33,33	1,33	0,37	0,023	0,18	0,55
Sloanea cynandra Sprucei ex. Benth.	12,12	0,73	0,20	0,045	0,34	0,54
Cordia nodosa Lam.	15,15	0,85	0,24	0,038	0,29	0,53
Inga huberi Ducke	18,18	1,21	0,34	0,023	0,18	0,51
Perebea mollis (Planch.&Endl.) Huber	15,15	1,21	0,34	0,022	0,17	0,51
Guatteria citriodora Ducke	21,21	1,21	0,34	0,020	0,15	0,49
Helicostylis tomentosa (Poepp.&Endl.) Rusby	15,15	0,73	0,20	0,037	0,28	0,49
Inga pezizifera Benth.	18,18	0,97	0,27	0,028	0,21	0,48
Helicostylis sp.	12,12	0,61	0,17	0,041	0,31	0,48
Dipteryx polyphylla Huber	24,24	1,21	0,34	0,018	0,14	0,47
Astronium le-contei Ducke	15,15	0,61	0,17	0,040	0,30	0,47



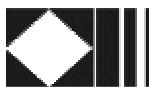
Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
<i>Guatteria foliosa</i> Benth.	18,18	1,21	0,34	0,016	0,12	0,46
<i>Drypetes variabilis</i> Uittien	24,24	1,21	0,34	0,016	0,12	0,46
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	12,12	0,73	0,20	0,031	0,23	0,44
<i>Parkia paraensis</i> Ducke	15,15	0,73	0,20	0,029	0,22	0,42
<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec.	3,03	0,24	0,07	0,045	0,34	0,41
<i>Ocotea</i> sp.2	15,15	0,85	0,24	0,023	0,17	0,41
<i>Brosimum acutifolium</i> Huber	21,21	0,85	0,24	0,022	0,16	0,40
<i>Lueheopsis duckeana</i> Burret	15,15	0,61	0,17	0,030	0,23	0,40
<i>Ocotea</i> sp.1	9,09	0,36	0,10	0,038	0,29	0,39
<i>Inga gracilifolia</i> Ducke	24,24	0,97	0,27	0,015	0,11	0,39
<i>Protium</i> sp.	12,12	0,61	0,17	0,028	0,21	0,38
<i>Sloanea</i> sp.	12,12	0,73	0,20	0,023	0,18	0,38
<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl) Nichols	6,06	0,24	0,07	0,041	0,31	0,38
<i>Ficus</i> sp.	6,06	0,24	0,07	0,041	0,31	0,38
<i>Astronium gracile</i> Engl.	21,21	0,97	0,27	0,014	0,10	0,37
<i>Lecointea amazonica</i> Ducke	12,12	0,73	0,20	0,022	0,17	0,37
<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber	15,15	0,85	0,24	0,017	0,13	0,37
<i>Ocotea olivacea</i> A.C.Sm.	15,15	0,73	0,20	0,021	0,16	0,36
<i>Tabebuia alba</i> (Cham.) Sandwith	18,18	0,85	0,24	0,017	0,13	0,36
<i>Trichilia</i> sp.2	6,06	0,48	0,14	0,029	0,22	0,36
<i>Guatteria olivacea</i> R.E.Fries	18,18	0,73	0,20	0,020	0,15	0,35
<i>Trichilia schomburgkii</i> C.DC.	18,18	0,73	0,20	0,020	0,15	0,35
<i>Vouarana guianensis</i> Aubl.	18,18	0,97	0,27	0,011	0,08	0,35
<i>Carpotroche longifolia</i> (Poepp.) Benth.	15,15	0,97	0,27	0,010	0,08	0,35
<i>Ocotea grandiflora</i> Mez	18,18	0,85	0,24	0,014	0,11	0,35
<i>Pera glabrata</i> Poepp. ex Baill.	6,06	0,48	0,14	0,028	0,21	0,35
<i>Vochysia</i> sp.	12,12	0,48	0,14	0,028	0,21	0,34
<i>Pera</i> sp.	12,12	0,61	0,17	0,023	0,18	0,34
<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	12,12	0,73	0,20	0,018	0,14	0,34
<i>Protium subserratum</i> Engl.	18,18	0,85	0,24	0,013	0,10	0,34
<i>Parinari montana</i> Aubl.	3,03	0,12	0,03	0,040	0,30	0,34
<i>Inga lateriflora</i> Miq.	12,12	0,85	0,24	0,012	0,09	0,33
<i>Miconia</i> sp.2	18,18	0,85	0,24	0,011	0,08	0,32
<i>Mezilaurus duckei</i> van der Werff	6,06	0,61	0,17	0,019	0,15	0,32
<i>Stryphnodendron racemiferum</i> (Ducke) Rodr.	15,15	0,73	0,20	0,014	0,11	0,31
<i>Simarouba amara</i> Aubl.	9,09	0,36	0,10	0,027	0,21	0,31
<i>Ocotea amazonica</i> (Meisn.) Mez	15,15	0,73	0,20	0,014	0,11	0,31
<i>Rinorea</i> sp.	18,18	0,85	0,24	0,009	0,07	0,30
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd ex Mart.	12,12	0,61	0,17	0,017	0,13	0,30
<i>Vatairea paraensis</i> Ducke	15,15	0,73	0,20	0,013	0,10	0,30
<i>Abarema</i> sp.	12,12	0,48	0,14	0,021	0,16	0,30
<i>Stryphnodendron pulcherrimum</i> Hochr.	12,12	0,73	0,20	0,011	0,08	0,28
<i>Leguminosae</i> sp.1.	9,09	0,61	0,17	0,014	0,11	0,28
<i>Rhodognaphalopsis duckei</i> A.Robyns	12,12	0,61	0,17	0,013	0,10	0,27
<i>Virola michelii</i> Heckel	6,06	0,24	0,07	0,026	0,20	0,26
<i>Cupania scrobiculata</i> L.C.Rich.	15,15	0,73	0,20	0,008	0,06	0,26
<i>Tabebuia</i> sp.	3,03	0,12	0,03	0,030	0,23	0,26
<i>Xylopia crinita</i> R.E.Fries	12,12	0,48	0,14	0,016	0,12	0,26
<i>Ocotea cujumari</i> Mart.	9,09	0,61	0,17	0,012	0,09	0,26
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	15,15	0,61	0,17	0,009	0,07	0,24



Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
Sloanea nitida G. Don.	15,15	0,61	0,17	0,008	0,06	0,23
Inga sp.	12,12	0,48	0,14	0,013	0,10	0,23
Guatteria sp.	12,12	0,61	0,17	0,007	0,05	0,22
Emmotum nitens (Benth.) Miers	3,03	0,12	0,03	0,025	0,19	0,22
Eriotheca globosa (Aubl.) Robyns	9,09	0,36	0,10	0,015	0,12	0,22
Buchenavia sp.	3,03	0,12	0,03	0,024	0,18	0,21
Protium unifoliolatum Engl.	9,09	0,61	0,17	0,006	0,05	0,21
Ocotea tabacifolia (Meiss.) Roher	12,12	0,48	0,14	0,010	0,07	0,21
Andira sp.	3,03	0,24	0,07	0,018	0,14	0,21
Inga thibaudiana DC.	9,09	0,48	0,14	0,009	0,07	0,21
Ocotea matogrossensis Vattimo-Gil	9,09	0,48	0,14	0,009	0,07	0,21
Talisia allenii Croat	9,09	0,48	0,14	0,009	0,07	0,20
Miconia sp.1	12,12	0,48	0,14	0,007	0,06	0,19
Inga chrysantha Bernardi & Spichiger	12,12	0,48	0,14	0,007	0,05	0,19
Duguetia stelechantha (Diels) R.E.Fr.	9,09	0,48	0,14	0,006	0,04	0,18
Nectandra sp.	12,12	0,48	0,14	0,006	0,04	0,18
Inga melinonis Sagot.	6,06	0,48	0,14	0,005	0,04	0,18
Helicostylis scabra (Macbr.) C.C.Berg	6,06	0,48	0,14	0,005	0,04	0,17
Ocotea immersa van der Werff	9,09	0,36	0,10	0,009	0,07	0,17
Pouteria venosa (Mart.) Baehni	6,06	0,36	0,10	0,009	0,07	0,17
Terminalia obovata Steud.	3,03	0,12	0,03	0,018	0,13	0,17
Guazuma ulmifolia Lam.	6,06	0,24	0,07	0,013	0,10	0,17
Amanoa guianensis Aubl.	3,03	0,12	0,03	0,017	0,13	0,16
Maclura sp.	3,03	0,12	0,03	0,017	0,13	0,16
Brosimum potabile Ducke	6,06	0,24	0,07	0,013	0,10	0,16
Hymenolobium excelsum Ducke	3,03	0,12	0,03	0,017	0,13	0,16
Pterocarpus officinalis Jacq.	9,09	0,36	0,10	0,008	0,06	0,16
Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	6,06	0,24	0,07	0,012	0,09	0,16
Sterculia duckeana da Silva & Coêlho	9,09	0,36	0,10	0,007	0,06	0,16
Byrsonima duckeana W.R.Anderson	6,06	0,24	0,07	0,012	0,09	0,16
Virola sp.	9,09	0,36	0,10	0,007	0,05	0,15
Bellucia grossularioides (L.) Triana	6,06	0,24	0,07	0,011	0,09	0,15
Xylopia benthamii R.E.Fries	9,09	0,36	0,10	0,007	0,05	0,15
Pouteria sp.1	9,09	0,36	0,10	0,007	0,05	0,15
Mouriri sp.	9,09	0,36	0,10	0,006	0,05	0,15
Ocotea douradensis Vattimo-Gil	9,09	0,36	0,10	0,006	0,05	0,15
Lecythis lirida (Miers) S.A.Mori	9,09	0,36	0,10	0,006	0,05	0,15
Terminalia sp.	6,06	0,36	0,10	0,006	0,05	0,15
Aspidosperma aracanga Marc. Ferr.	9,09	0,36	0,10	0,005	0,04	0,14
Mouriri huberi Cogn.	6,06	0,36	0,10	0,005	0,04	0,14
Clarisia ilicifolia (Spreng.) Lanj. & Rossb.	6,06	0,36	0,10	0,005	0,04	0,14
Matayba guianensis Aubl.	9,09	0,36	0,10	0,005	0,04	0,14
Ampelocera edentula Kuhl	6,06	0,24	0,07	0,009	0,07	0,13
Garcinia sp.	9,09	0,36	0,10	0,004	0,03	0,13
Mabea sp.	9,09	0,36	0,10	0,004	0,03	0,13
Eschweilera coriacea (DC) S.A .Mori	9,09	0,36	0,10	0,004	0,03	0,13
Sigmatanthus sp.	6,06	0,36	0,10	0,003	0,03	0,13
Xylopia aromatica (Lam.) Mart.	6,06	0,24	0,07	0,008	0,06	0,13
Bowdichia sp.	3,03	0,24	0,07	0,008	0,06	0,12
Rollinia insignis R.E.Fries	6,06	0,24	0,07	0,007	0,05	0,12



Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
Buchenavia grandis Ducke	3,03	0,12	0,03	0,011	0,08	0,11
Bellucia dichotoma Cogn.	6,06	0,24	0,07	0,006	0,05	0,11
Maclura tinctoria (L.) D.Don ex Steud.	6,06	0,24	0,07	0,006	0,05	0,11
Inga laurina Willd.	6,06	0,24	0,07	0,006	0,04	0,11
Cupania sp.	3,03	0,12	0,03	0,009	0,06	0,10
Endlicheria sp.	6,06	0,24	0,07	0,004	0,03	0,10
Maytenus guyanensis Klotzsch	6,06	0,24	0,07	0,004	0,03	0,10
Vismia japurensis Reichardt	6,06	0,24	0,07	0,003	0,03	0,09
Lacistema sp.	6,06	0,24	0,07	0,003	0,03	0,09
Inga umbelifera (Vahl) Steud. ex DC.	3,03	0,24	0,07	0,003	0,02	0,09
Hirtella bicornis Mart.& Zucc.	6,06	0,24	0,07	0,003	0,02	0,09
Eschweilera sp.	3,03	0,24	0,07	0,003	0,02	0,09
Prunus myrtifolia (L.) Urb.	3,03	0,12	0,03	0,007	0,06	0,09
Chrysophyllum sparsiflorum Klotzsch ex Miq.	6,06	0,24	0,07	0,003	0,02	0,09
Neea floribunda Poepp. & Endl.	3,03	0,24	0,07	0,003	0,02	0,09
Alibertia sp.	6,06	0,24	0,07	0,003	0,02	0,09
Maquira guianensis Aubl.	6,06	0,24	0,07	0,003	0,02	0,09
Pouteria caitito (Ruiz & Pav.) Radlk	6,06	0,24	0,07	0,002	0,02	0,09
Pouteria sp.2	6,06	0,24	0,07	0,002	0,02	0,09
Calycolpus sp.	6,06	0,24	0,07	0,002	0,02	0,09
Trichilia sp.1	3,03	0,24	0,07	0,002	0,02	0,09
Protium giganteum Engl.	6,06	0,24	0,07	0,002	0,02	0,08
Pouteria filipes Eyma	3,03	0,24	0,07	0,002	0,02	0,08
Agonandra brasiliensis Miers	6,06	0,24	0,07	0,002	0,02	0,08
Leonia glycycarpa Ruiz & Pav.	3,03	0,24	0,07	0,002	0,02	0,08
Inga suberosa T.D.Penn.	3,03	0,12	0,03	0,006	0,05	0,08
Combretaceae sp1.	3,03	0,12	0,03	0,006	0,04	0,08
Elaeis oleifera (Kunth) Cortés	3,03	0,12	0,03	0,005	0,04	0,07
Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	3,03	0,12	0,03	0,005	0,04	0,07
Ouratea sp.	3,03	0,12	0,03	0,005	0,04	0,07
Richeria grandis Vahl	3,03	0,12	0,03	0,005	0,04	0,07
Erythrina sp.	3,03	0,12	0,03	0,004	0,03	0,06
Inga longiflora Benth.	3,03	0,12	0,03	0,004	0,03	0,06
Pouteria bilocularis (Winkler) Behni	3,03	0,12	0,03	0,004	0,03	0,06
Himathanthus sucuuba (Spruce) Woodson	3,03	0,12	0,03	0,003	0,03	0,06
Eugenia sp.	3,03	0,12	0,03	0,003	0,02	0,06
Minquartia guianensis Aubl.	3,03	0,12	0,03	0,003	0,02	0,06
Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	3,03	0,12	0,03	0,003	0,02	0,06
Protium heptaphyllum (Aubl.) March.	3,03	0,12	0,03	0,003	0,02	0,06
Virola surinamensis (Rol.) Warb.	3,03	0,12	0,03	0,003	0,02	0,06
Celtis sp.	3,03	0,12	0,03	0,003	0,02	0,05
Enterolobium schomburgkii Benth.	3,03	0,12	0,03	0,003	0,02	0,05
Couma utilis (Mart.) Muell. Arg.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,02	0,05
Pouteria pallens T.D.Penn.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,02	0,05
Aniba burchellii Kosterm.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,02	0,05
Mouriri callocarpa Ducke	3,03	0,12	0,03	0,002	0,02	0,05
Calliandra tenuiflora Benth.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,02	0,05
Citharexylum cinereum L.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,02	0,05
Calophyllum brasiliense Camb.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Toulicia sp.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05



Nome Científico	Fa%	Densidade		Área Basal		VC
		n/ha	%	m ² /ha	%	
Anomalocalyx uleanus (Pax. & K.Hoffm.) Ducke	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Chomelia melaneoides Müll.Arg.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Pouteria guianensis Aubl.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Sapindaceae sp1.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Faramea sp.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Moraceae sp1.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Ocotea longifolia Kunth.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Inga macrophylla Humb. & Bonpl. ex Willd.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Samanea tubulosa (Benth.) Barneby & J.W.Grimes	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Ocotea rhincophylla (Meissn.) Mez	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Zollernia paraensis Huber	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Annona foetida Mart.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Asteraceae sp1	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Cyrillopsis paraensis Kuhlm.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Pouteria minima T.D.Penn.	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Virola multinervia	3,03	0,12	0,03	0,002	0,01	0,05
Dendrobangia boliviiana Rusby	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Não Identificada	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Ferdinandusa sp.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Kotchubaea sp.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Annona squamosa L.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Rhodostemonodaphne peneia Madriñán	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Sorocea guilleminiana Gaudich.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Abuta sp.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Licaria cannella (Meissn.) Kosterm.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Ocotea cinerea van der Werff	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Byrsinima crispa A.Juss.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Casearia sp.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Inga umbratica Poepp. & Endl.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Lecythis zabucajo Aubl.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Ocotea minor Vicent.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Alchornea sp.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Brosimum ulei (H.B.K) Pittier	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Ixorea ulei K.Krause	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Solanum sp.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Iryanthera paraensis Huber	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Myrcia sp.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Protium nitidifolium Cuatrec.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
Heisteria densifrons Engl.	3,03	0,12	0,03	0,001	0,01	0,04
TOTAL		357,7	100	13,2	100	200

3.4 Volume de Madeira e Resíduos

O volume de madeira do fuste foi estimado em 95,2 m³/ha, valor bem abaixo da média das Unidades de Conservação em Carajás que geralmente variam de 120 a 250 m³/ha (Silva et al., 1986; 1987; STCP, 2002; Lages et al., 2004), mas é

próximo das áreas mais alteradas no entorno da Flona de Carajás (Palheta Júnior et al., 2006).

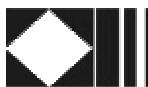
Dos 95,2 m³/ha, cerca de 27,5 m³/ha são de espécies com fustes potencialmente comercializáveis (DAP = 40 cm), e os outros 67,8 m³/ha de fustes inaproveitáveis para serraria (DAP < 40 cm mais espécies não comerciais com DAP = 40 cm). Adicionando-se estes fustes inaproveitáveis a mais 95,2 m³/ha de resíduos florestais teremos um total de 163,0 m³/ha de resíduos com potencial para uso na recuperação de áreas degradadas (RAD), se for devidamente picado, ou para geração de energia ou ainda para contenção de processos erosivos eventuais. As Tabelas abaixo detalham a volumetria de fuste para cada espécie.

TABELA 4. Estimativas de volume (m³/ha) por classe de tamanho e por classe de comercialização, na área inventariada.

Classes	Espécies Comerciais	Espécies não Comerciais	Total
DAP < 40 cm	7,1	42,7	49,8
DAP = 40 cm	27,5	17,9	45,4
Total (DAP = 10)	34,6	60,6	95,2

TABELA 5. Volume do fuste (m³/ha) das espécies comerciais encontradas na área inventariada, por classe de exploração.

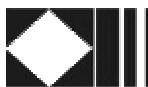
Nome Científico	Volume (m ³ /ha)			Volume (m ³ em 1037 ha)		
	Dap<40	Dap ³ 40	Total	Dap<40	Dap ³ 40	Total
Agonandra brasiliensis Miers	0,01	0,00	0,01	7,5	0,0	7,5
Apuleia leiocarpa (Voegl.) J.F.Macrb.	0,00	3,04	3,04	2,1	3.153,2	3.155,3
Astronium gracile Engl.	0,07	0,00	0,07	75,2	0,0	75,2
Astronium le-contei Ducke	0,02	0,39	0,42	24,3	408,1	432,4
Bertholletia excelsa Humb.& Bonpl.	0,05	3,13	3,18	51,0	3.245,8	3.296,8
Bowdichia sp.	0,03	0,00	0,03	29,2	0,0	29,2
Cedrelinga catenaeformis Ducke	0,03	0,51	0,54	31,3	527,4	558,8
Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	0,10	0,00	0,10	107,4	0,0	107,4
Cordia fallax Johnston	0,39	0,00	0,39	408,0	0,0	408,0
Cordia goeldiana Huber	0,13	0,00	0,13	138,3	0,0	138,3
Cordia hirta Johnston	0,43	0,00	0,43	441,4	0,0	441,4
Cordia nodosa Lam.	0,33	0,00	0,33	346,8	0,0	346,8
Dialium guianense Steud.	0,30	0,16	0,46	310,9	170,8	481,7
Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	0,01	0,00	0,01	6,8	0,0	6,8
Dipteryx polyphylla Huber	0,08	0,00	0,08	84,3	0,0	84,3
Enterolobium schomburgkii Benth.	0,01	0,00	0,01	8,7	0,0	8,7
Eschweilera coriacea (DC) S.A .Mori	0,02	0,00	0,02	18,8	0,0	18,8
Eschweilera sp.	0,02	0,00	0,02	15,9	0,0	15,9
Hymenea courbaril L.	0,07	1,16	1,24	76,6	1.208,0	1.284,6
Hymenolobium excelsum Ducke	0,00	0,24	0,24	0,0	246,6	246,6
Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	0,71	0,00	0,71	733,3	0,0	733,3



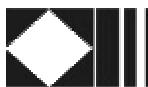
Nome Científico	Volume (m ³ /ha)			Volume (m ³ em 1037 ha)		
	Dap<40	Dap ³ 40	Total	Dap<40	Dap ³ 40	Total
<i>Lecythis lurida</i> (Miers) S.A.Mori	0,03	0,00	0,03	29,3	0,0	29,3
<i>Lecythis zabucajo</i> Aubl.	0,00	0,00	0,00	2,7	0,0	2,7
<i>Mezilaurus duckei</i> van der Werff	0,12	0,00	0,12	123,8	0,0	123,8
<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. ex Mez	0,18	0,38	0,56	189,6	392,4	582,0
<i>Ocotea tabacifolia</i> (Meiss.) Roher	0,05	0,00	0,05	48,7	0,0	48,7
<i>Parkia multijuga</i> Benth.	0,28	1,58	1,86	293,8	1.633,9	1.927,6
<i>Parkia paraensis</i> Ducke	0,25	0,00	0,25	255,1	0,0	255,1
<i>Parkia ulei</i> (Harms) Kuhlmann	0,08	3,12	3,20	83,4	3.235,2	3.318,6
<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Frodin	0,50	1,78	2,29	521,8	1.850,4	2.372,2
<i>Schizolobium amazonicum</i> (Huber) Ducke	1,69	10,91	12,59	1.749,1	11.309,0	13.058,1
<i>Simarouba amara</i> Aubl.	0,01	0,28	0,28	7,8	287,3	295,0
<i>Tabebuia alba</i> (Cham.) Sandwith	0,09	0,00	0,09	94,3	0,0	94,3
<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl) Nichols	0,11	0,40	0,51	113,4	417,7	531,1
<i>Tabebuia</i> sp.	0,00	0,32	0,32	0,0	331,5	331,5
<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Sw.	0,57	0,00	0,57	595,7	0,0	595,7
<i>Virola michelii</i> Heckel	0,01	0,11	0,12	7,5	113,3	120,8
<i>Virola multinervia</i>	0,01	0,00	0,01	6,1	0,0	6,1
<i>Virola</i> sp.	0,02	0,00	0,02	23,6	0,0	23,6
<i>Virola surinamensis</i> (Rol.) Warb.	0,02	0,00	0,02	15,9	0,0	15,9
<i>Vochysia</i> sp.	0,27	0,00	0,27	275,8	0,0	275,8
TOTAL	7,09	27,51	34,61	7.355	28.531	35.886

TABELA 6. Volume do fuste (m³/ha) das espécies não comerciais encontradas na área inventariada, por classe de exploração.

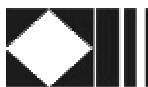
Nome Científico	Volume (m ³ /ha)			Volume (m ³ em 1037 ha)		
	Dap<40	Dap ³ 40	Total	Dap<40	Dap ³ 40	Total
<i>Abarema</i> sp.	0,03	0,08	0,11	35,2	81,1	116,3
<i>Abuta</i> sp.	0,00	0,00	0,00	2,9	0,0	2,9
<i>Acacia polyphylla</i> A.DC.	4,64	6,50	11,14	4.809,6	6.739,9	11.549,4
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd ex Mart.	0,11	0,00	0,11	114,1	0,0	114,1
<i>Alchornea</i> sp.	0,00	0,00	0,00	4,4	0,0	4,4
<i>Alibertia</i> sp.	0,01	0,00	0,01	10,4	0,0	10,4
<i>Amanoa guianensis</i> Aubl.	0,00	0,09	0,09	0,0	90,8	90,8
<i>Ampelocera edentula</i> Kuhl	0,06	0,00	0,06	59,3	0,0	59,3
<i>Andira</i> sp.	0,01	0,24	0,24	6,3	246,6	252,9
<i>Aniba burchellii</i> Kosterm.	0,00	0,00	0,00	3,3	0,0	3,3
<i>Annona foetida</i> Mart.	0,01	0,00	0,01	5,2	0,0	5,2
<i>Annona squamosa</i> L.	0,00	0,00	0,00	4,3	0,0	4,3
<i>Anomalocalyx uleanus</i> (Pax. & K.Hoffm.) Ducke	0,01	0,00	0,01	7,7	0,0	7,7
<i>Apeiba albiflora</i> Ducke	0,73	0,00	0,73	755,8	0,0	755,8
<i>Aspidosperma aracanga</i> Marc. Ferr.	0,02	0,00	0,02	23,1	0,0	23,1
<i>Asteraceae</i> sp1	0,00	0,00	0,00	5,1	0,0	5,1
<i>Astrocarium aculeatum</i> G.Mey.	1,17	0,00	1,17	1.213,1	0,0	1.213,1
<i>Banara arguta</i> Briq.	0,15	0,00	0,15	159,9	0,0	159,9
<i>Bauhinia macrostachya</i> (Raddi) J.F.Macbr.	0,08	0,00	0,08	87,5	0,0	87,5
<i>Bellucia dichotoma</i> Cogn.	0,05	0,00	0,05	47,8	0,0	47,8
<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana	0,09	0,00	0,09	97,0	0,0	97,0
<i>Brosimum acutifolium</i> Huber	0,16	0,00	0,16	161,2	0,0	161,2



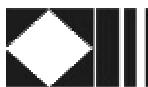
Nome Científico	Volume (m³/ha)			Volume (m³ em 1037 ha)		
	Dap<40	Dap³ 40	Total	Dap<40	Dap³ 40	Total
Brosimum guianense (Aubl.) Huber	0,08	0,00	0,08	79,5	0,0	79,5
Brosimum potabile Ducke	0,13	0,00	0,13	139,7	0,0	139,7
Brosimum ulei (H.B.K) Pittier	0,01	0,00	0,01	5,9	0,0	5,9
Buchenavia grandis Ducke	0,07	0,00	0,07	77,5	0,0	77,5
Buchenavia sp.	0,00	0,19	0,19	0,0	197,3	197,3
Byrsinima crispa A.Juss.	0,01	0,00	0,01	7,5	0,0	7,5
Byrsinima duckeana W.R.Anderson	0,08	0,00	0,08	80,5	0,0	80,5
Calliandra tenuiflora Benth.	0,02	0,00	0,02	16,5	0,0	16,5
Calophyllum brasiliense Camb.	0,01	0,00	0,01	6,5	0,0	6,5
Calycolpus sp.	0,01	0,00	0,01	8,9	0,0	8,9
Carpotroche longifolia (Poepp.) Benth.	0,03	0,00	0,03	27,6	0,0	27,6
Casearia sp.	0,00	0,00	0,00	2,7	0,0	2,7
Casearia sylvestris Sw.	0,02	0,00	0,02	24,9	0,0	24,9
Cassia leiandra Benth.	0,41	1,12	1,53	429,0	1.161,7	1.590,7
Cecropia distachya Huber	3,18	0,20	3,38	3.294,3	209,3	3.503,6
Celtis sp.	0,01	0,00	0,01	6,4	0,0	6,4
Cenostigma tocantinum Ducke	0,86	0,12	0,98	894,2	121,5	1.015,7
Chomelia melaneoides Müll.Arg.	0,01	0,00	0,01	10,4	0,0	10,4
Chrysophyllum sparsiflorum Klotzsch ex Miq.	0,01	0,00	0,01	9,7	0,0	9,7
Citharexylum cinereum L.	0,00	0,00	0,00	5,0	0,0	5,0
Clarisia ilicifolia (Spreng.) Lanj. & Rossb.	0,02	0,00	0,02	19,9	0,0	19,9
Coccocoba sp.	0,15	0,16	0,31	159,6	161,7	321,3
Colubrina glandulosa Perkins	0,25	0,00	0,25	259,3	0,0	259,3
Combretaceae sp1.	0,02	0,00	0,02	20,5	0,0	20,5
Couma utilis (Mart.) Muell. Arg.	0,02	0,00	0,02	16,7	0,0	16,7
Crepidospermum rhoifolium Triana & Planch.	0,13	0,00	0,13	131,6	0,0	131,6
Croton sp.	0,30	0,00	0,30	311,9	0,0	311,9
Cupania scrobiculata L.C.Rich.	0,03	0,00	0,03	32,4	0,0	32,4
Cupania sp.	0,04	0,00	0,04	37,4	0,0	37,4
Cyrillopsis paraensis Kuhlm.	0,00	0,00	0,00	3,8	0,0	3,8
Dendrobangia boliviiana Rusby	0,01	0,00	0,01	9,7	0,0	9,7
Drypetes variabilis Uittien	0,06	0,00	0,06	58,7	0,0	58,7
Duguetia stelechantha (Diels) R.E.Fr.	0,03	0,00	0,03	31,7	0,0	31,7
Elaeis oleifera (Kunth) Cortés	0,01	0,00	0,01	13,5	0,0	13,5
Emmotum nitens (Benth.) Miers	0,00	0,18	0,18	0,0	188,2	188,2
Endlicheria sp.	0,01	0,00	0,01	11,9	0,0	11,9
Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.	0,01	0,53	0,53	7,0	546,6	553,7
Eriotheca globosa (Aubl.) Robyns	0,11	0,00	0,11	112,0	0,0	112,0
Erythrina sp.	0,02	0,00	0,02	20,4	0,0	20,4
Eugenia sp.	0,01	0,00	0,01	15,3	0,0	15,3
Euterpe oleracea Mart.	0,69	0,00	0,69	711,4	0,0	711,4
Faramea sp.	0,00	0,00	0,00	4,5	0,0	4,5
Ferdinandusa sp.	0,01	0,00	0,01	12,3	0,0	12,3
Ficus sp.	0,01	0,27	0,28	8,8	277,5	286,2
Garcinia sp.	0,01	0,00	0,01	14,7	0,0	14,7
Glycydendron amazonicum Ducke	0,13	0,00	0,13	139,7	0,0	139,7
Guarea convergens T.D.Penn.	0,46	0,00	0,46	477,2	0,0	477,2
Guarea guidonia (L.) Sleumer	0,17	0,08	0,25	178,0	83,3	261,2
Guatteria citriodora Ducke	0,10	0,00	0,10	99,9	0,0	99,9
Guatteria foliosa Benth.	0,06	0,00	0,06	65,4	0,0	65,4



Nome Científico	Volume (m³/ha)			Volume (m³ em 1037 ha)		
	Dap<40	Dap³ 40	Total	Dap<40	Dap³ 40	Total
<i>Guatteria olivacea</i> R.E.Fries	0,13	0,00	0,13	138,9	0,0	138,9
<i>Guatteria</i> sp.	0,03	0,00	0,03	32,7	0,0	32,7
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	0,07	0,00	0,07	70,6	0,0	70,6
<i>Heisteria densifrons</i> Engl.	0,00	0,00	0,00	2,3	0,0	2,3
<i>Helicostylis scabra</i> (Macbr.) C.C.Berg	0,02	0,00	0,02	22,4	0,0	22,4
<i>Helicostylis</i> sp.	0,04	0,27	0,31	38,3	280,8	319,1
<i>Helicostylis tomentosa</i> (Poepp.&Endl.) Rusby	0,10	0,21	0,32	107,8	221,4	329,2
<i>Himathanthus sucuuba</i> (Spruce) Woods on	0,02	0,00	0,02	17,0	0,0	17,0
<i>Hirtella bicornis</i> Mart.& Zucc.	0,01	0,00	0,01	14,7	0,0	14,7
<i>Inga alba</i> (Sw.) Willd.	0,25	0,00	0,25	255,0	0,0	255,0
<i>Inga chrysanthia</i> Bernardi & Spichiger	0,04	0,00	0,04	38,7	0,0	38,7
<i>Inga gracilifolia</i> Ducke	0,06	0,00	0,06	62,1	0,0	62,1
<i>Inga grandiflora</i> Ducke	2,46	0,13	2,59	2.548,8	138,1	2.686,9
<i>Inga huberi</i> Ducke	0,10	0,00	0,10	106,6	0,0	106,6
<i>Inga lateriflora</i> Miq.	0,05	0,00	0,05	52,8	0,0	52,8
<i>Inga laurina</i> Willd.	0,02	0,00	0,02	21,0	0,0	21,0
<i>Inga leiocalycina</i> Benth.	0,16	0,00	0,16	167,8	0,0	167,8
<i>Inga longiflora</i> Benth.	0,02	0,00	0,02	16,3	0,0	16,3
<i>Inga macrophylla</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	0,01	0,00	0,01	11,9	0,0	11,9
<i>Inga melinonis</i> Sagot.	0,02	0,00	0,02	21,1	0,0	21,1
<i>Inga obidensis</i> Ducke	0,75	0,00	0,75	773,5	0,0	773,5
<i>Inga paraensis</i> Ducke	0,22	0,00	0,22	230,7	0,0	230,7
<i>Inga pezifera</i> Benth.	0,12	0,00	0,12	125,4	0,0	125,4
<i>Inga rubiginosa</i> (Rich.) DC.	0,23	0,00	0,23	236,6	0,0	236,6
<i>Inga</i> sp.	0,05	0,00	0,05	54,5	0,0	54,5
<i>Inga suberosa</i> T.D.Penn.	0,04	0,00	0,04	39,2	0,0	39,2
<i>Inga thibaudiana</i> DC.	0,05	0,00	0,05	53,6	0,0	53,6
<i>Inga umbelifera</i> (Vahl) Steud. ex DC.	0,01	0,00	0,01	12,5	0,0	12,5
<i>Inga umbratica</i> Poepp. & Endl.	0,00	0,00	0,00	3,6	0,0	3,6
<i>Iryanthera paradoxoa</i> (Schwacke) Warb.	0,04	0,00	0,04	46,3	0,0	46,3
<i>Iryanthera paraensis</i> Huber	0,00	0,00	0,00	2,4	0,0	2,4
<i>Ixorea ulei</i> K.Krause	0,00	0,00	0,00	5,0	0,0	5,0
<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.	1,71	0,73	2,44	1.774,6	755,0	2.529,6
<i>Kotchubaea</i> sp.	0,00	0,00	0,00	2,7	0,0	2,7
<i>Lacistema</i> sp.	0,02	0,00	0,02	25,1	0,0	25,1
<i>Lecointea amazonica</i> Ducke	0,09	0,00	0,09	93,1	0,0	93,1
<i>Leguminosae</i> sp1.	0,07	0,00	0,07	77,5	0,0	77,5
<i>Leonia glycycarpa</i> Ruiz & Pav.	0,01	0,00	0,01	7,6	0,0	7,6
<i>Licaria cannella</i> (Meissn.) Kosterm.	0,01	0,00	0,01	6,4	0,0	6,4
<i>Licaria rodriquesii</i> Kurz	0,13	0,00	0,13	135,5	0,0	135,5
<i>Lueheopsis duckeana</i> Burret	0,09	0,15	0,24	92,6	158,0	250,6
<i>Mabea</i> sp.	0,02	0,00	0,02	17,7	0,0	17,7
<i>Maclura</i> sp.	0,00	0,07	0,07	0,0	77,1	77,1
<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud.	0,02	0,00	0,02	16,9	0,0	16,9
<i>Maquira guianensis</i> Aubl.	0,02	0,00	0,02	17,0	0,0	17,0
<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	0,02	0,00	0,02	18,6	0,0	18,6
<i>Maximiliana maripa</i> (Aubl.) Drude	0,76	0,25	1,00	783,9	254,3	1.038,2
<i>Maytenus guyanensis</i> Klotzsch	0,02	0,00	0,02	18,1	0,0	18,1
<i>Metrodorea flava</i> Krause	1,50	0,00	1,50	1.552,6	0,0	1.552,6
<i>Miconia</i> sp.1	0,03	0,00	0,03	31,1	0,0	31,1



Nome Científico	Volume (m³/ha)			Volume (m³ em 1037 ha)		
	Dap<40	Dap³ 40	Total	Dap<40	Dap³ 40	Total
Miconia sp.2	0,03	0,00	0,03	33,0	0,0	33,0
Minquartia guianensis Aubl.	0,02	0,00	0,02	18,1	0,0	18,1
Moraceae sp1.	0,01	0,00	0,01	11,0	0,0	11,0
Mouriri callocarpa Ducke	0,01	0,00	0,01	10,9	0,0	10,9
Mouriri huberi Cogn.	0,02	0,00	0,02	18,7	0,0	18,7
Mouriri sp.	0,04	0,00	0,04	42,1	0,0	42,1
Myrcia sp.	0,00	0,00	0,00	2,8	0,0	2,8
Não Identificada	0,00	0,00	0,00	4,6	0,0	4,6
Nectandra sp.	0,02	0,00	0,02	18,3	0,0	18,3
Neea floribunda Poepp. & Endl.	0,01	0,00	0,01	10,4	0,0	10,4
Neea robusta Steyerl.	1,13	0,00	1,13	1.171,3	0,0	1.171,3
Ocotea amazonica (Meisn.) Mez	0,08	0,00	0,08	80,8	0,0	80,8
Ocotea cinerea van der Werff	0,00	0,00	0,00	2,9	0,0	2,9
Ocotea cujumari Mart.	0,05	0,00	0,05	53,4	0,0	53,4
Ocotea douradensis Vattimo-Gil	0,02	0,00	0,02	21,1	0,0	21,1
Ocotea grandiflora Mez	0,05	0,00	0,05	47,4	0,0	47,4
Ocotea immersa van der Werff	0,07	0,00	0,07	70,9	0,0	70,9
Ocotea longifolia Kunth.	0,01	0,00	0,01	5,9	0,0	5,9
Ocotea matogrossensis Vattimo-Gil	0,05	0,00	0,05	48,0	0,0	48,0
Ocotea minor Vicent.	0,00	0,00	0,00	4,5	0,0	4,5
Ocotea olivacea A.C.Sm.	0,09	0,00	0,09	95,7	0,0	95,7
Ocotea rhincophylla (Meissn.) Mez	0,01	0,00	0,01	8,9	0,0	8,9
Ocotea sp.1	0,03	0,18	0,20	27,7	181,6	209,3
Ocotea sp.2	0,11	0,00	0,11	112,6	0,0	112,6
Oenocarpus bacaba Mart.	0,47	0,00	0,47	490,3	0,0	490,3
Orbignya speciosa (Mart. ex Spreng.) Barb. Rodr.	2,06	3,19	5,25	2.139,0	3.305,7	5.444,7
Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	0,02	0,00	0,02	15,9	0,0	15,9
Ouratea sp.	0,03	0,00	0,03	33,6	0,0	33,6
Pachira aquatica Aubl.	0,26	0,00	0,26	265,9	0,0	265,9
Parinari montana Aubl.	0,00	0,40	0,40	0,0	415,9	415,9
Pera glabrata Poepp. ex Baill.	0,27	0,00	0,27	282,1	0,0	282,1
Pera sp.	0,19	0,00	0,19	195,3	0,0	195,3
Perebea mollis (Planch.&Endl.) Huber	0,13	0,00	0,13	132,0	0,0	132,0
Pourouma guianensis Aubl.	1,39	0,00	1,39	1.441,3	0,0	1.441,3
Pouteria bilocularis (Winkler) Behni	0,02	0,00	0,02	18,5	0,0	18,5
Pouteria caimito (Ruiz & Pav.) Radlk	0,01	0,00	0,01	8,1	0,0	8,1
Pouteria filipes Eyma	0,01	0,00	0,01	8,1	0,0	8,1
Pouteria guianensis Aubl.	0,01	0,00	0,01	7,7	0,0	7,7
Pouteria minima T.D.Penn.	0,01	0,00	0,01	10,5	0,0	10,5
Pouteria pallens T.D.Penn.	0,02	0,00	0,02	16,0	0,0	16,0
Pouteria pariry (Ducke) Baehni	0,98	0,45	1,43	1.012,6	470,3	1.482,9
Pouteria sp.1	0,02	0,00	0,02	24,8	0,0	24,8
Pouteria sp.2	0,01	0,00	0,01	11,4	0,0	11,4
Pouteria venosa (Mart.) Baehni	0,03	0,00	0,03	30,7	0,0	30,7
Protium giganteum Engl.	0,01	0,00	0,01	10,7	0,0	10,7
Protium heptaphyllum (Aubl.) March.	0,02	0,00	0,02	24,7	0,0	24,7
Protium nitidifolium Cuatrec.	0,00	0,00	0,00	2,4	0,0	2,4
Protium sagotianum March.	0,69	0,00	0,69	711,8	0,0	711,8
Protium sp.	0,03	0,24	0,27	35,0	244,7	279,7
Protium subserratum Engl.	0,04	0,00	0,04	38,2	0,0	38,2



Nome Científico	Volume (m³/ha)			Volume (m³ em 1037 ha)		
	Dap<40	Dap³ 40	Total	Dap<40	Dap³ 40	Total
Protium unifoliolatum Engl.	0,02	0,00	0,02	18,1	0,0	18,1
Prunus myrtifolia (L.) Urb.	0,02	0,00	0,02	19,2	0,0	19,2
Pseudolmedia laevigata Trécul	0,14	0,00	0,14	140,9	0,0	140,9
Pterocarpus officinalis Jacq.	0,05	0,00	0,05	50,7	0,0	50,7
Pterocarpus rohrii Vahl	0,12	0,00	0,12	122,4	0,0	122,4
Rhodognaphalopsis duckei A.Robyns	0,10	0,00	0,10	101,2	0,0	101,2
Rhodostemonodaphne peneia Madriñán	0,01	0,00	0,01	7,2	0,0	7,2
Richeria grandis Vahl	0,03	0,00	0,03	27,2	0,0	27,2
Rinorea sp.	0,03	0,00	0,03	34,5	0,0	34,5
Rollinia insignis R.E.Fries	0,03	0,00	0,03	32,5	0,0	32,5
Samanea tubulosa (Benth.) Barneby & J.W.Grimes	0,01	0,00	0,01	8,2	0,0	8,2
Sapindaceae sp1.	0,01	0,00	0,01	10,4	0,0	10,4
Sapium glandulatum Pax.	0,67	0,19	0,87	700,0	201,3	901,3
Sapium marmieri Huber	1,06	0,90	1,96	1.098,7	930,1	2.028,7
Sigmatanthus sp.	0,01	0,00	0,01	12,7	0,0	12,7
Sloanea cynandra Sprucei ex. Benth.	0,08	0,26	0,34	83,0	267,1	350,2
Sloanea nitida G. Don.	0,04	0,00	0,04	39,0	0,0	39,0
Sloanea sp.	0,14	0,00	0,14	145,8	0,0	145,8
Socratea exorrhiza (Mart.) H.Wendl.	1,11	0,00	1,11	1.146,1	0,0	1.146,1
Solanum sp.	0,00	0,00	0,00	2,5	0,0	2,5
Sorocea guilleminiana Gaudich.	0,00	0,00	0,00	5,1	0,0	5,1
Spondias mombin L.	1,01	0,00	1,01	1.049,8	0,0	1.049,8
Sterculia duckeana da Silva & Coêlho	0,04	0,00	0,04	46,6	0,0	46,6
Stryphnodendron pulcherrimum Hochr.	0,05	0,00	0,05	50,5	0,0	50,5
Stryphnodendron racemiferum (Ducke) Rodr.	0,07	0,00	0,07	70,9	0,0	70,9
Syagrus comosa (Mart.) Mart.	0,93	0,00	0,93	962,9	0,0	962,9
Tachigali myrmecophila Ducke	0,27	0,16	0,43	283,2	164,8	448,0
Talisia allenii Croat	0,03	0,00	0,03	34,8	0,0	34,8
Tapirira guianensis Aubl.	0,19	0,00	0,19	195,5	0,0	195,5
Terminalia obovata Steud.	0,00	0,16	0,16	0,0	166,8	166,8
Terminalia sp.	0,03	0,00	0,03	34,4	0,0	34,4
Theobroma speciosa (Moçino & Sessé) Willd ex. Spreng	0,87	0,00	0,87	903,5	0,0	903,5
Thrysodium spruceanum Salzm. Ex Benth.	0,10	0,00	0,10	101,8	0,0	101,8
Toulicia sp.	0,01	0,00	0,01	9,3	0,0	9,3
Trema micrantha (L.) Blume	0,07	0,00	0,07	74,3	0,0	74,3
Trichilia schomburgkii C.DC.	0,08	0,00	0,08	78,3	0,0	78,3
Trichilia sp.1	0,01	0,00	0,01	9,4	0,0	9,4
Trichilia sp.2	0,14	0,00	0,14	142,8	0,0	142,8
Vatairea paraensis Ducke	0,07	0,00	0,07	71,4	0,0	71,4
Vismia japurensis Reichardt	0,01	0,00	0,01	11,8	0,0	11,8
Vitex triflora Vahl	0,10	0,06	0,16	105,9	59,7	165,6
Vouarana guianensis Aubl.	0,04	0,00	0,04	44,6	0,0	44,6
Xylopia aromatica (Lam.) Mart.	0,06	0,00	0,06	62,9	0,0	62,9
Xylopia benthamii R.E.Fries	0,05	0,00	0,05	53,5	0,0	53,5
Xylopia crinita R.E.Fries	0,13	0,00	0,13	133,1	0,0	133,1
Zanthoxylum huberi Waterm.	0,49	0,17	0,66	506,4	176,7	683,0
Zanthoxylum rhoifolium (Albuquerque) Waterm.	0,81	0,00	0,81	845,1	0,0	845,1
Zollernia paraensis Huber	0,01	0,00	0,01	7,8	0,0	7,8
TOTAL	42,7	17,9	60,6	44.309	18.574	62.884

4. CONCLUSÕES

- A composição florística do Levantamento apresentou 261 espécies e 52 famílias. As famílias mais ricas em espécies foram: Leguminosae com 51 espécies e Lauraceae com 21;
- A fisionomia da área inventariada caracterizou-se por apresentar as espécies *Acacia polyphylla*, *Schizolobium amazonicum*, *Metrodorea flava* e *Orbignya speciosa* com maior valor de cobertura, todas características de áreas alteradas;
- O volume de madeira do fuste foi estimado em 95,2 m³/ha, com igual volume de resíduos. O volume de espécies potenciais para serraria foi igual a 27,5 m³/ha;

5. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Baima, A. M. V.; Silva, S. M. A . da; Silva, J. N. M. Equações de volume para floresta tropical de terra firme em Moju, Pará. In: Silva, J. N. M.; Carvalho, J. O. P.; YARED, J. A .G. (Ed.) A silvicultura na Amazônia Oriental: contribuição do projeto EMBRAPA/DFID (no prelo).
- Barros, P. L. C. - Estudo fitossociológico de uma floresta tropical úmida no Planalto de Curuá-Una, Amazônia brasileira. Tese de doutoramento, UFPR, 1986.
- Batista, J. L. F. A função Weibull como modelo para a distribuição de diâmetros de espécies arbóreas tropicais. Dissertação de Mestrado, ESALQ/USP, 1989, 116p.
- Boom, B. M. A forest inventory in Amazonian Bolivia. *Biotropica* 18(4): 413-425, 1986.
- Brower, J. E. ; Zar, J. H. Field and laboratory methods for general ecology. Wm.C. Brown Company, 194p., 1990.
- Carvalho, J.O.P.; Araújo, S. M.; Carvalho, M. S. P. - Estrutura horizontal de uma floresta secundária no planalto do Tapajós em Belterra, Pará. In: Simpósio do Trópico Úmido, 1, Belém. Anais. Belém: EMBRAPA-CPATU, 1986b. v.2, p. 207-215.
- Coelho, R.F.R.; Zarin, D.J.; Miranda, I.S; Tucker, J.M. Análise florística e estrutural de uma floresta em diferentes estágios sucessionais no município de Castanhal, Pará. Anais do 54º Congresso Nacional de Botânica e 3ª Reunião Amazônica de Botânica, 2003.
- Costa, D.H.M.; Ferreira, C.A.P.; Silva, J.N.M.; Lopes, J.C.A.; Carvalho, J.O.P. - Potencial madeireiro de floresta densa no município de Mojú, estado do Pará. Anais do Simpósio de Silvicultura na Amazônia Oriental: Contribuições do Projeto Embrapa/DFID, 1999.
- Cronquist, A. 1981. An integrated system of classification of flowering plants. New York, Columbia University Press.

- Dantas, M.; Muller, N.A.M. Estudos fito-ecológicos do trópico úmido brasileiro II. Aspectos fitossociológicos de mata sobre latossolo amarelo em Capitão Poço, Pará. Boletim de Pesquisa 9. Belém, CPATU/EMBRAPA, 1979.
- Dantas, M.; Rodrigues, I.A. & Muller, N.A.M. 1980. Estudos fito-ecológicos do trópico úmido brasileiro I. Aspectos fitossociológicos de mata sobre terra roxa na região de Altamira, Pará. Congresso Nacional de Botânica XXX. Campo Grande, MS. Anais da Sociedade Botânica do Brasil.
- Ferreira, L.V.; Prance, G.T. 1998. Species richness and floristic composition in four hectares in the Jaú National Park in upland forests in Central Amazonia. *Biodiversity and Conservation*, 7: 1349-1364.
- França, J. T. - Estudo da sucessão secundária em áreas contíguas a mineração de cassiterita na Floresta Nacional do Jamarí – RO. Dissertação de mestrado, ESALQ/USP, 169p., 1991.
- Gentry, A.H. 1986. An overview of tropical phytogeographyc patterns with na emphasis on Amazonia. *Anais do Simpósio do Trópico Úmido*, Vol. 2, pp.19-35., Embrapa/CPATU.
- Higuchi, N.; Santos, J.; Ribeiro, R.J.; Minette, L.; Biot, Y. Biomassa da parte aérea da vegetação de floresta tropical úmida de terra-firme da Amazônia Brasileira. *Acta Amazonica*, 28 (2): 153-165, 1998.
- Jardim, F. C. S. & Hosokawa, R. T. - Estrutura da floresta equatorial úmida da estação experimental de silvicultura tropical do INPA. *Acta Amazônica* 16/17 (único):411-507, 1986/87.
- Jesus, R.M. & Rolim, S.G. 2005. Fitossociologia da Mata Atlântica de Tabuleiro. *Boletim Técnico SIF*, 19:1-149.
- Lages, S.; Inventário Florestal para a área do Projeto Salobo. Relatório Técnico Instituto Ambiental Vale do Rio Doce, Volume I, Volume II, Volume III e Volume IV, 2004.
- Machado, S. A.; Rosot, N. C.; Figueiredo Filho, A. - Distribuição em uma floresta tropical úmida da Amazônia Brasileira. São Paulo, Silvicultura em São Paulo, V16A(1):399-411, 1982.
- Magurran, A. - Ecological diversity and its measurement. Cambridge, British Library, 1988, 177 p.
- Martini, A.; Rosa, N.; Uhl, C. An attempt to predict which tree species may be threatened by logging activities. *Env. Conserv.*, 21(2):152-162, 1994.
- Morellato, L. P. C., Rosa, N. A. - Caracterização de Alguns Tipos de Vegetação Na Região Amazonica, Serra dos Carajás, Pa. *Revista Brasileira de Botânica*, v.14, n.1, p.1 - 14, 1991.
- Numazawa, S.; Carvalho, M.S.P.; Jesus, D.F.S.; Fonseca, M.S.S.; Alves, R.L.; Medeiros, V.C.; Souza, M.P. Nagaishi, T.Y.R.; Almeida, A.R.C.;Ribeiro, J.E.; Silva, S.B. Resíduos de exploração florestal de impacto reduzido na fazenda rio capim - Cikel Brasil Verde S/A. Fundação de Apoio a Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias – FUNPEA, Cikel Brasil Verde, Belém, 2003, 16p.

- Oliveira, L. C. & Silva, J. N. M. - Dinâmica de uma floresta secundária no planalto de Belterra, Santarém, Pará. Anais do Simpósio de Silvicultura na Amazônia Oriental: Contribuições do Projeto Embrapa/DFID, 1999.
- Palheta Júnior, M.; Nemer, T.C., Ribeiro, R.A. Caracterização da capoeira/juquira, na área externa da flona Carajás. Relatório Técnico Instituto Ambiental Vale do Rio Doce, 21p., 2006.
- Pinheiro, K. A. O; Carvalho, J. O. P.; Francez, L. M. de B; Quanz, B.; Hirai, E. H. - Estrutura de 84 ha de floresta na fazenda rio Capim, Paragominas, PA. Anais do 54º Congresso Nacional de Botânica e 3ª Reunião Amazônica de Botânica, 2003.
- Polhill, R.M.; Raven, P.H. & Stirton, C.H. 1981. Evolution and Systematics of the Leguminosae. In: Polhill, R.M. & Raven, P.H. (eds.). Advances in Legume Systematics Part. I. Royal Bot. Gardens, Kew., Pp. 1-26.
- Prance, G. T. The floristic composition of the forests of central Amazonian Brazil. In: A.H. Gentry (ed.). Four Neotropical Rainforests. Yale University Press, New Haven, 1990.
- Prance, G. T. The phytogeographic subdivisions of Amazonia and their influence on the selection of biological reserves. In: G.T. Prance & T.S. Elias (eds.) Extinction is Forever. The New York Botanical Garden, New York, 1977.
- Ribeiro, R.J.; Higuchi, N.; Santos, J.; Azevedo, C.P. Estudos fitossociológicos nas regiões de Marabá e Carajás (PA) – Brasil. Acta Amazonica, 29(2):207-222, 1999.
- Rodrigues, I. A. - Inventário Florístico em Áreas do Projeto Albrás-Alunorte, Barcarena-PA. In: Simpósio do Trópico Úmido, 1, Belém. Anais... Belém: EMBRAPA-CPATU, 1986. v.2, p. 153-166.
- Rolim, S.G. & Nascimento, H.E.M. Estrutura das Florestas sobre platôs na bacia do rio Pitinga ao norte de Manaus (AM). Artigo submetido, 2007.
- Rolim, S.G. & Nascimento, H.E.M. Estrutura das Florestas sobre platôs na Serra do Tiracambu (MA). Artigo submetido, 2006.
- Rosa, L.S. & Pokorny, B. Potencial madeireiro de florestas primárias com diferentes níveis de alteração antrópica: o caso da vila Boa Esperança, no município de Mojú no estado do Pará. Anais do VI Congresso Internacional de Compensado e Madeira Tropical, Belém (PA), 2003.
- Salomão, R. P. - 1991. Uso de parcela permanente para estudo da vegetação da floresta tropical úmida. I. Município de Marabá, Pará. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Botânica 7(2) 543-604.
- Salomão, R.P. & Lisboa, P.L.B. 1988. Análise ecológica da vegetação de uma floresta pluvial tropical de terra firme, Rondônia. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi (série Bot.) 4 (2):195-233.
- Salomão, R.P., Silva, M.F.F. & Rosa, P.L.B. 1988. Inventário ecológico em Floresta Pluvial Tropical de Terra Firme, Serra Norte, Carajás, Pará. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi (Sér. Bot.) 4 (1):1-46.
- Santos, J dos; Paula-Neto, F. de; Higuchi, N.; Leite, H.G.; Souza, A.L. de; Vale, A.B. do. Modelos estatísticos para estimar a fitomassa acima do nível do solo da

floresta tropical úmida da Amazônia central. *Revista Árvore*, v.25, n.4, p.445-454, 2001.

Sas Institute - Sas/Stat users guide. Version 6, Cary, North Caroline, USA, 1996.

Silva, M. F. & Rosa, N. A. - 1989. Análise do estrato arbóreo da vegetação sobre jazidas de cobre na Serra dos Carajás - PA. *Bol. M Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Botânica*, 5(2): 175-205.

Silva, M. F.; Rosa, N. A. & Oliveira, J. - 1986. Estudo botânico na área do projeto ferro Carajás. 3. Aspectos florísticos da mata do aeroporto da Serra Norte - PA. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Botânica* 2(2): 169-187.

Silva, M.F.F; Rosa, N. & Oliveira, J. 1987. Estudos botânicos na área do Projeto Ferro Carajás. 5. Aspectos florísticos da mata do rio Gelado, Pará. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Botânica* 3(1):1-20.

Souza, D.R.; Souza, A.L.; Leite, H.G.; Yared, J.A.G. Análise estrutural em floresta ombrófila densa de terra firme não explorada, Amazônia Oriental. *Revista Árvore*, 30(1): 75-87, 2006.

Mapas

Encontra-se em anexo o mapa em escala compatível identificando a área em questão e mapa das parcelas amostrais.

